

# Travam-se violentas batalhas nas vias de acesso a Moscou

A luta assume aspecto impressionante em 3 pontos estrategicos, tomando as tropas soviéticas a iniciativa nos ataques — Os russos procuram manter intacto o arco de defesa no setor da capital, mas cedem terreno diante da pressão germanica — Forças teutas aumentam ainda mais a área de ocupação na bacia do Donetz — Outros informes a respeito

LONDRES, 22 (U. P.) — A Radio de Moscou informa, que dia a noite, sem cessar, se travam violentíssimas e encarnadas batalhas nas vias de acesso a Moscou.

Acrescenta a mesma emissora que, segundo as ultimas informacoes as forças russas conservam intacto o arco de defesa entre Kalinin, Mojaisk e Malyaroslavets.

TROPAS ALEMANAS AUMENTAM A AREA DE OCUPACAO NA BACIA DO DONETZ

ZURICH, 22 (R.) — Comunicam de Berlim que na noite de 21 para 22 do corrente as tropas do Reich aumentaram ainda mais a area de ocupação na bacia do Donetz, que já se achava em seu poder.

OS RUSSOS ENTRAEM A OFENSIVA GERMANICA EM DIRECAO A ROSTOV

MOSCOW, 22 (R.) — Segundo a emissora local acaba de informar, o avanço alemão na direção de Rostov foi detido.

A luta é extremamente feroz.

As forças do general Budenny contra-atacam com extraordinária violência.

TRES PONTOS ESTRATEGICOS ONDE A LUTA E' VIOLENTA

STOCKHOLM, 22 (H. T.) — A batalha da frente russa está assumindo um aspecto particularmente violento em tres pontos estrategicos, que, segundo parece, os alemães querem aproveitar como base de partida: Kalinin, Mojaisk e Malyaroslavets, tres nomes que figuram sem cessar nos comunicados oficiais.

Os russos anunciam que se combatem nas ruas de Kalinin, afirmando que nos arredores dessa cidade numerosas aldeias já mudaram de mãos varias vezes.

A aviação alemã tem se mostrado particularmente ativa. Os "Stukas" são empregados a fundo para quebrar a resistência moral e material inimiga. Nesse setor assinala-se a presença de paraquedistas alemães na retaguarda das linhas russas.

Em Mojaisk e Malyaroslavets a pressão alemã, particularmente a das divisões blindadas do seu assalto, é extremamente viva. Na região de Orel estão se travando combates gigantescos e de ferozidade sem par, com sensíveis perdas de parte a parte.

A população de Moscou considera a situação muito critica, mas, como Le-

ningrado, encara os acontecimentos com fatalismo, procurando auxiliar a defesa da cidade. Os pontoneiros continuam a enterrar bombas de retardamento e massas de explosivos em torno da cidade.

Em Leningrado continua a reinar inusitada calma. As operações se limitam a alguns golpes de bombardeios aéreos.

A oeste do lago Onega as forças finlandesas prosseguem no avanço. As unidades finlandesas já se encontram a quasi 35 quilômetros da estrada de ferro de Mursmank. Simultaneamente, outras unidades finlandesas seguem de Petrozavodsk na direção do Mar Branco, procurando atingir rapidamente pelo sul e oeste a cidade de Karkimaki, da qual estão ainda distantes 80 quilômetros.

Essas forças já atingiram os arredores da aldeia Koutophia, cuja queda é considerada iminente.

ROMPIDAS AS POSICOES RUSSAS NOS LAGOS IMEN E PEIUPS

BERLIN, 22 (T. O.) — Anuncia-se que foram rompidas as posições defensivas entre os lagos Imen e Peiups, onde foram conquistados, em lutas a arma branca, cerca de 5 mil fortins. Também foram inutilizados amplos campos de minas, 80 mil das quais foram retiradas.

INTENSOS TEM SIDOS OS ATAQUES DA AVIACAO ALEMA

BERLIN, 22 (T. O.) — Circulos competentes noticiam que, importantes formações da "Luftwaffe", apoiaram com bom êxito as operações realizadas pelo exercito alemão, durante o dia de ontem. Formações de bombardeiros mergulhadores alemães, prosseguiram, nas operações do dia 21, em seus intensos ataques a toda a frente oriental, destruindo grande quantidade de material belico do inimigo.

A aviação alemã tem se mostrado particularmente ativa. Os "Stukas" são empregados a fundo para quebrar a resistência moral e material inimiga. Nesse setor assinala-se a presença de paraquedistas alemães na retaguarda das linhas russas.

Em Mojaisk e Malyaroslavets a pressão alemã, particularmente a das divisões blindadas do seu assalto, é extremamente viva. Na região de Orel estão se travando combates gigantescos e de ferozidade sem par, com sensíveis perdas de parte a parte.

A população de Moscou considera a situação muito critica, mas, como Le-

A "Luftwaffe" atacou também os aerodromos soviéticos no setor sul da frente oriental, destruindo numerosos aparelhos soviéticos em terra.

No setor de Kharov, e Woroschilowgrad, a aviação teutonica atacou, com grande eficiência, o trem de transporte carregados, bem como outros 3 comboios ferroviários, que também foram presas de chamas. Foram, ainda, atacados e destruídos mais 100 vagões, 6 locomotivas e um grande depósito de combustível.

Nas suas investidas contra concentrações de tropas inimigas, a "Luftwaffe" causou aos bolchevistas consideráveis perdas, tanto em homens como em material belico. Destruíram-se 180 veículos motorizados, 90 carros, numerosos carros de assalto que se preparavam para participar dos combates.

Na noite de ontem, Moscou foi novamente bombardeada, participando da ação numerosos bombardeiros germanicos que lançaram, certamente, bombas explosivas e incendiárias sobre os objetivos visados, causando sérios prejuizos ao inimigo. Os pilotos alemães, de regresso, puderam observar que grandes incêndios lavravam na capital soviética.

AVANÇAM OS FINLANDESES

STOCKHOLM, 22 (T. O.) — Ao norte do lago de Onega, a ofensiva finlandesa converteu-se numa operação de grande envergadura que se desenvolve ao longo da ferrovia de Mursmank. Informa-se que a cidade de Kalamaki, na parte setentrional do lago de Onega é o principal objetivo do avanço finlandês. A futura direção da ofensiva finlandesa é o Mar Branco. A aviação finlandesa mostra-se muito ativa, tendo bombardeado varios pontos da ferrovia de Mursmank, entre Kalamaki e Kem, no Mar Branco. Em seu continuo avanço, os finlandeses fazem numerosos prisioneiros e confiscam armas importantissimas do inimigo, dentro das fortificações, sendo voltadas contra os proprios bolchevistas em fuga.

AVIOES ABATIDOS

BERLIN, 22 (T. O.) — Desde a ruptura das hostilidades até fins de setembro deste ano, as formações da artilharia anti-aérea alemã destruíram 4.138 aviões soviéticos, segundo se comunica hoje à noite, de fonte competente alemã. Nas lutas terrestres, a artilharia anti-aérea adquiriu importância cada vez maior. Até fins de setembro a artilharia anti-aérea alemã destruiu 765 canhões, 1.869 caminhões, 30 depósitos de munições, 20

trens de abastecimento e um trem blindado. 321 "tanks" foram postos fora de combate.

GRAVES PERDAS SOFREM OS SOVIETES

BERLIN, 22 (T. O.) — Perseguido os bolchevistas em retirada, o corpo do exercito alemão que opera no setor meridional da frente leste causou graves perdas aos destacamentos soviéticos. Nessas ações, o referido corpo de exercito, desde 18 de outubro, fez seis mil prisioneiros, capturando 52 tanques, 14 canhões e centenas de armas pesadas de infantaria. Além disso, as forças alemãs destruíram sete tanques pesados. A infantaria derrubou dois aviões soviéticos, mediante disparos de fuzil. A artilharia anti-aérea abateu ontem 9 aviões inimigos.

ESTATISTICA DAS PERDAS RUSSAS

BERLIN, 22 (T. O.) — Os circulos competentes alemães verificaram, hoje, ao terminar o 4.º mês da campanha oriental, que as tropas alemãs fizeram prisioneiros, por dia, em média, duas divisões soviéticas, pois o numero total de prisioneiros bolchevistas, que é de 3.200.000 homens, representa o numero diário de 26.230 alemães.

O incomparavel bom êxito alemão é evidenciado, ainda, pelas seguintes exemplos: o numero total de 19.000 tanques conquistados e destruídos, re-

presenta a média diária de 160 tanques e a conquista e destruição de 28.000 canhões soviéticos, constitue uma perda diária para o adversario de 230 canhões. Em numero global foram destruídos e conquistados 14.600 aviões inimigos e isso representa uma perda diária de 120 aparelhos.

A QUANTIDADE DE AVIOES RUSSOS ABATIDOS

BERLIN, 22 (H. T.) — Desde o inicio da campanha até 30 de setembro ultimo, as baterias anti-aéreas germanicas abateram 4.138 aviões russos.

A LUTA NAS CERCANIAS DE STALIN

FRENTE ORIENTAL, 22 (S.) — Sobre os ultimos acontecimentos militares nas cercanias de Stalin — um dos enviados especiais da Agencia Stefani, escreve: Stalin é uma cidade de meio milhão de habitantes, situada no centro da região industrial do Donetz, dotada, ao mesmo tempo, de estabelecimentos metalurgicos, produzindo milhões de toneladas de aço. As tropas inimigas que bateram em retirada, nessa região, foram cercadas pelas colunas italianas. Durante a perseguição, os infantas da divisão Pashko efetuaram u'a marcha que ficará, para sempre memoravel. O rapido ataque sempre memoravel. O rapido ataque sempre memoravel. O rapido ataque sempre memoravel.

## ATAQUES VIOLENTOS DESFECHADOS POR SUBMARINOS BRITANICOS

ANUNCIA-SE O SALVAMENTO DE 22 NAUFRAGOS DO VAPOR "LEIGH" RECENTEMENTE TORPEDEADO — AFUNDADO NO ATLANTICO O NAVIO-TANQUE "WEST AMARGOSA"

LONDRES, 22 (R.) — O Almirantado britânico distribuiu hoje o seguinte comunicado:

"Submarinos ingleses desfecharam violentos ataques a um comboio que seguia rumo à Africa, atingindo duas unidades.

Uma destas foi ao fundo, sendo bastante precarias as condições da outra. Igualmente, um submarino inglês em operações no Mediterraneo, bombardeou o aerodromo de Apolonia, na Cirenaica, conseguindo, apesar da reação das baterias de terra, acertar varias granadas sobre os hangares e outros edificios daquela base".

NAVIOS BRITANICOS EM PORTOS "YANKEES"

WASHINGTON, 22 (R.) — Ascende presentemente a 35 o numero de navios de guerra britânicos que se encontram em portos varios dos Estados Unidos para sofrer reparos.

Os mais recentes a locarem em portos nacionais foram o "Agamemnon", lanca-minas, que está em Baltimore, e o "Catahy", cruzador auxiliar, e "Gardhuft", navio-corveta, ambos chegados a Nova York.

AFUNDADO O VAPOR "WEST AMARGOSA"

WASHINGTON, 22 (U. P.) — A "C. B. S." captou uma transmissão da radio de Berlim que dizia, o seguinte: "Segundo os circulos maritimos de Nova York, o vapor "West Amargosa", destino à Inglaterra e posto ao serviço britânico, foi afundado no Atlantico. Comentando essa noticia, ainda não confirmada, a comissão maritima declarou ter vendido o referido navio à Inglaterra, em 1940".

POSTO A PIQUE O NAVIO-TANQUE "AURIS"

LONDRES, 22 (H. T.) — Anunciam de Washington que os meios maritimos receberam a noticia de que o navio-tanque a motor inglês "Auris", que transportava gasolina da America para a Grã Bretanha foi afundado no Atlantico Norte em consequência da ação inimiga. Não se pôs sobre mais nenhum detalhe.

OS "AURIS" PERTENCIA A Companhia Anglo-Saxonica de Petroleos.

TRIPULANTES DE VAPORES INGLESES CHEGAM A LISBOA

LISBOA, 22 (T. O.) — A bordo do vapor português "Nyassa", chegaram a esta capital 38 tripulantes dos vapores ingleses que participavam de um comboio e que foram afundados por submarinos alemães. Os barcos torpedeados são: "Larrinasa", "Host" e "St. Wartha".

SALVOS 22 TRIPULANTES DO "LEIGH"

BERLIN, 22 (T. O.) — A DNB informa de Washington, que a Comissão Maritima anuncia o salvamento de 22 naufragos do vapor "Leigh".

recentemente torpedeado. Esses tripulantes foram conduzidos para Bathurst, na Africa.

AFUNDADO O VAPOR "WEST AMARGOSA"

WASHINGTON, 22 (U. P.) — A "C. B. S." captou uma transmissão da radio de Berlim que dizia, o seguinte: "Segundo os circulos maritimos de Nova York, o vapor "West Amargosa", destino à Inglaterra e posto ao serviço britânico, foi afundado no Atlantico. Comentando essa noticia, ainda não confirmada, a comissão maritima declarou ter vendido o referido navio à Inglaterra, em 1940".

POSTO A PIQUE O NAVIO-TANQUE "AURIS"

LONDRES, 22 (H. T.) — Anunciam de Washington que os meios maritimos receberam a noticia de que o navio-tanque a motor inglês "Auris", que transportava gasolina da America para a Grã Bretanha foi afundado no Atlantico Norte em consequência da ação inimiga. Não se pôs sobre mais nenhum detalhe.

OS "AURIS" PERTENCIA A Companhia Anglo-Saxonica de Petroleos.

TRIPULANTES DE VAPORES INGLESES CHEGAM A LISBOA

LISBOA, 22 (T. O.) — A bordo do vapor português "Nyassa", chegaram a esta capital 38 tripulantes dos vapores ingleses que participavam de um comboio e que foram afundados por submarinos alemães. Os barcos torpedeados são: "Larrinasa", "Host" e "St. Wartha".

# Pétain e Darlan apelam para o povo francês

Os dois proceres de Vichy condenam os recentes atentados contra oficiais alemães e pedem que cessem tais atos — Noticia-se que foi morto em Bordéus outro militar germanico — Varias

VICHY, 22 (H. T.) — "Franceses! Varios tiros foram disparados contra oficiais do exercito alemão, que ocupam a França. Ha' dois mortos...".

Francês! Vós deveis, claro e preciso, cessar essa prática. Pelo armistício comprometemo-nos a depor as armas. Não temos direito de retomar as armas para matar os alemães pelas costas. O estrangeiro que ordena esses crimes sabe quem feriu a França, na sua carne viva. Que lhe importa as nossas vivas, nossos orfãos, nossos prisioneiros? Levantai-vos contra seus crimes! Ajuda a justiça! Um culpado descoberto representará com franceses salvos!

Largo-vos este grito com a voz embargada. Não deixeis mais que se faça mal a França!

ASSASSINATO OUTRO OFICIAL ALEMAO

PARIS, 22 (T. O.) — Foi assassinado na manhã de hoje em Bordéus, o conselheiro superior da administração de guerra junto ao chefe militar alemão de Bordéus, o oficial Reimar. O militar germanico achava-se a caminho de seu gabinete quando varios ciclistas o alvejaram com 5 tiros

de revólver, fugindo a seguir, sem ser reconhecidos. Faltam detalhes do novo atentado. O oficial assassinado será sepultado em Bordéus. No dia do enterrão todos os cafés e restaurantes permanecerão fechados.

FORMENORES DO ATENTADO DE BORDÉUS

VICHY, 22 (U. P.) — O oficial alemão assassinado à noite em Bordéus era a mais alta autoridade de ocupação destacada para aquela cidade. Segundo informações ainda não confirmadas, já teriam sido presos 50 re-féns, que pagariam pelo crime caso não sejam descobertos os seus autores.

Ao que parece somente dois indivíduos teriam feito fogo, pelas costas contra o oficial germanico. Outros dois indivíduos esperavam os autores do atentado com quatro revólveres e poucas distancias do local onde se verificou o crime e, uma vez perpetrado, utilizaram-se destes veículos para fugir. E' de se notar que o procedimento adotado para a consumação de mais este atentado foi, absolutamente, semelhante ao empregado em Nantes e Paris.

PROCLAMACAO DO ALMIRANTE DARLAN

PARIS, 22 (H. T.) — E' o seguinte o texto do telegrama dirigido pelo almirante Darlan à população da zona ocupada da França:

"Franceses da zona ocupada! Vergonhosos atentados acabam de ser novamente cometidos contra oficiais do exercito de ocupação. O marechal Petain e o governo condenam severamente tais atentados que, como vos disse o nosso chefe, são indignos de franceses.

"A ocupação militar é a consequência da nossa derrota. Está prevista nas convenções do armistício que assinamos. "A mais elemental lealdade exige que respeitemos a nossa assinatura, tanto mais que a ocupação sem deixar de ser pesada, também é correta.

"Acreditamos que esses atos abomináveis são cometidos por potenciais estrangeiras que procuram, no seu exclusivo interesse, agravar as

relações entre as tropas de ocupação e a população francesa. Essas potenciais esperam com isso retardar a hora da paz europeia. "Mas nosso interesse, a todos nos franceses, é que essa paz se estabeleça o mais cedo possivel.

"Não posso acreditar que não tenham ouvido e compreendido o recente apelo do marechal Petain.

"Estou certo que nenhum francês digno desse nome participou desses assassinatos. Mas quando a sorte da patria está em jogo não basta fermar-se passivamente inativo. E' preciso agir. "Vosso interesse, o dos nossos prisioneiros que desejamos rever, é contra tais atos. \*Tendes, portanto, por dever evitar ou impedir que tais atos sejam executados.

"Franceses! "Em nome do marechal, faço, mais uma vez, apelo à vossa lealdade, a vosso bom senso, a vosso patriotismo!"

134 PESSOAS EXECUTADAS NO TERRITORIO FRANCÊS

VICHY, 22 (U. P.) — Informam de Paris que os alemães executaram hoje mais tres franceses acusados de posse ilegal de armas. Eleva-se, com essas execuções, a 134 o total das pessoas executadas até agora, na França.

PÉTAIN PROTEGE PELA BOMBARDEIO DO HAVRE

ZURICH, 22 (R.) — O marechal Petain enviou uma mensagem à Câmara de Comercio do Havre, protestando, "como francês e soldado", contra o bombardeio do Havre, consoante telegrama recebido pelo correspondente da agencia de informações de Vichy.

No seu despacho, o marechal Petain diz: "Contra os 7 ataques bombardeios do Havre, que não tem significação militar e cu' a população civil sofreu sozinha, eu protesto, com todo o meu coração, na qualidade de francês e de soldado".

DEPUTADO PRESO PELAS AUTORIDADES GERMANICAS

VICHY, 22 (H. T.) — O sr. François Blanchet, deputado e "maire" de Saint-Nazaire, teria sido preso pelas autoridades alemãs de ocupação em consequência do assassinato do coronel alemão Holtz, comandante das forças germanicas estacionadas em Nantes.

Francçois Blanchet, calderero de profissão e "lider sindicalista", foi eleito deputado socialista e "maire" de Saint-Nazaire e fez parte do gabinete chefiado em 1936 pelo sr. Léon Blum, na qualidade de sub-secretario da Marinha mercante.

CONDENADOS MAIS 20 COMUNISTAS

PARIS, 22 (T. O.) — O Tribunal Especial de Appel condenou ontem 20 comunistas a rigorosas penas, 2 deles foram condenados a trabalhos forçados perpetuos, 2 a 20 anos de trabalhos forçados, 2 a 15 anos de trabalhos forçados e os demais, a penas que oscilam de 2 a 20 anos de trabalhos forçados.

(Continua na 2.ª página).

# Comemorado festivamente o 15.º aniversário da Guarda Civil de S. Paulo

Solenidades realizadas na sede da prestigiosa corporação — Desfile dos diferentes corpos da Guarda Civil — Inauguração de diversos melhoramentos — Varias

Em comemoração ao 15.º aniversário da fundação da Guarda Civil de São Paulo, seu comandante, coronel Cristiano Klingelhofer, organizou um programa de festejos, que teve início às 10 horas de ontem, na sede central da corporação, à alameda Barão de Limeira.

Estiveram presentes ao ato os srs. dr. Acacio Nogueira, Secretario da Segurança Publica, que presidiu as solenidades, acompanhado do seu assistente militar, capitão Jaime Bueno da Camargo e do seu oficial de gabinete, Valter Faria Pereira de Queiroz; major Hipólito Trizacrinho, chefe da Casa Militar da Interventoria e representante do sr. Interventor Federal, dr. Fernando Costa; capitão Miguel Gouveia Franco, representante do sr. Secretario do Governo, sr. dr. Sampaio Arruda; cel. Luiz Gaudile Levy, comandante da Força Policial, acompanhado do tte. cel. Ulisses Fagundes, chefe do Serviço de Saude da mesma milicia, e do seu ajudante de ordens, tte. Astolfo de Araújo; major Olimio França de Almeida e Sá, superintendente da Segurança Política e Social; major Anísio Miranda, comandante da Polícia Especial; capitão Alcides do Vale e Silva e tte. Guilherme Mendes, respectivamente diretor e sub-diretor da Guarda Noturna; major Rui Santiago, comandante do 3.º Batalhão do 4.º R. I.; drs. Venancio Afonso, diretor do Departamento de Comunicações e Rádio Patrulha; Juvenal de Toledo Piza, chefe do Gabinete de Investigações; Afonso Celso, delegado auxiliar; Aurélio Goulart, adjunto do Gabinete de Investigações; representantes dos srs. Secretários de Estado, do presidente do Departamento Administrativo e do diretor Denominado das Municipalidades; o Prefeito Prestes Maia; Símões de Carvalho, presidente técnico da Divisão de Improbria, Propaganda e Rádio-Difusão do DSEP; Osvaldo Mariano, diretor da Agencia Nacional; Oliveira Ribeiro Sobrinho, diretor do Instituto de Criminologia; Lineu Cota, 2.º delegado auxiliar da Polícia do Distrito Federal e outras pessoas gradas.



Flagrantes das comemorações do 15.º aniversário da Guarda Civil de São Paulo, que teve a assistência das altas autoridades civis e militares

Radio Patrulha e Assistência Publica, com as respectivas viaturas e ambulancias.

INAUGURAÇÃO DE IMPORTANTES MELHORAMENTOS

Terminado o desfile, o sr. dr. Acacio Nogueira foi recebido pelo coronel Klingelhofer em seu gabinete de trabalho.

Em seguida, acompanhado do comandante da corporação e do sub-comandante sr. dr. Plínio Cavalcanti, o sr. Secretario da Segurança Publica ali inaugurou diversos melhoramentos ali introduzidos, entre os quais o alojamento da Divisão da Reserva, refeitório, cozinha, barbearia, sala de estar e sala de jogos, ampliação das oficinas tipograficas e da Divisão de Intendencia.

O ALOJAMENTO DA DIVISÃO DA RESERVA

A reportagem teve ocasião de verificar que a inauguração do alojamento da D. R., veio resolver um dos problemas até ha pouco considerado insolúvel. Os componentes da D. R., em numero que sobe a quatrocentos, permanecem de serviço permanente, prontos a atender os casos de urgência, como isolamento dos locais de incendio, manutenção da ordem publicas, etc., que vinham sendo acomodados num porão incapaz de corresponder as necessidades do serviço.

Da primeira visita que realizou, o sr. dr. Acacio Nogueira, vivamente impressionado com o fato, determinou que se procedesse imediatamente as

reformas que se tornavam necessarias para o indispensavel conforto dos guardas. Dentro do regime de economia e no periodo relativamente curto de dois meses, as obras foram concluidas, tendo sido empregados na construção os proprios guardas, artilheiros que efetuam um trabalho louvavel.

Além das instalações amplas e arejadas, os guardas encontram, por conta da corporação, uma alimentação sadia e adequada.

COMPETIÇÕES ESPORTIVAS

Em prosseguimento ao programa de festejos, realizaram-se a tarde e a noite, competições esportivas na praça de esportes da Divisão de Escola, à rua Brigadeiro Tobias, com a presença de autoridades civis e militares.

# E' lisonjeiro o estado de saude do sr. dr. Fernando Costa

VISITAS RECEBIDAS POR S. EXC. — REPERCUSSÃO NO RIO

O estado de saude do Chefe do governo paulista, sr. dr. Fernando Costa, é lisonjeiro. No Instituto Paulista, onde se acha internado, s. exc. tem recebido grande numero de visitas de altas autoridades civis e militares, inumeras cartas e telegramas de diversos pontos do pais.

Entre os telegramas e visitas recebidos, destacam-se os dos srs. drs. Getúlio Vargas, Presidente da Republica; Luiz Vergara, Secretario da Presidencia; Ministro Souza Costa, cel. Benjamin Vargas, Símões Lopes, Ildefonso Símões Lopes, Benedito Valadares, Governador de Minas Gerais; cel. Amaro Peixoto, Interventor Federal no Estado do Rio; general Manoel Carlos, comandante da II Região Militar; general Lúcio Esteves, desembargador Manoel Carlos de Figueiredo Ferraz, presidente do Corte de Apelação; Gofredo da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo; Associação Paulista de Imprensa, pelo seu presidente, sr. dr. José Maria Lisboa Junior; Secretarios do Governo de São Paulo e as mais altas autoridades paulistas; Cassiano Ricardo, diretor do Jornal "A Manhã", do Rio; Padua Sales, Augusto Meireles Reis, Anibal Puls de Barros, Sinecio Augusto Pestana, conde F. Matrazzo Junior; Oscar Rodrigues Alves, Washington de Oliveira, cel. Ciro Vidal, Paulo Figueiredo, major Dalizio Mena Barreto, Alino Arantes, Mario Tavares, Cesar Martins Pirajá, consel geral

norte-americano, Cardoso de Melo Neto, desembargador Florentino de Almeida, Roberto Simonsen, Horacio Lafer, Alexandre Marcandês Filho, Marcos Melega, Napoleão Gorena, consel da Hungria, consel de Portugal, consel do Chile, consel Ubaldo Calabi, tenente-coronel Francisco dos Santos, cel. Gaudile Levy, comandante da Força Policial; conde Raul Crespi, consel do Peru, consel da Grecia, além de outras pessoas gradas.

INTERESSE NO RIO

RIO, 22 (Da sucursal — Via Vasp) — Logo que a cidade soube que o sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal de São Paulo, se submettera a uma intervenção cirurgica, interessou-se vivamente pelo seu estado de saude.

Esta sucursal teve ocasião de atender numerosos telefonemas de altas personalidades dos meios oficiais, da administração publica, do comercio, da industria e da sociedade, que procuravam informações sobre o êxito da operação e que, s. exc. se submettera. Numerosos elementos da colonia paulista também se serviram da nossa sucursal no Rio para informes.

A todos tivemos ocasião de dizer que o estado de saude do Ilustre homem publico não inspirava o minimo cuidado, tendo a operação sido realizada com completo êxito, informação esta que causou sincero jubilo.



# PALACIO DO GOVERNO

## O jornal para os jornalistas

Em visita de cortesia ao sr. Interventor Federal, esteve, ontem, em Palácio do Sr. Constantino Maniáki, ministro plenipotenciário da Grécia em missão especial junto a diversos países da América do Sul, acompanhado do general Antino Angelos e do conselheiro daquele país em São Paulo, sr. João Leonidas.

O sr. Interventor Federal, por intermédio do capitão Franco Pinto, seu ajudante de ordens, retribuiu a visita do sr. Constantino Maniáki.

O sr. Interventor Federal fez-se representar pelo tenente Alfredo Guedes de Sousa Figueira, seu ajudante de ordens, no desembarque, ontem, na Estação do Norte, dos generais Maurício Cardoso e Lucio Esteves.

No embarque do general Lucio Esteves, na Estação da Sorocabana, com destino ao Rio Grande do Sul, o sr. Interventor Federal fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, capitão Guilherme Rocha.

Por motivo da passagem do 15.º aniversário da fundação da Guarda Civil de São Paulo, o sr. Interventor Federal, por intermédio do major Hilpito Trigueirinho, chefe de sua casa militar, cumprimentou o coronel Cristiano Klingelhofer, diretor daquela corporação.

Ainda por intermédio do major Hilpito Trigueirinho o sr. Interventor Federal fez-se representar em todas as comemorações daquela data.

Na sessão solene com que o Circulo Operário do Ipiranga comemorou o 5.º aniversário de fundação, o sr. Interventor Federal fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, capitão Guilherme Rocha.

O sr. Interventor Federal fez-se representar pelo capitão Franco Pinto, seu ajudante de ordens, no embarque, ontem, para o Rio, do sr. dr. Coriolano de Góis, Secretário da Fazenda.

Em visita de cortesia ao sr. Interventor Federal, esteve, ontem, no Palácio do Governo, o sr. dr. Luiz Vicente Figueira de Melo, delegado da lavoura no Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café.

Esteve, ontem, em Palácio, em visita de cortesia ao sr. Interventor Federal, o general Emilio Lucio Esteves, que se fazia acompanhar do capitão Nelson de Oliveira Rocha.

No Palácio do Governo esteve, ontem, em visita de cumprimentos ao sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, uma comissão do município de Prahna, composta dos srs.: M. Santiago da Silva, Lino de Oliveira, Anselmo Gonçalves, Paulino Barros e Haroldo Ferreira.

Em visita de cumprimentos ao sr. Interventor Federal, estiveram, ontem, no Palácio do Governo, os srs.: José Maurício de Oliveira, Prefeito de Guarulhos e Paulo Augusto Monteiro de Barros, procurador-adjunto do Departamento Estadual do Trabalho.

O dr. Fabio de Sá Barreto, Prefeito de Ribeirão Preto, enviou ao sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, o seguinte telegrama:

"Tenho o prazer de comunicar a v. exc. que o Congresso Esportivo do VI Campeonato dos Jogos Abertos do Interior, realizado nesta cidade, concluiu na sua sessão de encerramento um voto de profundo agradecimento a v. exc. pela honra que deu ao mesmo Congresso, às suas delegações e à esta cidade, comparecendo pessoalmente à sua sessão de instalação e à inauguração do Estádio Municipal, presença essa que foi um poderoso estímulo ao desenvolvimento do esporte e um grande conforto para os que a ele se dedicam. Graças ao patriótico concurso do governo de v. exc., Ribeirão Preto pôde assistir durante uma semana ao espetáculo empolgante que ofereceu a nossa brilhante juventude disputando com galhardia, vivo entusiasmo, impecável disciplina e impressionante cavalheirismo o prêmio da vitória no aludido campeonato, o mais belo e o maior que já se realizou no interior do Brasil".

O sr. Interventor Federal recebeu do sr. Ernesto Monte, Prefeito de Bauri, o seguinte telegrama:

"Tenho a honra de comunicar a v. exc. que a assinatura do decreto concedendo 2.500.000.000 para o financiamento do serviço de águas de Bauri foi recebido com geral contentamento pela sua população, em cujo nome apresento ao eminente Chefe do governo os melhores agradecimentos e as mínimas efusivas congratulações".

## Prossegue o Curso Técnico de Cooperativismo

Deverá prosseguir até sábado próximo o Curso Técnico Elementar de Cooperativismo, que ora se realiza nesta capital, sob os auspícios do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, da Secretaria da Agricultura.

Segundo as normas do curso intensivo do ano passado, o atual se destina aos diretores, gerentes contadores e empregados das cooperativas do Estado, tendo por objetivo a divulgação de conhecimentos úteis aos responsáveis pela administração de cooperativas, de maneira a que se tornem cada vez mais aptos para o exercício de suas funções, contribuindo, dessa forma, para a maior possibilidade de êxito dos empreendimentos cooperativos.

Como complemento do curso, vem sendo executado um programa de aulas práticas e visitas de caráter instrutivo. Ontem, o sr. Otacilio Tomazini, diretor do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, e dos srs. Agripino Dias Junior, Benedito Quintino da Silva, acompanharam uma turma de frequentadores do curso em visita à Bolsa de Mercadorias, a fim de conhecerem a estrutura, funcionamento e finalidades dessa organização.

Recebidos pelo superintendente da Bolsa de Mercadorias, sr. Francisco A. Rodrigues, os visitantes percorreram em sua companhia todas as dependências daquele estabelecimento. Inicialmente, estiveram na Escola de Classificação de Algodão, dirigindo-se em seguida à Seção de Classificação, onde lhes foi feita, pelo sr. Armando Tuzni, técnico da seção, pormenorizada exposição acerca dos trabalhos ali realizados e que, consistem na classificação de toda a produção algodoeira de São Paulo.

Passaram, logo após, à Seção de estatística, que controla o movimento de todas as máquinas de beneficiamento de algodão existentes em território paulista.

No Departamento de Estatística tiveram, os visitantes, oportunidade de verificar interessantes trabalhos de estatísticas da produção algodoeira do Estado, além de outros estudos econômicos de grande alcance, entre os quais o levantamento do "stock" de gêneros alimentícios na capital e no interior.

Com interessantes esclarecimentos proporcionados pelo sr. J. Prokowsky, chefe do referido departamento, foram exibidos trabalhos gráficos sobre os diversos ramos da produção nacional, assinalando-se a influência dos acontecimentos internacionais nas cotações e movimentos de exportação.

Seguiu-se a visita onde se realizam as operações da Bolsa, no Laboratório, em formação, e ao museu dotado de interessantes mostruários agrícolas e industriais.

Por fim, foram os visitantes recebidos pelo diretor da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, sr. Carlos de Souza Nazzari, que se referiu às elevadas funções da instituição que preside, como órgão a dar estabilidade e garantias às operações comerciais. Em palestra que manteve com os presentes, o sr. diretor da Bolsa salientou ainda a relevante importância do cooperativismo como fator de disseminação do progresso agrícola, agremiação, assistindo, e incentivando as iniciativas de nossos agricultores.

## ORGANIZAÇÃO DESPORTIVA DO PAÍS

### TRABALHO APRESENTADO PELO SR. JOAO LIRA FILHO AO CONSELHO NACIONAL DE DESPORTOS

RIO, 22 (Da nossa sucursal, pelo telefone). — O conselho João Lira Filho apresentou ao Conselho Nacional de Desportos um trabalho de Instrução aos Conselhos Regionais, regulando as normas a que deverão obedecer, doravante, as entidades desportivas, e pedindo que se enviem aqueles Conselhos recomendação no sentido de cooperarem com o Conselho Nacional de Desportos a fim de que sejam amplamente respeitadas as disposições constantes das leis, regulamentos e estatutos das confederações e federações, e lembrando-lhes que toda a matéria relativa à organização desportiva do país é regulada por lei federal, cumprindo ao Conselho Nacional de Desportos orientar a prática de atividades correspondentes.

O trabalho do conselheiro João Lira Filho termina frisando que só o Conselho Nacional de Desportos tem competência para fazer recomendações relativas a atividades desportivas no país, expedir instruções, praticar atos que determinem providências, com força capaz de alterar qualquer prática porventura ocorrente, no exercício da função que a lei lhe atribuiu e inspirado nos princípios que emanaram da sabedoria do poder federal.

## Realizações da Cruzada Nacional de Educação

RIO, 22 (Da nossa sucursal — Pelo telefone). — O contínuo apelo que o sr. Presidente da República tem dado à "Cruzada Nacional", na sua patriótica luta pela extinção do analfabetismo no Brasil, levou a Cruzada a destacar a data natalícia do sr. dr. Getúlio Vargas para, nesse dia, ser comemorado o "Dia Brasileiro da Criança das Escolas".

Intitulando este ano essa expressiva homenagem, a Cruzada — tendo em vista, ainda, o fato de que prodigalizar escolas aos meninos pobres, sem por em suas mãos o material didático indispensável, seria resolver incompletamente o problema, — e ao mesmo tempo em que era enviada uma mensagem aos interventores e Prefeitos, no sentido de que abrissem as escolas a 19 de abril, — mobilizava as inteligências compreensivas e generosas, com a finalidade de oferecer ao sr. Presidente da República o presente lido daquele material didático.

Toda essa campanha foi coroada de êxito.

Na data natalícia do sr. Presidente da República foram criadas 1.215 escolas no litoral e no interior, desde o Acre longínquo até o extremo sul, e, uma vez mais, a Cruzada fazia ao Chefe da Bala e Sergipe.

### Compradores holandeses interessados em tecidos de fabricação brasileira

BAIA, 22 (A. N.) — Acha-se aqui, realizando operações comerciais de venda, o sr. W. Van Hoek, que representa um grupo de compradores de tecido das Índias Holandesas.

O sr. Van Hoek veio ao norte do país para adquirir cerca de vinte milhões de metros de tecido, de fabricação holandesa, para a Bala e Sergipe.

## Revisão do Registo de Jornalistas — Sanatório e Escola — Uma palestra com o presidente do Sindicato dos Jornalistas do Rio — Varias

RIO, 22 (Da sucursal, via VASP). — A classe jornalística do Distrito Federal teve um dos momentos de maior vibração na recente eleição feita em sua sede, para apresentação do nome que deveria reger os seus destinos. Dois legítimos representantes da classe, Nestor Guimarães e Pedro Timoteo, haviam lançado suas respectivas candidaturas. Como se sabe, Pedro Timoteo foi sufragado nas urnas e eleito.

Ocasionalmente, em visita a A. B. L., a reportagem desta sucursal se encontrou com o novo presidente do Sindicato dos Jornalistas, mantendo com Pedro Timoteo palestra tão interessante, que não havia dúvida de que seria posta em letra de forma, para conhecimento da classe.

— Estava agora mesmo — disse-nos Pedro Timoteo — conversando com o sr. dr. Herbert Moses, presidente da A. B. L., sobre um caso que nos deve interessar: a transferência da sede do Sindicato para um dos andares do prédio da A. B. L. Gastamos quantia bastante elevada para a classe, pagando a instalação da nossa sede num dos edifícios da avenida quando podemos, num acordo amigável com a A. B. L., instalarmo-nos na sua sede moderna, espaçosa e... barata.

— Quer dizer que estamos de mudança?

— Quasi isso. Faltam alguns entendimentos mas o Moses está tão favorável, que creio não haverá obstáculos. Todavia, o assunto será levado ao conhecimento da diretoria da A. B. L., a fim de que seja homologado.

— Vamos então morar com a família?

— Exatamente. Sei que existe, infelizmente, sem fundamento, pequena discordância na classe a propósito de

questões futeis. Procurarei acabar, de vez, com essa situação. A nossa organização de classe está tão bem feita que não deveria deixar margem a essas querelas. Temos o Sindicato dos Jornalistas, como órgão dos empregados, o Sindicato dos Proprietários de Jornais e Revistas, como órgão dos empregadores, mantendo ambas delegações de poder público, e a Associação Brasileira de Imprensa, instituição civil, órgão consultivo do governo, cuja finalidade é de caráter social, diplomática, enfim, uma sala de visita da classe. Esperamos que a nossa organização sirva de modelo aos demais setores brasileiros do jornalismo, e assim teremos a classe organizada para a paz e prosperidade.

### SANATORIO E ESCOLA

— Como sabe — prosseguiu Pedro Timoteo — o meu "adversário" — as eleições para a presidência do Sindicato — era o meu amigo Nestor Guimarães. Não tive dúvidas, por isso, logo que minha chapa venceu, chama-lo para fazer parte de atividades de responsabilidade no sindicato. Ele e Castelar de Carvalho, esse veterano querido de todos, foram indicados para a comissão de sindicância, que, além do meu trabalho comum, terá a incumbência de rever o Registo dos Jornalistas no Ministério do Trabalho. Serão eliminados, nessa revisão, aqueles que se introduziram na classe sem as justas credenciais de profissional.

### E a escola?

— Haverá, também, uma comissão de Ensino Técnico Profissional, que terá a seu cargo a fundação e organização de Escola de Jornalismo. Não se trata, isso, de uma ideia vaga — já obtivemos doações de material no valor de 200 contos. Viriato Corrêa, Bastos Tigre, Peribanes, um dos grandes técnicos do serviço internacional, trabalhando atualmente, na United Press, e outros nomes de destaque no periodismo brasileiro, serão os cabeças, encarregados de elaborar o Regimento da Escola, que deverá ser remetido ao Ministério da Educação e

## As doenças da bexiga

exigem um tratamento precoce, que não só elimine os sintomas (dores, ardor, urina turva, etc.) como também a causa do mal, ou sejam as bactérias nocivas. Isto se consegue tomando a Urotropina, que exerce na bexiga um efeito desinfetante cientificamente provado, destruindo as bactérias e expulsando-as em virtude do seu efeito diurético. A Urotropina é altamente tolerada.

Para obter a Urotropina legítima, preste atenção à marca "Schering" e peça sempre o tubo original de 20 comprimidos de

### UROTROPINA

(marca registrada)

Schering

## Comissão de Estudos do problema do leite

A Comissão de Estudos do Problema do Leite, solicitada, de todos os interessados, lhes sejam fornecidas, até o dia 6 de novembro, sugestões para solução do referido problema.

As sugestões em apreço deverão constar de memorial datilografado e dirigido à Comissão, por intermédio da Secretaria da Agricultura.

## Esteve em São Paulo o prof. dr. Franco Piccaluga

Esteve em São Paulo o prof. dr. Franco Piccaluga, diretor do Instituto Massone, de Buenos Aires.

Nesta capital, o prof. dr. Franco Piccaluga aproveitou a oportunidade para conferenciar largamente com o dr. R. Wilson, diretor técnico e científico da Casa Stearns, de Detroit.

Na manhã de ontem, em companhia do dr. R. Wilson, o prof. dr. Franco Piccaluga seguiu pelo avião do carreira com destino a Buenos Aires, tendo acompanhado ao seu embarque numerosos amigos e admiradores.

## DR. WASHINGTON LUIZ

### MISSA PELO TRANSCURSO DO NATALICIO DO EMINENTE BRASILEIRO

Transcorrer no próximo domingo, 26 de outubro, a data natalícia do ilustre brasileiro sr. dr. Washington Luiz, atualmente nos Estados Unidos da América do Norte.

Pela passagem de tão grata efeméride, um grupo de amigos e admiradores desse eminente ex-Presidente da República, fará realizar no próximo sábado, às 10 horas, na Basílica de São Bento, missa solene em ação de graças pela saúde e felicidade pessoal do grande estadista.

### Conferencia do Ministro Sousa Costa no Palacio Tiradentes

RIO, 22 (Da nossa sucursal — Pelo telefone). — A data de depois de amanhã assinala um dos acontecimentos marcantes para a vida do país, de vez que foi a 24 de outubro que se encerrou a luta mantida pelas correntes democráticas brasileiras.

Com o propósito de comemorar esse dia, condignamente, realizou-se depois de amanhã, na sala de conferências do Palacio Tiradentes, uma sessão solene, à qual comparecerá todo o Ministério, bem como altas autoridades civis e militares.

Em torno do festivo acontecimento, falará o titular da pasta da Fazenda, Ministro Souza Costa, que fará a exposição das realizações até agora levadas a efeito dentro do programa do sr. Presidente Getúlio Vargas, acentuadamente no que se refere às nossas reformas econômicas e financeiras.

### Gravemente enfermo o ex-Presidente Lázaro Cardenas

CIDADE DO MEXICO, 22 (U. P.). — Acha-se gravemente enfermo, em Jiquilahan, Estado de Michoacan, o ex-presidente Lázaro Cardenas.

O presidente Avila Camacho tem mandado visitar frequentemente o ilustre enfermo.

## PREVISÃO DO TEMPO

Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, organizada pelo Serviço Nacional de Meteorologia, até às 2 horas de hoje:

TEMPO: instável com chuvas.

TEMPERATURA: estável.

VENTO: do quadrante sul, frescos.

## CHEGARAM ONTEM A ESTA CAPITAL OS SRS. GENERAIS MAURICIO CARDOSO E LUCIO ESTEVES

### CONCORRIDO DESEMBARQUE DE SS. EXCS. NA ESTACAO DO NORTE — PARTIDA PARA O SUL DO INSPETOR DO 2.º GRUPO DE REGIOES — VARIAS

Regressou ontem a esta capital, vindo pelo segundo noturno, o sr. general Maurício Cardoso, comandante da II Região Militar.

Muito concorrido foi o desembarque do ilustre militar, achando-se presentes na Estação do Norte, os srs. tenentes



Flagrante do desembarque, ontem, na Estação do Norte, dos srs. generais Mauricio Cardoso e Lucio Esteves

### DESEMBARQUE DO GENERAL LUCIO ESTEVES

Na mesma composição da Central do Brasil viajou o sr. general Lucio Esteves, inspetor do 2.º Grupo de Regiões, que se fez acompanhar dos srs. coronel Esteves de Souza Lima, tenente-coronel Jaime de Almeida, major Frederico Rondon, capitão Isidoro Alves Oliveira e capitão Nelson Oliveira Vaz.

O ilustre militar, que desembarcou ao lado do sr. general Maurício Cardoso, foi cumprimentado por todo o mundo oficial reunido na Estação do Norte para aguardar a chegada dos eminentes representantes do Exército nacional.

## VISITA DO SR. ARCEBISPO METROPOLITANO AO 1.º BATALHAO DA FORÇA POLICIAL

Hoje, às 11 horas, a convite do sr. coronel Luiz Gaudie Ley, s. exc. revma. d. José Gaspar de Afonseca e Silva, arcebispo metropolitano, visitará o quartel do 1.º Batalhão da Força Policial do Estado.

Na sede daquela unidade, o ilustre chefe da igreja paulopolitana, assistirá à primeira audição do hino do IV Congresso Eucarístico Nacional, orquestrado pelo maestro da banda musical da milícia estadual.

## Os alleias da Escola Militar serão os detentores definitivos da taça "Henrique Lage"

RIO, 22 (Da nossa sucursal, pelo telefone). — A competição da Taça "Henrique Lage", viveu, hoje, sua derradeira etapa, com a realização da prova de "water polo", na piscina do C. B. Guanabara, que foi pequena para conter a multidão que ali compareceu.

Os dois quadros empenharam-se em contenda gigantesca para a conquista da vitória, que finalmente premiou os esforços dos representantes da Escola Militar, pela contagem de 3x2.

No sinal dado pelo cronometrista encerrando a partida com a vitória dos cadetes, o delírio das arquibancadas da Guanabara, foi indelével.

Assistiram o jogo o almirante Lemos Bastos, diretor da Escola Naval, o coronel Afonso Souto, comandante da Escola Militar, oficiais superiores de ambas as forças armadas, e elevado numero de convidados.

Com a vitória obtida, os representantes da Escola Militar deram mais um passo decisivo para a posse definitiva da taça "Henrique Lage".

Pela contagem de pontos, a Escola Militar tem 9, e a Naval, 4. Mesmo que na próxima competição, em 1942, a Escola Naval vença todos os jogos e competições de atletismo, os cadetes terão direito à posse definitiva do lindo troféu.

Momentos antes do início do jogo, foram lidas ao microfone duas cartas da sr. Benzanoni Lage, viúva do industrial Henrique Lage, nas quais declarava que, atendendo aos últimos desejos do saudoso instituidor do interessante certame, proporcionará todos os anos a disputa de uma taça "Henrique Lage".

## HOMENAGEADO O SR. JANSERICO DE ASSIS

O sr. Tupi Caldas e demais funcionários da Receptoría Federal prestaram ontem, às 16 horas, significativa homenagem ao sr. Janserico de Assis, por haver sido o mesmo removido para a Receptoría do Distrito Federal.

Reunidos todos no gabinete de trabalho do sr. Tupi Caldas, foi iniciada a solenidade com a leitura das portarias do diretor. Com referência a aquele alto funcionário, que exerce as funções de sub-diretor, o sr. Tupi Caldas pôs em relevo as qualidades do ilustre advogado, dizendo que era um desses funcionários para os quais não há substituição. A sua promoção era um prêmio, um justo e oportuno prêmio à sua capacidade e ao seu amor ao serviço público.

Terminou augurando-lhe toda a felicidade na nova fase de vida funcional que iria iniciar na Receptoría do Distrito Federal.

Em seguida foi lida a portaria referente à designação do novo sub-diretor da 1.ª Sub-Diretoria, sr. Reinaldo Pestana Saldanha da Gama. Fizeram uso da palavra, saudando o sr. Janserico de Assis, os srs. Hildegardo Falcão, Rubens Maia de Andrade e Dionísio Brochado.

Por último, o sr. Janserico de Assis pronunciou um discurso de agradecimento, sublinhando que na Receptoría do Distrito Federal, para onde fora promovido, continuaria a ser o mesmo amigo dos colegas e o mesmo funcionário devotado à causa do serviço público.

## DECRETOS-LEI ASSINADOS PELO CHEFE DA NAÇÃO

RIO, 22 (Da nossa sucursal — Pelo telefone). — O Presidente da República assinou decreto-lei estendendo aos navios dos serviços de navegação da amazonia e de administração do porto de Pará, os favores de abatimentos e gratuidade de que gozam os navios do Lóide Brasileiro, em virtude do disposto nos arts. 19, 2 e 21 da lei 240, de 10 de abril de 1937.

São os seguintes os artigos citados do decreto-lei acima:

"Art. 19: — Terão abatimentos de 500/0 os emolumentos cobrados dos navios do Lóide Brasileiro, pelos capitães do Brasil nos portos da Europa e da América".

"Art. 20: — Será concedido igualmente o abatimento de 500/0 aos embarcadores do Lóide Brasileiro, relativamente aos "vistos" dos conhecimentos de cargas e fatura consular, e mercadorias que se destinarem a navios da mesma empresa".

"Art. 21: — Será gratuita a legalização pelos consulados dos manifestos dos navios do Lóide Brasileiro, que navegarem em lastro".

## ABERTURA DE CREDITO PELO MINISTERIO DA EDUCACAO

RIO, 22 (Da nossa sucursal — Pelo telefone). — O Presidente da República assinou decreto-lei abtindo pelo Ministério da Educação e Saúde, o crédito especial de 8.242.583.800, para liquidação das despesas com instalações de liceus industriais nesta capi-

## SERVICO DE PROTECAO AOS INDIOS

RIO, 22 (Da nossa sucursal — Pelo telefone). — O Presidente da República aprovou o pedido do Ministro Interino da Agricultura no sentido de ser destinada a verba para a execução do plano apresentado pelo serviço de proteção aos índios, para organização de pecuária nas zonas ocupadas pelos selvícolas, compreendendo a formação de plantéis regionais de gado indiano puro, para o fornecimento de reprodutores aos portos de assistência e criação do aludido serviço, e no prosseguimento da rodovia Culabá-Avilhena.

## Vão ser libertados 25.000 prisioneiros crolas

ROMA, 22 (H. T.). — De fonte competente noticiase-se que cerca de 25.000 prisioneiros crolas serão brevemente libertados. Os primeiros cinco mil voltarão por estes dias a seus lares.

## Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo



Realizou-se no dia 16 do corrente, às 20,30 horas, na sala "João Mendes Junior", a posse dos novos membros efetivos da Academia de Letras da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. São os seguintes os novos "Imortais": Abel Newton, Antônio Delorenzo Neto, Geraldo de Camargo Vidal, Manuel Cebrian, Fernando Hernani Gentile, Rivaldo Assis Cintra, Fernando de Melo Bueno, Helio Quadros Arruda, Pericles Eugenio de Melo Ramos, José Osimír França, Israel Dias de Novalis e José Pires Castanho Filho.

Presidiu a cerimonia o prof. Basileu Garcia, tendo sido oradores oficiais da solenidade os academicos Delorenzo Neto e Mario de Luca.

O nosso "clique" focaliza um grupo formado pelos novos membros efetivos daquela Academia de Letras, velado ao centro o prof. Basileu Garcia, catedrático de Direito Penal da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.



## BIBLIOTECA PARA OS PRESOS

O nosso voto seria em favor do fechamento das cadeias e das penitenciárias. Como, porém, os homens, escravos dos seus instintos, dominados não raro pelas suas paixões, continuam a empunhar instrumentos de destruição e de morte, modificamos o nosso voto no sentido de que as casas de detenção se transformem em lugares de arrependimento, disciplina e estudo.

A ideia das bibliotecas para presos teve sempre em nós animadores entusiásticos. Lembrem-se, provavelmente, os leitores do aplauso com que aludimos, nestas colunas, vai para poucos meses, a uma iniciativa do ex-deputado federal por S. Paulo, sr. dr. Prudente de Moraes Filho, em favor dos sentenciados recolhidos à Penitenciária do Carandiru. O ilustre jurista, após visitar o modelo estabelecimento penológico, fez presente aos presos de uma volumosa coleção de livros.

Aqui estamos, por isso, batendo palmas à iniciativa do delegado regional de Araraquara, sr. dr. Raimundo Alvaro de Menezes, referente à fundação de uma biblioteca para os encarcerados da Cadeia Pública local. Oxalá os demais delegados do interior paulista sigam o exemplo! As leis penais impõem ao homem que as infringe um estágio forçado nas cadeias. Cuidemos, então, de fazer desse estágio um pretexto para enriquecimento do espírito por meio do livro, através de leituras selecionadas, metodicas, quotidianas. Lemos frequentemente notícias de bibliotecas à venda. Nós mesmos, por nossa vez, costumamos, periodicamente, desfazer-nos de volumes que perderam completamente a sua razão de ser no dia em que foram lidos. Seria, então, obra de verdadeiro patriotismo (pe-

las repercussões morais que teria no coração dos delinquentes), reservar para as bibliotecas das cadeias publicas de S. Paulo os livros que não guardamos para ler ou para consultar. Iniciativas como a do delegado regional de Araraquara nasceriam, assim, com êxito garantido.

Semear livros entre os homens que se desviaram do caminho da lei é tão útil como semeá-los entre os doentes recolhidos aos hospitais. Sabem, sem dúvida, os leitores, que nos hospitais norte-americanos mais modernos existem salas de musica e de leitura.

A prisão é a imobilidade legal, obrigatória, imposta como correção. A imobilidade e o ócio geram, na opinião de quantos estudaram a alma humana, pensamentos maus, sobretudo no cérebro dos que se vêem entre quatro paredes, olhando o mundo através das grades de uma prisão. Os sistemas penitenciários nada mais representam do que tentativas feitas no sentido de impedir que o recolhimento das cadeias faça germinar no coração dos que delinquiram sentimentos de vingança e de represália contra a sociedade que os expulsou do seu convívio.

As bibliotecas, no interior das penitenciárias, são um complemento indispensável às oficinas, porque o estudo completará a obra de regeneração iniciada pelo trabalho. Nas cadeias publicas do interior, todavia, o regime ainda vem sendo o da imobilidade absoluta. Pondo livros às mãos dos que aguardam, nessas condições, a solução do seu destino, nós os preparamos quer para a atitude de subordinação à justiça dos homens, quer para a atitude de reconciliação com a sociedade que teve razões para suspender deles.

## Reuniu-se ontem o Conselho Consultivo do D. N. C.

Presidida pelo sr. J. de Oliveira Franco, secretário da Fazenda do Paraná, a sessão de instalação

RIO, 22 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Reuniu-se, hoje, à tarde, o Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. J. de Oliveira Franco, secretário da Fazenda do Paraná e representante daquele Estado no referido Conselho.

O presidente Jaime Fernandes Guedes, acompanhado do diretor Norberto de Lima, assistiu aos trabalhos de

instalação, prontificando-se a prestar todos os esclarecimentos sobre a proposta orçamentária do D. N. C. ou outro qualquer assunto que os conselheiros dessemear para estudar.

O sr. J. de Oliveira Franco agradeceu em nome de seus colegas a presença daqueles membros da diretoria do D. N. C. na reunião.

A nova sessão foi marcada para hoje, às 16 horas.

## Grande entusiasmo em torno do "Círculo de Goiania"

O certame contará com a participação de representantes de varios Estados

GOIANIA, 22 (Da nossa correspondente, pelo telefone) — O "Círculo de Goiania", a realizar-se no dia 24 do corrente, com o qual é comemorada a fundação desta capital, promete reaver-se, este ano, de sucesso sem precedentes.

Diarriamente tem chegado a Goiania corredores de motocicletas de varios municípios goianos, mineiros, paulistas e paranaenses, aqui recebidos festivamente.

Ainda hoje, chegaram seis motocicletas, enviados pela Federação de Ciclismo e Motociclismo de São Paulo, das quais se destacam Foad Abrio, vice-campeão sul-americano; Plínio Seabra, vencedor do Campeonato Paulista de 1940, e Luiz Latorre, segundo

colocando na disputa da taça oferecida pelo consórcio italiano de S. Paulo. Os primeiros treinos têm sido assistidos por milhares de pessoas, em ambiente de grande entusiasmo.

## AVIADORES BRASILEIROS NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 22 (T. O.) — Os aviadores brasileiros ora em visita à Argentina, estiveram, ontem, na base aérea de El Palomar, realizando voo de duas horas. Durante a tarde, os pilotos brasileiros fizeram varios passeios pela cidade, em companhia de seus colegas argentinos.

## A perspectiva dos "felizardos"

RIO, 20 DE OUTUBRO.

As loterias sempre ofereceram solução às crises desesperadas. No regime autocrático, quando uma instituição ou um serviço, mesmo um teatro ou outro qualquer divertimento precisavam de auxílio e o pediam ao governo, este não se apertava: concedia-lhe uma loteria, a extrair-se uma, duas, quatro ou oito vezes por ano — em ascensão geométrica — enquanto que lhe deixassem o erário em paz.

Mas, a loteria sugere, às vezes, modalidades geniais — como aquela do "sweepstake", em que o paciente, para ganhar, precisa ganhar duas vezes.

Ontem, aqui se abriu uma agência de loterias. Se isso ocorrer com a simplicidade com que o estamos comentando, quem é que irá prestar atenção a um fato tão vulgar? Mas, os donos da nova casa conhecem o nosso público — que nem todo jogo é simples. E assim, anunciaram que darão CINCO MIL CORTOS, inteiramente de graça, a todas as pessoas que visitassem o estabelecimento à hora da abertura inaugural. Muita gente ficou intrigada com a promessa — não tendo o bom senso de refletir que essa oferta não poderia ser integral, pois seria necessária uma fortuna colossal para cumpri-la, e o que a agência procurava era exatamente reunir um bom capital, que naturalmente não tinha.

Mas, a curiosidade é como a fê: move montanhas. E, à hora da abertura da casa, às 9 da manhã, já uma multidão estacionava defronte. E assim foi o dia todo — e só não entrou pela noite porque, de acordo com as posturas municipais, a casa teve de fechar às 12 horas.

O caso, porém, era simples. A agência loteria reservara um bilhete de loteria de 5.000.000.000 a correr breve, fazendo associadas nele todas as pessoas que a visitassem nesse dia e deixassem o nome num livro especial. O mais interessante, no entanto, apareceu depois. Um desses tipos que se divertem em fazer cálculos facies, à porta do estabelecimento dizia a um outro: — Sabes quantas pessoas entraram hoje aqui? 23 mil! Ora, na melhor hipótese, o bilhete sairá premiado com os cinco mil cortos. Todo esse povo, então, não tem a certeza de ganhar? — Sabes? Tiram os cinco mil cortos, e o bilhete sairá premiado com os cinco mil cortos. Mas, no fim de tudo, qual será a sua parte nos cinco mil cortos? Duzentos e poucos mil réis — duzentos e tantos mil réis, sim, senhor, e nada mais. Faça as contas e verá quando cinco mil cortos se dividem por vinte e três mil FELIZARDOS... — J. C.

## ESCOLA DE TRANSITO

São Paulo já estava de há muito precisando, pelo seu incessante crescimento espantoso, de uma Escola de Transito. Agora essa Escola foi finalmente criada, já se achando o respectivo decreto assinado pelo sr. Interventor Federal.

Dirigentes do tráfego, realmente tais, não se improvisam. Não se formam da noite para o dia. O problema do tráfego, numa cidade de grande movimento, como São Paulo, é muito mais complexo do que pode à primeira vista parecer. Começa por que os próprios agentes do serviço de fiscalização do tráfego de veículos, sem que adquiram prévios conhecimentos especializados, não se habilitam, absolutamente, a julgar com critério os casos de infração, aliás tão comuns.

Não duvidamos, portanto, da utilidade da Escola de Transito. A população se beneficiará enormemente de sua existência. Havendo, como com certeza haverá, maior segurança e eficiência no mecanismo regulador do tráfego, automaticamente se reduzirá o coeficiente de desastres.

Os próprios exames de habilitação de motoristas passarão a ser feitos de outro modo. De um modo que verdadeiramente facilite a mais rigorosa seleção, podendo o examinador controlar, em todos os sentidos, o grau de capacidade do examinando.

A notícia de que nos ocupamos constitui, portanto, um motivo de geral regozijo.

Os srs. Secretários de Estado se fizeram representar pelos seus respectivos oficiais de gabinete, no desfile da Guarda Civil, realizado ontem, em comemoração ao 15.º aniversário daquele corporação.

Os srs. Secretários de Estado se fizeram representar, pelos seus respectivos oficiais de gabinete, no embarque do sr. dr. Coriolano de Góis, Secretário da Fazenda, que seguiu, ontem, para o Rio de Janeiro.

O sr. dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretário de Justiça e Negocios do Interior, visitou o dr. Cesar Pirajá, diretor do Departamento Nacional do Café, por intermédio do seu auxiliar de gabinete, dr. Roberto Uliano Pinto de Souza.

Estiveram no gabinete do sr. Secretário da Justiça os srs. Antonio Palva Filho e Olavo Müller, alunos do Instituto de Criminologia, a fim de convidar o dr. Abelardo Vergueiro Cesar para assistir às solenidades da 3.ª semana Paulista de Estudos Policiais, promovida, pelo Centro Acadêmico de Criminologia.

Em visita ao dr. Paulo de Lima Correia, Secretário da Agricultura, para assistir à inauguração do Clube de Professores Rurais, estiveram ontem naquela Secretaria, como representantes da Sociedade "Luiz Pereira Barreto", dr. Chiquinha Rodrigues e as professoras Alexandrina Teixeira, Berta Ostro, Eudécia Barreto, Iolanda Gomes Cardim, Cecília Ferreira e Amel Valente.

Estiveram ontem no gabinete do sr. Secretário da Fazenda os srs. Flavio Rodrigues; dr. Pedro Oliveira Ribeiro, diretor do Instituto de Criminologia; dr. Candido Mota Filho, diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda; dr. Rolando Capriglione, dr. Pedro Siqueira Campos, diretor do Instituto de Café; Mario Cordeiro, Atílio D'André, dr. Mario Tavares, diretor do Banco do Estado; Renato Jardim, Durval Vieira de Souza, dr. Filmar Machado de Oliveira, Prefeito de Garça; Francisco Pereira de Souza, Antonio Ferreira Castilho Filho, Epaminondas Lobo, capitão Silvio Andrade; Ruy Egídio S. Aranha, dr. Plínio G. Vergueiro e Celso Araújo Cintra, Prefeito de Araçatuba.

O dr. Alexandre Marcondes Filho, membro do Departamento Administrativo do Estado esteve ontem no gabinete do sr. Secretário da Fazenda.

Em conferência com o sr. Secretário da Fazenda esteve ontem no seu gabinete o dr. Cesar Martins Pirajá, diretor do Departamento Nacional do Café.

O sr. Secretário da Segurança Pública fez-se representar pelo seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo, no desembarque do general Luiz Esteves, bem como no seu embarque para o sul do país.

O sr. Secretário da Segurança Pública, por intermédio do seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo, visitou na Casa de Saúde São Inez, onde se encontra internado, o sr. Clir Cristiano de Souza.

Estiveram ontem no gabinete do sr. Secretário da Segurança Pública os srs. Antonio Palva Filho e Olavo Müller, alunos do Instituto de Criminologia, a fim de convidar o dr. Abelardo Vergueiro Cesar para assistir às solenidades da 3.ª semana Paulista de Estudos Policiais, promovida, pelo Centro Acadêmico de Criminologia.

O sr. dr. Luiz de Sampaio Arruda, Secretário do Governo, por intermédio do seu assistente militar, capitão Miguel Gouveia Franco, visitou, ontem, no Hospital Santa Catarina, o sr. Modesto Barboza Ferraz, que se encontra enfermo.

O sr. Secretário da Segurança Pública fez-se representar pelo seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo, no desembarque do general Luiz Esteves, bem como no seu embarque para o sul do país.

O sr. Secretário da Segurança Pública, por intermédio do seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo, visitou na Casa de Saúde São Inez, onde se encontra internado, o sr. Clir Cristiano de Souza.

Estiveram ontem no gabinete do sr. Secretário da Segurança Pública os srs. Antonio Palva Filho e Olavo Müller, alunos do Instituto de Criminologia, a fim de convidar o dr. Abelardo Vergueiro Cesar para assistir às solenidades da 3.ª semana Paulista de Estudos Policiais, promovida, pelo Centro Acadêmico de Criminologia.

O sr. dr. Luiz de Sampaio Arruda, Secretário do Governo, por intermédio do seu assistente militar, capitão Miguel Gouveia Franco, visitou, ontem, no Hospital Santa Catarina, o sr. Modesto Barboza Ferraz, que se encontra enfermo.

O sr. Secretário da Segurança Pública fez-se representar pelo seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo, no desembarque do general Luiz Esteves, bem como no seu embarque para o sul do país.

## GUERRA AO MOSQUITO

Os jornais do Rio estão cheios de notícias sobre a descoberta, num avião da Penair, de uma fêmea de "anopheles gambiae", oriunda de Lagos, Nigéria, na África Ocidental, que é a segunda invasão que o nosso país sofre por via aérea.

A penair, como se sabe, ocorreu em 1939. O dr. Shannon, da Fundação Rockefeller, descreveu nas vizinhanças da capital do Rio Grande, em março desse ano, um mosquito eminentemente africano — o "anopheles gambiae".

De investigação em investigação, acabou por certificar-se de que o perigoso anophele não poderia ter viajado para o nosso país de avião.

A descoberta de agora confirma as investigações do ilustre medico da Fundação Rockefeller.

O excurso de aviões, navios, automóveis, breves precedentes de outro lado do Atlântico, principalmente de aviões que fazem o serviço de comunicação entre a África e o Rio Grande do Norte, impõe-se com urgência.

O entusiasmo com que há poucos meses se anunciou a extinção, em território brasileiro, do último mosquito transmissor da malária deve ser agora convertido em entusiasmo na campanha contra o recrudescimento do mal.

Quem poderá garantir-nos que o "anopheles gambiae" apreendido a 9 do corrente não veio pelo Serviço de Marinha do Nordeste seja o único entrada no Brasil nestes dias?

Devemos, aliás, deixar de lado as conjecturas e dar guerra de morte ao mosquito africano. Os planos da campanha contra o terrível inseto devem assegurar-se aos de um exército em atitude de defesa.

Os postos de defesa, os postos de guarda da fumaça marcam as fronteiras da região invadida. Uma zona de dez milhas, situada alem do ponto mais avançado da invasão do mosquito, deve permanecer a salvo deste.

Dentro dessa zona, assim como da que já foi invadida, todos os lugares onde o inseto põe os seus ovos devem ser eliminados ou embriados de larvicidas.

E' indispensável, de acordo com o ensinamento de um membro da Fundação Rockefeller, levantar um mapa aéreo de toda a região, e no qual figurem todos os charcos, pantanos ou águas estagnadas. E' uma guerra igual a todas as outras. Com uma diferença, na opinião de Fockler: as outras são feitas para matar, e esta para salvar.

O sr. dr. Luiz de Sampaio Arruda, Secretário do Governo, por intermédio do seu assistente militar, capitão Miguel Gouveia Franco, visitou, ontem, no Hospital Santa Catarina, o sr. Modesto Barboza Ferraz, que se encontra enfermo.

O sr. Secretário da Segurança Pública fez-se representar pelo seu oficial de gabinete, dr. Valtir Faria Pereira de Queiroz, no embarque para o Rio de Janeiro, do sr. Coriolano de Góis, Secretário da Fazenda.

O dr. Gabriel Monteiro da Silva se fez representar pelo seu auxiliar de gabinete, sr. José Virgílio Vita, nas comemorações do 15.º aniversário da Guarda Civil.

O dr. Gabriel Monteiro da Silva se fez representar por seu auxiliar de gabinete, sr. José Virgílio Vita, no desembarque do general comandante da 2.ª Região Militar.

O dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, fez-se, ontem, representar por seus oficiais de gabinete, drs. Procopio Ribeiro dos Santos e Antenor Vieira Marcondes, no desembarque dos generais Maurício Cardoso, comandante da 2.ª Região Militar, e Lucio Esteves, inspetor do 2.º Grupo de Regimentos, no desfile comemorativo do 15.º aniversário da Guarda Civil, no embarque do general Luiz Esteves para o Rio Grande do Sul e na solenidade de 5.º aniversário da fundação do Círculo Operário do Ipiranga.

Esteve no gabinete do sr. Secretário da Justiça o dr. Abelardo Vergueiro Cesar, uma comissão de escrivães do Fórum Civil da capital, constituída pelos srs. Amazillo Conceição, A. C. Cunha Canto, Aureliano Arruda e Jurgurta de Artiga.

Esteve ontem no gabinete do sr. Secretário da Segurança Pública, em visita de cortesia ao dr. Acácio Rogério de Góes, o sr. Jean D. Leonidas, conselheiro adjunto da Grécia, o general Antone Angelatos, do Exército grego.

O sr. dr. Luiz de Sampaio Arruda, Secretário do Governo, por intermédio do seu assistente militar, capitão Miguel Gouveia Franco, visitou, ontem, no Hospital Santa Catarina, o sr. Modesto Barboza Ferraz, que se encontra enfermo.

O sr. Secretário da Segurança Pública fez-se representar pelo seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo, no desembarque do general Luiz Esteves, bem como no seu embarque para o sul do país.

O sr. Secretário da Segurança Pública, por intermédio do seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo, visitou na Casa de Saúde São Inez, onde se encontra internado, o sr. Clir Cristiano de Souza.

Estiveram ontem no gabinete do sr. Secretário da Segurança Pública os srs. Antonio Palva Filho e Olavo Müller, alunos do Instituto de Criminologia, a fim de convidar o dr. Abelardo Vergueiro Cesar para assistir às solenidades da 3.ª semana Paulista de Estudos Policiais, promovida, pelo Centro Acadêmico de Criminologia.

O sr. dr. Luiz de Sampaio Arruda, Secretário do Governo, por intermédio do seu assistente militar, capitão Miguel Gouveia Franco, visitou, ontem, no Hospital Santa Catarina, o sr. Modesto Barboza Ferraz, que se encontra enfermo.

O sr. Secretário da Segurança Pública fez-se representar pelo seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo, no desembarque do general Luiz Esteves, bem como no seu embarque para o sul do país.

## O PINHO PAULISTA

Por ocasião da ultima reunião do Conselho de Expansão Econômica foi sugerida a necessidade da representação de São Paulo no Instituto Nacional do Pinho, "considerando ser este Estado (dizia a sugestão) não só grande produtor como o maior consumidor do mercado interno".

Com referência ao consumo de pinho por São Paulo, a afirmação é exata. Numa reportagem do "Observador Econômico e Financeiro" sobre a situação do pinho, temos o seguinte: "São três os caminhos ferroviários do pinho. Dois conduzem aos portos: Paranaíba e Antonina, no Paraná, e São Francisco, em Santa Catarina. Outro caminho interior, leva a São Paulo, onde, quando a sorte ajuda, a madeira chega ao Rio de Janeiro pela Central do Brasil — que por sinal já importou em 1938, nove toneladas de pinho estrangeiro para calhas e sinalização".

Se existe, conforme se diz na reportagem, um caminho especial que leva a São Paulo, isso significa que o nosso Estado é, na realidade, dentro do mercado nacional, o maior freguês do pinho sulino. Duas indústrias se aproveitam dele em grande escala: a da fabricação de calhas e calçotes e a de pasta de celulose, para o fabrico do papel. No mercado externo, o maior freguês do pinho sulino, antes da guerra, era a América do Norte. Hoje, no que sabemos, é a Argentina.

Posuimos dados estatísticos sobre a exportação de madeiras brasileiras no quinquênio 1934-1938. São os seguintes: 1934, — 27.926 contos de réis; 1935, — 34.410 contos; 1936, — 42.904; 1937, — 65.117; 1938, — 76.907. Pelto o calculo em toneladas, temos: 1934, — 136.188 toneladas; 1935, — 107.177; 1936, — 191.086; 1937, — 261.057; 1938, — 301.377.

O melhor meio para se saber a nossa verdadeira posição no mercado mundial de madeiras é conhecer a cifra relativa ao valor da produção mundial: 166 milhões de contos de réis. Os países exportadores colocavam-se na ordem que vamos ver: Estados Unidos, Países Nórdicos, Rússia, Europa Central, Polónia, Países do Báltico, resto da Europa. Isso, porém, antes da conflagração que ensanguenta o mundo.

O sr. Secretário da Segurança Pública visitou, por intermédio do seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo, na reunião festiva operária comemorativa do 5.º aniversário da fundação do "Círculo Operário do Ipiranga".

Em visita de cumprimentos ao sr. dr. Luiz de Sampaio Arruda, estiveram, ontem, na Secretaria do Governo, os srs. Djalma Forjaz, diretor do Departamento Estadual de Estatística; Caetano Mamama, Procopio Junqueira, Aureliano Borges de Carvalho, coronel Ernani A. Correia e professora Rita de Melo Azevedo.

O sr. Secretário da Segurança Pública fez-se representar pelo sr. Helio Penteado, da secretaria do seu gabinete, na conferência realizada na Escola "Caetano de Campos", sobre a personalidade do barão de Mauá e a paratrocidade da "Escola de Comercio Barão de Mauá".

Estiveram, ontem, no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, os srs. dr. Paulo de Lima Correia, Secretário da Agricultura do Estado; monsenhor Luiz Gonzaga de Moura, vigário capitular da diocese de Campinas e dr. Miguel Franchini Neto, chefe do ceremonial do Palácio do Governo, em visita de cortesia ao dr. Gofredo T. da Silva Teles.

A fim de conferenciar com o sr. dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretário da Justiça, sobre o projeto de lei de terras, cuja elaboração lhes foi confiada e que está em vias de ser concluído, estiveram no seu gabinete os srs. prof. Francisco Morato, prof. Gabriel de Rezende Filho e dr. Abrão Ribeiro.

A fim de organizar o programa das festividades comemorativas do Dia do Funcionario Publico, estiveram em conferência com o sr. Secretário da Justiça, dr. Abelardo Vergueiro Cesar, os srs. Sebastião Cavalcanti Albuquerque, delegado fiscal em São Paulo; dr. Aurelio Castelo Branco, 1.º procurador regional da Republica; dr. Nere Macedo Filho, procurador fiscal federal; dr. Luiz Mezzavilla, inspetor federal do Trabalho; dr. Leopoldo Afonseca, diretor do I. P. A. S. E. e J. E. Melo Monteiro, presidente da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de S. Paulo.

Estiveram no gabinete do sr. Secretário da Justiça os srs. dr. Joaquim Sampaio Vidal, dr. Joaquim Amaral Neto, Antonio Jorge Ferraz, dr. Antonio Costa Neves Junior, dr. Bento J. Carvalho Filho, dr. José Procopio Junqueira, Carlos R. Magalhães, dr. G. H. de Paula Souza, dr. Alves Palma, dr. Orlando de Almeida Prado, Francisco Porto, Julieta Milgrom, dr. L. A. Teixeira Leite Sobrinho, dr. Durval Paes, Sebastião Alves de Andrade, a 6 meses; Quirino Pucca, Maxim Tolstol Carone, Dalton Teixeira Monteiro, Frederico Bonifazi, Mario Barbatte e Domingos Braz, José Maria Crispim, Francisco dos Santos, José Duarte, Oorpe, Sebastião Alves de Andrade, a 6 meses; Armando Gomes, Virgilio Orli e Faustino Furquim dos Santos, a 6 anos e seis meses de prisão; Ugo Menearini, Clóvis Lopes de Oliveira, a seis anos; Fernando Cordeiro, Francisco Ferraz de Oliveira, a 5 anos e 6 meses; Quirino Pucca, Maxim Tolstol Carone, Dalton Teixeira Monteiro, Frederico Bonifazi, Mario Barbatte e Domingos Braz, José Maria Crispim, Francisco dos Santos, José Duarte, Oorpe, Sebastião Alves de Andrade, a 6 meses; Armando Gomes, Virgilio Orli e Faustino Furquim dos Santos, a 6 anos e seis meses de prisão; Ugo Menearini, Clóvis Lopes de Oliveira, a seis anos; Fernando Cordeiro, Francisco Ferraz de Oliveira, a 5 anos e 6 meses; Quirino Pucca, Maxim Tolstol Carone, Dalton Teixeira Monteiro, Frederico Bonifazi, Mario Barbatte e Domingos Braz, José Maria Crispim, Francisco dos Santos, José Duarte, Oorpe, Sebastião Alves de Andrade, a 6 meses; Armando Gomes, Virgilio Orli e Faustino Furquim dos Santos, a 6 anos e seis meses de prisão; Ugo Menearini, Clóvis Lopes de Oliveira, a seis anos; Fernando Cordeiro, Francisco Ferraz de Oliveira, a 5 anos e 6 meses; Quirino Pucca, Maxim Tolstol Carone, Dalton Teixeira Monteiro, Frederico Bonifazi, Mario Barbatte e Domingos Braz, José Maria Crispim, Francisco dos Santos, José Duarte, Oorpe, Sebastião Alves de Andrade, a 6 meses; Armando Gomes, Virgilio Orli e Faustino Furquim dos Santos, a 6 anos e seis meses de prisão; Ugo Menearini, Clóvis Lopes de Oliveira, a seis anos; Fernando Cordeiro, Francisco Ferraz de Oliveira, a 5 anos e 6 meses; Quirino Pucca, Maxim Tolstol Carone, Dalton Teixeira Monteiro, Frederico Bonifazi, Mario Barbatte e Domingos Braz, José Maria Crispim, Francisco dos Santos, José Duarte, Oorpe, Sebastião Alves de Andrade, a 6 meses; Armando Gomes, Virgilio Orli e Faustino Furquim dos Santos, a 6 anos e seis meses de prisão; Ugo Menearini, Clóvis Lopes de Oliveira, a seis anos; Fernando Cordeiro, Francisco Ferraz de Oliveira, a 5 anos e 6 meses; Quirino Pucca, Maxim Tolstol Carone, Dalton Teixeira Monteiro, Frederico Bonifazi, Mario Barbatte e Domingos Braz, José Maria Crispim, Francisco dos Santos, José Duarte, Oorpe, Sebastião Alves de Andrade, a 6 meses; Armando Gomes, Virgilio Orli e Faustino Furquim dos Santos, a 6 anos e seis meses de prisão; Ugo Menearini, Clóvis Lopes de Oliveira, a seis anos; Fernando Cordeiro, Francisco Ferraz de Oliveira, a 5 anos e 6 meses; Quirino Pucca, Maxim Tolstol Carone, Dalton Teixeira Monteiro, Frederico Bonifazi, Mario Barbatte e Domingos Braz, José Maria Crispim, Francisco dos Santos, José Duarte, Oorpe, Sebastião Alves de Andrade, a 6 meses; Armando Gomes, Virgilio Orli e Faustino Furquim dos Santos, a 6 anos e seis meses de prisão; Ugo Menearini, Clóvis Lopes de Oliveira, a seis anos; Fernando Cordeiro, Francisco Ferraz de Oliveira, a 5 anos e 6 meses; Quirino Pucca, Maxim Tolstol Carone, Dalton Teixeira Monteiro, Frederico Bonifazi, Mario Barbatte e Domingos Braz, José Maria Crispim, Francisco dos Santos, José Duarte, Oorpe, Sebastião Alves de Andrade, a 6 meses; Armando Gomes, Virgilio Orli e Faustino Furquim dos Santos, a 6 anos e seis meses de prisão; Ugo Menearini, Clóvis Lopes de Oliveira, a seis anos; Fernando Cordeiro, Francisco Ferraz de Oliveira, a 5 anos e 6 meses; Quirino Pucca, Maxim Tolstol Carone, Dalton Teixeira Monteiro, Frederico Bonifazi, Mario Barbatte e Domingos Braz, José Maria Crispim, Francisco dos Santos, José Duarte, Oorpe, Sebastião Alves de Andrade, a 6 meses; Armando Gomes, Virgilio Orli e Faustino Furquim dos Santos, a 6 anos e seis meses de prisão; Ugo Menearini, Clóvis Lopes de Oliveira, a seis anos; Fernando Cordeiro, Francisco Ferraz de Oliveira, a 5 anos e 6 meses; Quirino Pucca, Maxim Tolstol Carone, Dalton Teixeira Monteiro, Frederico Bonifazi, Mario Barbatte e Domingos Braz, José Maria Crispim, Francisco dos Santos, José Duarte, Oorpe, Sebastião Alves de Andrade, a 6 meses; Armando Gomes, Virgilio Orli e Faustino Furquim dos Santos, a 6 anos e seis meses de prisão; Ugo Menearini, Clóvis Lopes de Oliveira, a seis anos; Fernando Cordeiro, Francisco Ferraz de Oliveira, a 5 anos e 6 meses; Quirino Pucca, Maxim Tolstol Carone, Dalton Teixeira Monteiro, Frederico Bonifazi, Mario Barbatte e Domingos Braz, José Maria Crispim, Francisco dos Santos, José Duarte, Oorpe, Sebastião Alves de Andrade, a 6 meses; Armando Gomes, Virgilio Orli e Faustino Furquim dos Santos, a 6 anos e seis meses de prisão; Ugo Menearini, Clóvis Lopes de Oliveira, a seis anos; Fernando Cordeiro, Francisco Ferraz de Oliveira, a 5 anos e 6 meses; Quirino Pucca, Maxim Tolstol Carone, Dalton Teixeira Monteiro, Frederico Bonifazi, Mario Barbatte e Domingos Braz, José Maria Crispim, Francisco dos Santos, José Duarte, Oorpe, Sebastião Alves de Andrade, a 6 meses; Armando Gomes, Virgilio Orli e Faustino Furquim dos Santos, a 6 anos e seis meses de prisão; Ugo Menearini, Clóvis Lopes de Oliveira, a seis anos; Fernando Cordeiro, Francisco Ferraz de Oliveira, a 5 anos e 6 meses; Quirino Pucca, Maxim Tolstol Carone, Dalton Teixeira Monteiro, Frederico Bonifazi, Mario Barbatte e Domingos Braz, José Maria Crispim, Francisco dos Santos, José Duarte, Oorpe, Sebastião Alves de Andrade, a 6 meses; Armando Gomes, Virgilio Orli e Faustino Furquim dos Santos, a 6 anos e seis meses de prisão; Ugo Menearini, Clóvis Lopes de Oliveira, a seis anos; Fernando Cordeiro, Francisco Ferraz de Oliveira, a 5 anos e 6 meses; Quirino Pucca, Maxim Tolstol Carone, Dalton Teixeira Monteiro, Frederico Bonifazi, Mario Barbatte e Domingos Braz, José Maria Crispim, Francisco dos Santos, José Duarte, Oorpe, Sebastião Alves de Andrade, a 6 meses; Armando Gomes, Virgilio Orli e Faustino Furquim dos Santos, a 6 anos e seis meses de prisão; Ugo Menearini, Clóvis Lopes de Oliveira, a seis anos; Fernando Cordeiro, Francisco Ferraz de Oliveira, a 5 anos e 6 meses; Quirino Pucca, Maxim Tolstol Carone, Dalton Teixeira Monteiro, Frederico Bonifazi, Mario Barbatte e Domingos Braz, José Maria Crispim, Francisco dos Santos, José Duarte, Oorpe, Sebastião Alves de Andrade, a 6 meses; Armando Gomes, Virgilio Orli e Faustino Furquim dos Santos, a 6 anos e seis meses de prisão; Ugo Menearini, Clóvis Lopes de Oliveira, a seis anos; Fernando Cordeiro, Francisco Ferraz de Oliveira, a 5 anos e 6 meses; Quirino Pucca, Maxim Tolstol Carone, Dalton Teixeira Monteiro, Frederico Bonifazi, Mario Barbatte e Domingos Braz, José Maria Crispim, Francisco dos Santos, José Duarte, Oorpe, Sebastião Alves de Andrade, a 6 meses; Armando Gomes, Virgilio Orli e Faustino Furquim dos Santos, a 6 anos e seis meses de prisão; Ugo Menearini, Clóvis Lopes de Oliveira, a seis anos; Fernando Cordeiro, Francisco Ferraz de Oliveira, a 5 anos e 6 meses; Quirino Pucca, Maxim Tolstol Carone, Dalton Teixeira Monteiro, Frederico Bonifazi, Mario Barbatte e Domingos Braz, José Maria Crispim, Francisco dos Santos, José Duarte, Oorpe, Sebastião Alves de Andrade, a 6 meses; Armando Gomes, Virgilio Orli e Faustino Furquim dos Santos, a 6 anos e seis meses de prisão; Ugo Menearini, Clóvis Lopes de Oliveira, a seis anos; Fernando Cordeiro, Francisco Ferraz de Oliveira, a 5 anos e 6 meses; Quirino Pucca, Maxim Tolstol Carone, Dalton Teixeira Monteiro, Frederico Bonifazi, Mario Barbatte e Domingos Braz, José Maria Crispim, Francisco dos Santos, José Duarte, Oorpe, Sebastião Alves de Andrade, a 6 meses; Armando Gomes, Virgilio Orli e Faustino Furquim dos Santos, a 6 anos e seis meses de prisão; Ugo Menearini, Clóvis Lopes de Oliveira, a seis anos; Fernando Cordeiro, Francisco Ferraz de Oliveira, a 5 anos e 6 meses; Quirino Pucca, Maxim Tolstol Carone, Dalton Teixeira Monteiro, Frederico Bonifazi, Mario Barbatte e Domingos Braz, José Maria Crispim, Francisco dos Santos, José Duarte, Oorpe, Sebastião Alves de Andrade, a 6 meses; Armando Gomes, Virgilio Orli e Faustino Furquim dos Santos, a 6 anos e seis meses de prisão; Ugo Menearini, Clóvis Lopes de Oliveira, a seis anos; Fernando Cordeiro, Francisco Ferraz de Oliveira, a 5 anos e 6 meses; Quirino Pucca, Maxim Tolstol Carone, Dalton Teixeira Monteiro, Frederico Bonifazi, Mario Barbatte e Domingos Braz, José Maria Crispim, Francisco dos Santos, José Duarte, Oorpe, Sebastião Alves de Andrade, a 6 meses; Armando Gomes, Virgilio Orli e Faustino Furquim dos Santos, a 6 anos e seis meses de prisão; Ugo Menearini, Clóvis Lopes de Oliveira, a seis anos; Fernando Cordeiro, Francisco Ferraz de Oliveira, a 5 anos e 6 meses; Quirino Pucca, Maxim Tolstol Carone, Dalton Teixeira Monteiro, Frederico Bonifazi, Mario Barbatte e Domingos Braz, José Maria Crispim, Francisco dos Santos, José Duarte, Oorpe, Sebastião Alves de Andrade, a 6 meses; Armando Gomes, Virgilio Orli e Faustino Furquim dos Santos, a 6 anos e seis meses de prisão; Ugo Menearini, Clóvis Lopes de Oliveira, a seis anos; Fernando Cordeiro, Francisco Ferraz de Oliveira, a 5 anos e 6 meses; Quirino Pucca, Maxim Tolstol Carone, Dalton Teixeira Monteiro, Frederico Bonifazi, Mario Barbatte e Domingos Braz, José Maria Crispim, Francisco dos Santos, José Duarte, Oorpe, Sebastião Alves de Andrade, a 6 meses; Armando Gomes, Virgilio Orli e Faustino Furquim dos Santos, a 6 anos e seis meses de prisão; Ugo Menearini, Clóvis Lopes de Oliveira, a seis anos; Fernando Cordeiro, Francisco Ferraz de Oliveira, a 5 anos e 6 meses; Quirino Pucca, Maxim Tolstol Carone, Dalton Teixeira Monteiro, Frederico Bonifazi, Mario Barbatte e Domingos Braz, José Maria Crispim, Francisco dos Santos, José Duarte, Oorpe, Sebastião Alves de Andrade, a 6 meses; Armando Gomes, Virgilio Orli e Faustino Furquim dos Santos, a 6 anos e seis meses de prisão; Ugo Menearini, Clóvis Lopes de Oliveira, a seis anos; Fernando Cordeiro, Francisco Ferraz de Oliveira, a 5 anos e 6 meses; Quirino Pucca, Maxim Tolstol Carone, Dalton Teixeira Monteiro, Frederico Bonifazi, Mario Barbatte e Domingos Braz, José Maria Crispim, Francisco dos Santos, José Duarte, Oorpe, Sebastião Alves de Andrade, a 6 meses; Armando Gomes, Virgilio Orli e Faustino Furquim dos Santos, a 6 anos e seis meses de prisão; Ugo Menearini, Clóvis Lopes de Oliveira, a seis anos; Fernando Cordeiro, Francisco Ferraz de Oliveira, a 5 anos e 6 meses; Quirino Pucca, Maxim Tolstol Carone, Dalton Teixeira Monteiro, Frederico Bonifazi, Mario Barbatte e Domingos Braz, José Maria Crispim, Francisco dos Santos, José Duarte, Oorpe, Sebastião Alves de Andrade, a 6 meses; Armando Gomes, Virgilio Orli e Faustino Furquim dos Santos, a 6 anos e seis meses de prisão; Ugo Menearini, Clóvis Lopes de Oliveira, a seis anos; Fernando Cordeiro, Francisco Ferraz de Oliveira, a 5 anos e 6 meses; Quirino Pucca, Maxim Tolstol Carone, Dalton Teixeira Monteiro, Frederico Bonifazi, Mario Barbatte e Domingos Braz, José Maria

# INTERCAMBIO UNIVERSITARIO BRASILEIRO-AMERICANO

## VISITA DA CARAVANA DA ESCOLA AGRICOLA "LUIZ DE QUEIROZ" AOS ESTADOS UNIDOS

Conforme tem sido noticiado, graças aos esforços de vários brasileiros e norte-americanos, inclusive altas autoridades, foi possível organizar uma caravana de cinquenta estudantes e professores da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", de Piracicaba, a fim de visitar os Estados Unidos, principalmente nas estações experimentais agrícolas e universidades.

Aproveitando essa oportunidade, a diretoria da União Cultural Brasil-Estados Unidos, enviou um representante seu junto à delegação, que é chefiada pelo diretor daquela escola, prof. J. de Melo Moraes. Esse delegado é o agrônomo Benjamin H. Hunnicutt Junior, jovem professor assistente da Escola "José Bonifácio", de Jaboatão, que vai desenvolver, de conformidade com instruções da referida entidade,

intensa propaganda de ordem cultural, do Brasil nos Estados Unidos.

Assim é que o secretário geral da U. C. B.-E. U. sr. Rone Amorim, organizou interessante roteiro e forneceu ao seu delegado copioso material de propaganda, tais como bandeiras, flâmulas da Universidade de São Paulo, folhetos, livros, filmes e dados estatísticos. É interessante notar que entre o material levado, que dará exata interpretação do Brasil atual, naquela grande Biblioteca do norte, consta um interessante filme colorido do Rio de Janeiro, além de folhetos em inglês, especialmente editados pelo D. E. I. P. e pelo D. I. P., respectivamente de São Paulo e do Rio de Janeiro, também por sugestão da U. C. B.-E. U. Como se vê, o Brasil vai estar condignamente representado nessa viagem de intercâmbio cultural.

## "Ha relação entre a tuberculose e a arte?"

## SOBRE O ASSUNTO VAI FALAR AMANHÃ NO SALÃO DE ARTE DA FEIRA NACIONAL DE INDUSTRIAS O DR. MIGUEL COVELO JUNIOR — RESULTADO DA ULTIMA APURACAO PARCIAL DO CONCURSO PARA ESCOLHA DA RAINHA DOS TRABALHADORES DE S. PAULO

Em prosseguimento à série de conferências que a Comissão Organizadora do Primeiro Salão de Arte da Feira Nacional de Indústrias resolveu promover naquele recinto, haverá realização amanhã, às 21.30 horas, a palestra do dr. Miguel Covelo Junior, sobre o tema: "Ha relação entre a tuberculose e a Arte?"

Dado o êxito obtido pela primeira conferência realizada no mesmo local e tendo em consideração os dotes intelectuais da conferência de amanhã, é de se esperar que numeroso auditorio compareça ao Salão de Arte da Exposição da Água Branca.

## ULTIMOS RESULTADOS DO CONCURSO PARA ESCOLHA DA RAINHA DOS TRABALHADORES

Realizou-se antemão à noite, conforme já foi noticiado, mais uma apuração parcial do concurso para escolha da Rainha dos Trabalhadores nas Indústrias de S. Paulo, cujos resultados, pelo adiantado da hora, não nos foi possível dar em nossa última edição.

De acordo com essa apuração, é a seguinte a colocação das várias candidatas:

1.ª) Iolanda Roma, 11.451 votos; 2.ª) Vitoria Nascimento de Almeida, 8.422 votos; 3.ª) Josefina Matos, 6.120 votos; 4.ª) Laura Neves, 5.533 votos; 5.ª) Alzira de Jesus Pires, 4.106 votos; 6.ª) Odete Arelas, 1.468 votos; 7.ª) Helena Imperatore, 1.336 votos; 8.ª) Benedita M. Andrade, 873 votos; 9.ª) Judite dos Santos Porto, 858 votos; 10.ª) Gertrudes Galvão, 815 votos; 11.ª) Aurea de Oliveira, 803 votos; 12.ª) Assis Sackell, 802 votos.

A próxima apuração será realizada hoje, estando marcado para domingo, às 20 horas, o encerramento da votação.

## VISITA DE CIRCULOS OPERARIOS

Por concessão da Federação das Indústrias, a Federação dos Circulos Operarios, os associados de Circulos e Nucleos Operarios da capital e do Interior, hoje, terão entrada gratuita na Feira da Água Branca, das 16 às 24 horas, mediante a exibição do distintivo ou cartão da entidade.

Aqui chegadas, ficarão expostas também a visitação pública, na igreja da Santa Cruz dos Militares, na rua Primeiro de Março, nos dias 14 e 15 de novembro, na manhã deste último dia, haverá missa, solene por monsenhor Rezende, capelão da Irmandade. Na tarde de 15, as urnas serão transportadas em grande cortejo, seguido de forças militares, para a Cripta que acaba de ser construída por baixo do monumento, que está situado na Praia Vermelha.

No local dessa cerimônia falará o arcebispo de Curitiba, dr. Aquino Corrêa. Compararão, então, o sr. Presidente da República e todo o Ministério.

## A PRODUÇÃO DE OLEAGINOSOS EM SÃO PAULO

RIO, 22 (Da sucursal — Via Vasp.). — O interesse crescente pelas matérias oleaginosas vem dando como resultado a intensificação da sua cultura entre nós.

O Serviço de Economia Rural, através de sua seção de Pesquisas Econômicas e Sociais, reuniu os dados que lhe foram fornecidos pela agência daquele Serviço em São Paulo e relativos à produção dos oleaginosos naquele Estado. Em primeiro lugar figura a mamona cuja produção foi em 1939 de 35 mil toneladas, a maior registrada no presente quinquênio.

A exportação, pelo porto de Santos, em 1940 foi de 17.672.417 quilos no valor de 18.324.201\$000.

A mamona, além de constituir a principal cultura oleaginosa e de fornecer o maior contingente para a exportação desta classe de sementes, ainda é a matéria prima de maior importância para a indústria oleica. Há no Estado cinco fabricas de óleo de mamona, as quais consomem 4 mil toneladas desta semente.

A exportação de óleo, pelo porto de Santos, foi em 1940 de 738.445 quilos no valor de 3.264.224\$900.

Confrontando a exportação paulista com a do Brasil inteiro, em igual período,

temos os seguintes dados:

1936 . . . . . 1.086.473\$000

1937 . . . . . 11.872.758\$000

1938 . . . . . 12.678.441\$000

1939 . . . . . 13.316.035\$000

1940 . . . . . 14.111.898\$000

Vê-se, do exposto, franca vitalidade no âmbito dessas indústrias, cujos capitais foram acrescidos de 71% em cinco anos.

Os quadros organizados pelo Departamento Estadual de Estatística são completos e permitem o cortejo de alguns outros pormenores concernentes à organização e à produção desse ramo industrial, certamente um dos mais importantes para o nosso comércio.

Relativamente ao pessoal empregado, a estatística faz a seguinte discriminação, naquele período:

1936 . . . . . 1.135 pessoas

1937 . . . . . 1.380 pessoas

1938 . . . . . 1.552 pessoas

1939 . . . . . 1.467 pessoas

1940 . . . . . 1.545 pessoas

Esses algarismos mostram o progresso realizado quanto à mão de obra, objetivada, salientamos, no volume de uma produção, em que a quebra do estanco, sob diversos aspectos, representam as melhores condições de êxito.

Essa produção foi, em valor, a seguinte:

Com um aumento de 64% sobre a produção, verificado em apenas um lustro, a indústria da alimentação conquistou, palmo a palmo, um terreno

# Fiscalização e funcionamento das instituições de ensino superior

## NORMAS APROVADAS PELO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

RIO, 22 (Da sucursal, via Vasp.). — O Conselho Nacional de Educação realizou, sob a presidência do sr. Renaldo Porchat, mais uma reunião ordinária.

Na ordem do dia, foi aprovado, com abstenção do conselheiro Jurandir Lodi e contra o voto do conselheiro Parreiras Horta, o parecer n.º 220, da Comissão de Legislação, relator o sr. Cesar de Andrade, concluindo, transcritamente, a validação do diploma de José Mansur, diplomado em farmácia pela Faculdade de Farmácia e Odontologia de Ribeirão Preto.

A seguir, entraram em discussão e foram unanimemente aprovadas as seguintes propostas da Comissão de Ensino Superior, relatadas pelo sr. conselheiro Lourenço Filho.

Primeira — Proposta referente à fiscalização e funcionamento das instituições de ensino superior, constituída nos seguintes itens: 1) — Um serviço de controle central, na Divisão de Ensino Superior, sob a forma de prontuário, de todos os alunos matriculados nos cursos superiores existentes em todo o país; 2) — dispositivos que só permitam transferência de cursos, de um para outro estabelecimento, mediante guia expedida pela Divisão de Ensino Superior; 3) — dispositivos que só permitam a emissão de diplomas quando verificada a sua legitimidade à vista da documentação

anteriormente referida; 4) — um serviço de controle de professorado dos cursos de ensino superior, sob a forma de prontuário, com as indicações convenientes; 5) — a exigência de obedecer o ensino dos cursos autorizados, ou reconhecidos, aos programas vigentes no curso padrão da Universidade do Brasil, em sua orientação teórica e prática, nas diferentes especialidades do ensino previstas na legislação.

Terceira — A Comissão de Ensino Superior propõe que o D.N.E., mande elaborar, por seus técnicos, relação do material didático necessário para concessão de autorização e de reconhecimento a cada um dos cursos estabelecidos no decreto-lei n.º 1.160, de 4 de abril de 1939 (cursos de Faculdades de Filosofia); e, bem assim, relação de obras especializadas, em cada disciplina, e que as bibliotecas dessas faculdades devam obrigatoriamente possuir, para uso de professores e alunos.

Tiveram encerrada a discussão e a adição a voto, por falta de número legal, os pareceres: 230, da Comissão de Legislação, sobre o registro do diploma de José Luiz da Cunha Junior, e 234, da Comissão de Ensino Superior, sobre o relatório anual de 1940, do Inspeção junto à Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de S. Bento, em São Paul.

## Parque Manufatureiro e Fabril de Belo Horizonte

### Predomínio da indústria de alimentação

BELO HORIZONTE, 22 (Via aérea).

No Parque Manufatureiro e Fabril de Belo Horizonte, ocupa um lugar de acentuado destaque a indústria de alimentação, entendendo-se por essa denominação as fabricas especializadas em produtos alimentícios. A indústria evoluiu dessas indústrias, pode ser inicialmente apreciada em relação ao número de estabelecimentos que funcionaram em 1940, em confronto com as unidades registradas no quinquênio anterior.

Em 1936, Belo Horizonte contava apenas 93 estabelecimentos dessa natureza: nos três anos seguintes, esse número se elevou, respectivamente, a 129, 151, 133 e 136, verificando-se, em 1940, um aumento de 72% em relação ao primeiro ano da série. É interessante observar que em 1938 chegaram mesmo a funcionar em Belo Horizonte 151 estabelecimentos, muitos dos quais não conseguiram vencer as dificuldades próprias do início.

O vulto do capital investido nessas atividades cresceu, nesse quinquênio, sem solução de continuidade, o que demonstra a perfeita consolidação alcançada pelos estabelecimentos convenientemente organizados e administrados.

A inversão de capital está representada pela seguinte tabela:

1936 . . . . . 10.086.473\$000

1937 . . . . . 11.872.758\$000

1938 . . . . . 12.678.441\$000

1939 . . . . . 13.316.035\$000

1940 . . . . . 14.111.898\$000

Vê-se, do exposto, franca vitalidade no âmbito dessas indústrias, cujos capitais foram acrescidos de 71% em cinco anos.

Os quadros organizados pelo Departamento Estadual de Estatística são completos e permitem o cortejo de alguns outros pormenores concernentes à organização e à produção desse ramo industrial, certamente um dos mais importantes para o nosso comércio.

Relativamente ao pessoal empregado, a estatística faz a seguinte discriminação, naquele período:

1936 . . . . . 1.135 pessoas

1937 . . . . . 1.380 pessoas

1938 . . . . . 1.552 pessoas

1939 . . . . . 1.467 pessoas

1940 . . . . . 1.545 pessoas

Esses algarismos mostram o progresso realizado quanto à mão de obra, objetivada, salientamos, no volume de uma produção, em que a quebra do estanco, sob diversos aspectos, representam as melhores condições de êxito.

Essa produção foi, em valor, a seguinte:

Com um aumento de 64% sobre a produção, verificado em apenas um lustro, a indústria da alimentação conquistou, palmo a palmo, um terreno

## NOVAS PATENTES DE INVENÇÃO

RIO, 22 (Da sucursal, via Vasp.). — O diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, sr. Francisco Antonio Coelho, expediu as seguintes patentes de invenção:

A Schaefflich e Cia., para um novo tipo de máquina para quebrar coco babaçu; a Keres Ltda., para processo de tratamento das cercas de escola de dentes, para torná-las impermeáveis a água; a Antonio Miglicio, para uma máquina de furar papel para ser arquivado e reforçar os furos com tiras de papel colado; a Sociedade para Indústria Química de Bale, para aperfeiçoamentos em materiais fibrosos, e processo de tratar os mesmos com produtos de condensação de formaldéides; a Giulio Genta, para um novo secador para a secagem de produtos em raspa, granulos ou em outras formas; a International Lapez Processos Ltda., para aperfeiçoamento de um processo para aplicação a objetos um revestimento superficial de prata; a José Jany e outros, para um aparelho de fazer micro-fotografias coloridas e filmes micro-cinematográficos coloridos; a Sociedade para Indústria Química de Bale, para processo de fabricação de tetraclorídios e os compostos obtidos por este processo; a Laboratório Lysoform S/A., para aperfeiçoamento no acondicionamento de ovos antisepticos; a Fannery Bait Company, para processo e aparelho para recuperar materiais carreados em uma corrente de ar; modelo de utilidade: a A. J. Renner, para elemento flexível, amortecedor e anti-derrapante para salto de calçado; a Laudelino de Aguiar, para aperfeiçoamentos em balanças com movimentos mecânicos e irregulares para parques de diversões; a Wolney Sygnal e Luiz Spueglia, para um invólucro armável em forma de maleta ou caixa, com um sem alça; a Fedeo Gruppilo, para um novo modelo de bomba hidráulica manual; a Zdzislaw Muller, para um novo modelo de pulseira com estajo.

## O MELHOR CONHAQUE CUMARÚ SCARMAGNAN

## PARA ALIVIAR A SURDEZ CATARRAL E OS ZUMBI-DOS NOS OUVIDOS

As pessoas que sofrem de surdez catarral e zumbidos na cabeça, se alegrariam em saber que essa tão aborrecida afecção pode ser tratada simplesmente e com êxito, com um remédio, que, em muitos casos, tem produzido alívio completo. Pessoas, que apenas podiam ouvir, têm melhorado até ao extremo de perceber o títalo de um relógio de bolso a uma distância de doze a vinte centímetros do ouvido. Se V. S. sabe de alguém que sofre de zumbidos nos ouvidos ou de surdez catarral, dê este aviso, leve-lho, e seja V. S., talvez o meio de salvar de surdez total a uma pessoa amiga. Este eficaz tratamento é conhecido sob o nome de PARMINT e pode ser obtido em qualquer farmácia. Bastam quatro colheres de sopa ao dia para combater esses males.

PARMINT não só reduz, por sua ação tonificante, a inflamação das trompas de Eustachio, regulando assim a pressão do ar no tímpano do ouvido, mas também elimina qualquer excesso de secreção no interior do ouvido e os resultados que este remédio produz são insuperáveis. Todas as pessoas que sofrem de calafrio deveriam experimentar este medicamento.

## NOVO MERCADO PARA AS LARANJAS BRASILEIRAS

RIO, 22 (Da sucursal, via VASP.).

Segundo comunicação transmitida pelo Ministério das Relações Exteriores ao Ministro Interino da Agricultura, o governo do Chile acaba de autorizar, por decreto recente, a entrada de frutas cítricas brasileiras naquele país, com a condição de serem acompanhadas de certificados de origem e sanidade vegetal, nos quais se declare a inexistência de pragas nocivas.

Segundo a comunicação, o Chile, após a colheita, inspecionadas no pomar, por ocasião da embalagem e, ainda, no porto de embarque. Determinado o decreto em apreço que as frutas importadas deverão ser examinadas no ato do desembarque e submetidas a tratamento frigorífico durante 15 dias.

Essas informações foram transmitidas pelo Serviço de Economia Rural ao Sindicato dos Exportadores de Frutas do Brasil.

# UNIAO DOS LAVRADORES DE ALGODÃO

## ADIADAS AS FESTIVIDADES DE CAMPINAS E MARILIA

Comunica-nos a União dos Lavradores de Algodão do Estado de São Paulo:

"A União dos Lavradores de Algodão do Estado de São Paulo sempre atenta aos interesses da classe que congrega, vem comunicar a todos os plantadores de algodão que aguardam com serenidade a conclusão das medidas que estão sendo tomadas no Rio de Janeiro pelos srs. Presidente Getúlio Vargas e Ministro Souza Costa, para solução definitiva da crise que presentemente atravessamos.

Os entendimentos estão sendo concluídos com o governo de São Paulo e, por isso, ontem à noite seguiu para a capital do país o dr. Coriolano de Odó, Secretário da Fazenda, que vai levar a palavra oficial do Estado sobre o magnifico problema.

Com um Presidente da República amigo da lavoura e com um Interventor

lor no Estado, que criou o algodão, os lavradores não devem descer das medidas positivas e imediatas que certamente virão para restabelecer a confiança e para que São Paulo, possa prosseguir a obra que vem realizando na exploração da riqueza representada pelo "ouro branco".

A Comissão da Lavoura Algodoeira, logo que teve conhecimento, no Rio de Janeiro, da enfermidade do sr. dr. Fernando Costa, Interventor em São Paulo, telegrafou imediatamente a esse para conhecer do seu estado e formular votos de pronto restabelecimento.

Tomaram-se, também, imediatas providências para o adiamento das festividades de Campinas e Marília, providas pelos lavradores de algodão, que estavam marcadas para os dias 25, 26 e 27 do corrente. Essas festividades serão efetuadas na primeira quinzena de novembro, em data que será previamente marcada".

# CRUZADA PRÓ INFANCIA

## O QUE TEM SIDO A BENEMERITA INSTITUIÇÃO — AS CAMPANHAS QUE ESTÃO SENDO PROMOVIDAS — NOVOS MEMBROS CONTRIBUINDO

Vão se desenvolvendo com o máximo entusiasmo as campanhas promovidas pela Cruzada Pró Infância, a benemerita instituição que há 10 anos vem prestando assistência às crianças pobres e à infância desvalida. Essas campanhas têm como finalidade a consecução de fundos para construção de um novo prédio, onde possam ser abrigados todos os serviços da entidade e a ampliação do seu quadro de membros contribuintes.

Senhoras, jovens e senhores, da alta sociedade desta capital, bem como os escoteiros filiados à Federação Paulista de Escoteiros, prestam todo apoio e grande auxílio a esses movimentos, que

visam dar assistência a maior número ainda de crianças pobres e a crianças necessitadas.

Os números, com toda sua precisão e eloquência, dizem do que tem sido a Cruzada Pró Infância. Nossa instituição, até fins do ano passado, já se haviam matriculado 47.866 crianças e crianças pobres, que foram atendidas 1.478.420 vezes; em sua Casa Maternal, foram internadas 995 crianças e 641 crianças; nos Serviços de Obstetrícia e Ginecologia foram matriculadas 7.934 gestantes; foram atendidas 32.065 vezes nos Serviços de Higiene Infantil, 21.066 crianças matriculadas, as quais foram atendidas 176.407 vezes.

## COMO REPERTEU EM LISBOA A REALIZAÇÃO DA EXPOSIÇÃO E QUINZENA DO LIVRO PORTUGUES

RIO, 22 (Da nossa sucursal — Via Vasp.).

Por notícias chegadas de Lisboa, por via aérea, informa-se que a realização da Exposição e da Quinzena do Livro Português, no Brasil, tem sido o principal assunto das conversações nos centros intelectuais do país. O entusiasmo pela participação a unidade de pensamento e sentimento, é indiscutível e pode avaliar-se pela unanimidade de esforços e de boas vontades conjugadas para que, tanto a Exposição como a Quinzena, alcancem singular brilhantismo e demonstrem o alto interesse e o particular carinho que merece, aos portugueses, tudo quanto se relaciona com o Brasil.

As minuciosas notícias, sucessivamente transmitidas pelo livro Souza Pinto, informando das diligências efetuadas e das facilidades encontradas na preparação destes importantes objetivos e do precioso auxílio encontrado

junto das entidades brasileiras, têm sido publicadas em vários jornais e revistas com calorosos elogios aos embaixadores de Portugal e diretores do DIP e do SNP, pelo apoio e patrocínio prestados às iniciativas, afirmando-se que o sr. Antonio Ferro encontrou na colaboração do dr. Lourival Fontes, o complemento imprescindível a unidade de pensamento e sentimento indispensável para a realização de uma grande obra de aproximação intelectual e artística de ambos os países, em que a reciprocidade de Exposição e Quinzena Livreira, pelos objetivos de intercâmbio visados, ocupa destacada posição.

Sobre notícias da mesma fonte, acerca das possibilidades da realização da Exposição do Livro Brasileiro em Portugal, ideal entusiasmadamente acolhida em todos os setores culturais, sendo sido tomadas as necessárias providências para a sua realização.

## INCREMENTANDO A INDUSTRIA DA SEDA NO INTERIOR FLUMINENSE

RIO, 22 (Da sucursal, via Vasp.).

O interesse da atual administração do Estado do Rio pela difusão da sericultura não se resumiu no estímulo aos criadores, nem tão pouco no fornecimento do material necessário ao desenvolvimento da criação do bicho da seda. A par ainda da assistência técnica prestada por intermédio da Secretaria da Agricultura, o governo do comandante Américo Pinheiro estudou outro aspecto da questão, como seja o da instalação da indústria de fiação. Nas zonas onde mais se cultiva a amoreira, sendo mais intensa portanto, a criação do bicho da seda, serão instaladas fabricas de fiação.

Em Barra do Piraí, por exemplo, aguarda-se apenas a montagem de uma fiação do tipo "Barbacena", cedida pelo governo federal. Essa máquina servirá para dobramento de casulos produzidos em região compreendida entre Barra do Piraí, Vargem Alegre, Barra do Pinheiro, Barra do Rio, Vassouras e Barra Mansa. No recinto da Exposição Permanente de Produtos do Estado, em Petrópolis, já se acha montada também outra fiação de casulos, do mesmo tipo e da mesma procedência, a qual atende aos criadores da cidade serrana, de Teresopolis, Pedro do Rio, Bompostol, Entre Rios, Paraíba do Sul, S. José do Rio Preto, Angra e Sapucaia.

Também em Nova Friburgo, município que possui o maior número, no momento, de amoreiras do Estado, cuja produção, por safra, de casulos, tem atingido a tres toneladas, terá em

breve a sua fiação, montada nas mesmas condições das de Barra do Piraí e Petrópolis. A Secretaria da Agricultura aguarda apenas a conclusão do edifício, que a prefeitura municipal está ali construindo especialmente para a localização dos diversos ramos do Serviço Técnico dos Pequenos Agricultores. Finalmente, vai ser montada na Colônia Agrícola e Educacional de Macaé outra máquina de fiação, sendo sido tomadas as necessárias providências junto ao governo federal.

Dessa maneira, o governo vai solucionar o problema do beneficiamento do produto no próprio local de origem, o que representa ainda outras vantagens, que se obtém com o aproveitamento das cristallinas, cujo óleo atinge alta cotação, assim como dos resíduos de fiação para o fabrico de papel ou palha de seda.

Dessa maneira, o governo vai solucionar o problema do beneficiamento do produto no próprio local de origem, o que representa ainda outras vantagens, que se obtém com o aproveitamento das cristallinas, cujo óleo atinge alta cotação, assim como dos resíduos de fiação para o fabrico de papel ou palha de seda.

Dessa maneira, o governo vai solucionar o problema do beneficiamento do produto no próprio local de origem, o que representa ainda outras vantagens, que se obtém com o aproveitamento das cristallinas, cujo óleo atinge alta cotação, assim como dos resíduos de fiação para o fabrico de papel ou palha de seda.

## Seguiu para o Norte o general Meira de Vasconcellos

RIO, 22 (Da sucursal, via VASP.).

Partiu hoje para o norte do país, o general Meira de Vasconcellos, inspetor do 1.º Grupo de Regiões Militares, que vai inspecionar as 6.ª e 7.ª Regiões.

A viagem será feita pelo vapor "Raul Soares", tendo ido o general Meira de Vasconcellos acompanhado pelo tenente Mario Ramos, chefe do Estado-Maior e do capitão Emanuel de Moraes, ajudante de ordens.

# LIVROS NOVOS

NUTO SANT'ANNA

## FALAM OS ESCRITORES (Segunda série), por Silveira Peixoto, Editora Guairá Limitada, Curitiba, 1941

Não há muito, Silveira Peixoto, entendendo ouvir os literatos brasileiros, fixou o caráter, o estilo, as qualidades artísticas de diversos autores, enfocando, depois, a fela "enquete" que se propunha levar a cabo, num belo livro a que deu o título de "Falamos os escritores".

Agora, outra edição, idêntica à primeira na forma e no fundo, acaba de sair à lume. Com esta obra, presta-se este jovem e operoso jornalista um curiosíssimo serviço: qual seja o de revelar os processos literários de um grupo de representantes de nossas letras. São narrativas fáceis e graciosas, umas cheias de verve, inextricáveis outras, que refletem fielmente a personalidade de cada entrevistado.

Da multiplicidade de opiniões sobre livros preferidos, pendores artísticos, obras publicadas, primeiras manifestações literárias, primeiros trabalhos, primeiros triunfos em suma, biografia e bibliografia de cada pessoa, destaca-se desde logo, com um dos seus muitos benefícios, o incentivo aos jovens que se interessam pela literatura, pela imprensa e pelas artes. Porque nestas páginas, em toda certeza, encontramos o que já sofreram alguma decepção nas lides intelectuais, motivo para recolhimento e retemperamento de suas aspirações e, ao mesmo tempo, estímulo para manter, ampliar e aprofundar as suas concepções artísticas.

Estas palestras íntimas e confidenciais, realizadas no campo da literatura, definem, também o homem, embora em pequena escala, na exteriorização de sua personalidade.

Falam neste livro Mario de Andrade, Tristão de Aláide, Odilon de Azevedo, R. Bloem, Silveira Bueno, João Camargo, Filipeiras Lima, R. Magalhães Jr., Sérgio Millet, Abner Mourão, Melo Nogueira, Manoelito de Oliveira, Francisco Paul, Amadeu de Queiroz, Diná S. de Queiroz, Cassiano Rios, R. Sanchez, Sâes, M. de Moura Santos, De Plácido e Silva, N. Verneck, Sodrê, Elio Verissimo e Lella Vieira. Todos, vultos conhecidos. Escritores de mérito, com grandes bagagens literárias. E que aqui temos em nossa frente, com seus gestos, suas expressões próprias, modos de trabalhar e outras particularidades "sul generis" de cada qual.

Contando por Mario de Andrade, o autor narra suas primeiras impressões ao entrar em contato com o "Diário Nacional". Expõe as respostas que deu sobre inúmeras questões de ordem literária e musical, recordando o seu primeiro livro "Ha uma gota de sangue em cada poema", até o recente trabalho com que a Editora Guairá acaba de inaugurar a série "Cadernos Azues", intitulado "Musica do Brasil".

Alinda a respeito da atividade de Mario de Andrade diz: "A ele também se deve o plano de que resultou a

criação do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, que tem como finalidade a salvaguarda e estudo de nosso patrimônio histórico e artístico. Diretor do Instituto de Artes, da Universidade do Distrito Federal, para onde se transfere em 1938, aligeu a cadeira de Filosofia da Arte, fundando o Instituto Nacional do Livro, seus trabalhos passaram a ser aproveitados, e, no desempenho das incumbências que então lhe foram cometidas, elaborou o ante-projeto da futura Enciclopédia Nacional".

Mais adiante explica como principiou a escrever: "Eram versinhos de caçamba a amigos e parentes, que eu cantava ao piano, com melodias populares."

"O primeiro trabalho que produzi?"

"Foi feito em criança. Não posso posá-lo a data... Aos oito anos?... Aos nove?... Aos dez?..."

"Mas, afinal, que foi esse trabalho?"

"Mas é que se pode chamar trabalho... Foi uma cançãoinha 'relística', que até hoje sei perfeitamente de cor."

Cita-a, entretendo-a os comentários incluídos pelo seu autor. Comenta a sensação que teve Mario

de Andrade ao ler a crítica de seu primeiro livro, por Velga Miranda, no "Jornal do Comércio".

"Eu chegava da missa. Li. Era elogio. Não sei... Meus olhos tiveram oite aguda, uma zozada louca. Sai pela rua, andando."

Depois refere-se ao ilustre homem público, escritor e jornalista, atual diretor do "O Estado de S. Paulo" "Faz uma dezena de anos que venho privando intimamente com Abner Mourão."





# EDITORIAL

**Distrito 1.º****Distrito 2.º****Distrito 3.º****Distrito 4.º****Distrito 5.º**

Ana Neri — Antonio Tavares  
Antonio Parreira — André Botelho  
Aplai — Almeida Torres — Alves  
beiro — Amadia — Albina Bar  
— Alfabetizac (morro da Polvora)

**Distrito 11.º****Distrito 6.º****Distrito 7.º****Distrito 8.º****District 9.**

— Lopes de Oliveira — Luzitana  
Mangabeiras — Marechal Deodoro  
Mangabeiras — Marechal Deodoro

Marin Tereza — Martinico Pra  
Nothmann (al.) — Palmelras —  
Elró — Pirineus — Projelada —  
Carrero (trav.) — Ribello da  
(al.) — Rosa e Silva — Rudge —  
"cente de Paula — São Martin  
Se "mões — Tupi — Veiga Fil  
Veridiana (dona).

— Frei Durão — Frei Sampaio — Cravinhos — Davi Campista — D. Miguel Kruse — Dona Gertrudes — Dona Zulmira — Edith — Elvira Ferraz —

**Distrito 15.**

### Distrito 18

**Distrito 13.****Distrito 16.º**

Lo- Acacias — Açores (al.) — Alema-  
Via- nha — Amaury — Amella — América

### DISTRIBUICAO DE CREDITO DO GRUPO IIR

Séries A/B, C/D e E/F .....	120:000\$000
50 % para aquisição do terreno ou aumento de construção .....	60:000\$000
<b>TOTAL .....</b>	<b>180:000\$000</b>

De acordo com o regulamento imobiliário, convido os srs. mutualistas a se reunirem em nossa sede á rua do Comercio n.º 7 (Santos), ás 20 horas, do dia 27 do corrente, afim de ser feita mais uma votação de credito que se destina a construção da casa propria.

Só poderão tomar parte na citada votação os mutuários que estiverem guiltes com a mensalidade de setembro.

As pessoas que quiserem subscrever matrículas e tomar parte na votação, poderão fazer suas inscrições até a véspera do referido dia e com o pagamento da taxa de inscrição, que é de rs. 39\$360 e a primeira mensalidade concorrerão a essa distribuição.

Peçam projectos e informações à praça da Sé, 247, 2.º andar  
s/209-211 ou pelo telefone 2-38-34.

São Paulo, 12 de outubro de 1941.

ADELSON N. BARRETO

**Diretor-Secretario**

Ana Rudge — Anila — Antonieta —  
Antonio Varejão — Aparecida — Baroré  
— Baruel — Baruel (praça) — Bene-  
dicta Barbosa — Benedito Moraes —  
Bela Caranã do Mandaquê — Capu-  
— Carandá — Carmo — Casa  
Verde (ala alfabética) — Casa Ver-  
de (estrada) — Cascatinha (estrada) —  
Centenário — Chacara Bicuado —  
Cinco de Julho — Costa e Silva —  
Diógenes de Lima — Dirce — Doracê —  
— Durcelina — Elza — Ester — Es-  
trada de Sant'Ana — Freguesia de  
Sant'Ana — Gal. Carmona — Gilda —  
— Gomes e Silva — Gulomaro Rocha —  
Havre — Hilda — Horacio Rudge —  
Ipapô — Itapá — Imbuí — Inhauma —  
Ipaba — Jaboatão — Jacir, Rocha —  
Jaguarete — Japuba — Jarolim das  
Laranjeiras — Jatal — João Rudge —  
Jorge Vilim — Laranjeiras — Lima-  
ção — Lino — Lino — Lucila —  
— Maciel — Mandaquê — Mandel —  
— Marimbá — Maria Curupati —  
Maria Custódia — Maria Julia — Ma-  
ria de Lourdes — Maria Setúbal —  
Maruhl — Mercedes — Nalr — Natal —  
— Nerio Costa — Nordeste — Nume-  
ricas (ruas) — Olimpio Rudge — On-  
dina — Padres — Parque Perruche  
(alf.) — Parque Sulso — Paulina  
Rudge — Perceiras — Primavera —  
Projeta — Reliquias — Ribeirão do  
Mandaquê — Sagualrú — Santa Maria  
(Vila) — Sant'Ana (av.) — Silva  
(trav.) — Silva — Soror Angelica —  
Srela — Tangerinas — Tietê (av.) —  
Tietê (vila) — Urbano Andrade — Var-  
zea do Tietê — Vila Barbosa — Vila  
Baruel — Vila Ester — Vila Porto Fe-  
lix — Igua — Zangbar — Zara —

**Distrito 20.**

Aguiar (F. v.) Afonso Jorge — Al  
 Aguiar (F. v.) Alcántara — Alber  
 Guimarães — Alfabeticas (ruas)  
 — Guimarães Magalhães — Alfredo Gued  
 — Alfredo Pujol — Alice Guimarães  
 — Alice Guimarães (trav.) — Alfo  
 — Sousa Guimarães — Alzulio Azevedo  
 Alzulio Azevedo (trav.) — Alva  
 Abreu — Amambal Amaral — Al  
 — Amazonas — Amazonas da Silva  
 — Amélia Magalhães (Alva) — Ana Be  
 — Andrade — Ana Lins — Ant  
 — Clemente — Antonio Fonseca (F  
 — e travessa) — Antonio Guga  
 — Antonio Guimarães — Antonio Per  
 — Souza — Avaritaguaba — Arlete  
 — Arma — Arnela — Arnaldo  
 — Artur C. Guimarães — Augusto T  
 — Aviação — Aviação — Augusto T  
 — Bambui — Bandeirantes — Ban  
 — de Caracoles — Beatriz Correia  
 — Belchior Medeiros — Benta Pereira  
 — Branca — Braz de Arzão — Braz A  
 — ruda — Cabetés — Caminho — Cho  
 — Menino — Caputo Saravia — Cap. L  
 — Ramos — Cap. Manoel Naval — C  
 — Rabelo — Camarés — Carandiru —  
 — Capaculpeba — Carlos Escobar (d  
 — Catarina — Cemiterio — C. (a)  
 — de Caracoles — C. — Arquela Leite  
 — Chacara (gr. Fria) — Chacara Pa  
 — Chemlin Del Prá — Chico Pon  
 — Chora Menino — Circular — Cl  
 — Camarão — Claudino Alves — Clau  
 — Monteiro — Condessa Siciliano  
 — Cons. Moreira Barros — Cons. Pe  
 — Luiz — Copacabana — Coroa (da)  
 — Cons. Camapa — Coel. — Coroa  
 — Cons. Saravia — Cel. Marcell Fra  
 — de Piedra da Silva — Curucú C  
 — Rezende — Damiana da Cunha —  
 — Del. Rossi — Darzan — Dega —

## AVES DE RACA

Ovos para incubar de fertilidade garantida e pintos de um dia, mais de 40 variedades.

**GRANJA CALIFORNIA** — Rua Florencio de Abreu, 315 —  
 Telefone: 3-1961 — S. PAULO.

# ORDEN DOS ADVOGADOS DO BRASIL

Realizou-se, anteontem, uma reunião do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de São Paulo.

Abertos os trabalhos, a ata da sessão anterior foi lida e aprovada.

O sr. cons. dr. José A. Prado Fraga propôs e foi unanimemente aprovado que a votação do parecer do relator sr. cons. dr. Jorge Araújo da Veiga fosse adiada até o pronunciamento do Conselho Federal.

O conselho dr. Aureliano Candido de Oliveira Guimarães comunicou que, em companhia do sr. dr. Luiz Eulalio Bueno Vidigal, visitara o prof. Azevedo Marques, em nome do Conselho.

**ORDEM DO DIA**  
Foram aprovados os seguintes pedidos de inscrição:

Para a 1.ª sub-seção (capital): Rubens Vandoni (provisória); Rolando Teixeira de Aquino, Carlos Martiniano de Andrade Bitencourt, Mario Carvalho de Souza Aranha. Para a 3.ª sub-seção (Campinas): Valdomiro de Alcântara Pereira e Silva. O Conselho converteu em diligência o

**JUVENTUDE  
ALEXANDRE  
DE CARVALHO BRANCO**

P-78 — Entrou em discussão o processo P-78 — "Provisionados e solicitadores. Vitalidade. Equiparação". O sr. prof. Ataliba Nogueira, que se achava presente, como advogado de um solicitador apresentou razões para que o Conselho se conhecesse com a vitalidade das provisões e a equiparação dos solicitadores aos provisionados.

**JUVENUDE**  
**ALEXANDRE**  
Os CABELLOS BRANCOS  
A CASPA *voltam ao natural.*  
*desaparece e*  
*evita* **CALVICIE**



## COISAS DO TENIS...

# Dificuldades surgidas em torno da temporada internacional

DIVERGENCIAS ENTRE A CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS E A FEDERAÇÃO PAULISTA DE TENIS — RENUNCIA COLETIVA DA DIRETORIA DA ENTIDADE BANDEIRANTE — CARTA ENVIADA PELO CAMPEÃO ALCIDES PROCOPIO AO CONSELHO NACIONAL DE TENIS — MARCADA PARA HOJE A NOITE A FINALÍSSIMA DO V. CAMPEONATO ABERTO NOTURNO DO PALESTRA ITALIA — ENTREGA DE PREMIOS E SOLENDIDADE DE ENCERRAMENTO

## FEDERAÇÃO PAULISTA DE TENIS

Assimilation geral extraordinária. Está convocada para o dia 29 do corrente, às 20 horas, na sede da Federação Paulista de Tenis, à rua dos Guaranizes n. 1.112, uma assembleia geral extraordinária para tratar da seguinte ordem do dia:

- a) — Leitura e aprovação da ata da assembleia anterior;
- b) — Renúncia coletiva da diretoria;
- c) — Apresentação de contas;
- d) — Eleição de nova diretoria;
- e) — Variações.

Como se desprende desse laconismo comunicado que acima estampamos decisões de magna importância estão sendo tomadas motivando uma reunião extraordinária de assembleia geral para a próxima quarta-feira.

Atitudes desagradáveis da C. B. D. no tratamento de assuntos técnicos e administrativos relacionados com a temporada internacional dos campeonatos norte-americanos provocaram a lamentável renúncia da dedicada e prestigiada direção da F. P. T. e deram motivo segundo declara o consagrado tenista nacional Alcidis Procopio pertencente à Sociedade Harmonia de Tenis a renúncia sua indispensável colaboração a C. B. D. na forma porque a mesma processou as demarcações.

Tratando-se de matéria momentosa que elucida um dos aspectos dessa lamentável questão publicamos na íntegra essa carta:

S. Paulo, 22 de outubro de 1941.  
Minha, Sr. membros do Conselho Nacional de Tenis, Rio de Janeiro.

Recebi hoje da Federação Paulista de Tenis a ordem de seguir pelo "Cruzeiro do Sul" para essa capital, afim de tomar parte nos jogos internacionais contra os tenistas norte-americanos.

Fui obrigado a não aceitar tal convite porquanto sinto-me desobrigado com esta entidade, há dias, um telegrama publicado no "Estado de São Paulo", no qual a Associação Argentina convidava dois jogadores brasileiros para tomarem parte no Campeonato daquela República.

Fui grande a minha surpresa ao ver que esta entidade não levou em consideração o meu nome e deliberou mandar como representantes brasileiros, os tenistas Humberto Costa e Manuel Fernandes.

Vamos ao fato. Depois de sua entidade desistiu Humberto Costa e não eu para representar o Brasil na Argentina? Acho que tenho o direito de fazer esta pergunta, porquanto reconheço que o tenista Humberto Costa tem sido melhores ajudados em Campeonatos Internacionais e Nacionais do que eu.

Desde 1926 que tenho atuando na Argentina, Uruguai, Chile e outros países, e para não citar muitas vitórias, digo que tenho três países tendo apenas dois primeiros lugares, o que penso eu, não honram. Um pouco de respeito, por ocasião da disputa de futebol, pelo Clube Atlético Paulistano e que integram a equipe argentina, Alcidis Procopio e Humberto Costa, a brasileira, Manuel Fernandes e eu disputamos a disputa de simples e duplas. Não penso que de junho para cá tenha deixado tanto ao ponto de me subestimar por Humberto Costa.

Ademais, não quero desmerecer o valor deste tenista. Ademais, sou amigo particular dele e o admito muito como um grande atleta.

Ademais, não quero deixar de fazer esta observação, porque toda a comunidade de representar o Brasil como sempre o fiz.

Não quero que me respondam mal esta pergunta: Quem foi o primeiro tenista brasileiro a vencer no estrangeiro? Que tenista brasileiro até o ano de 1940, levou mais parte em 11 campeonatos internacionais, tendo vencido oito?

Respondo: Não sei se estou pensando bem, mas, a atitude desta entidade, com que me não tome parte em competições internacionais, como representante brasileiro, como eu, só podem ler na copia que tenho em anexo, tem sempre o meu nome preservado na Argentina, porque lá eles sabem dar valor a quem o merece. Para disputar Campeonatos na Argentina, não necessito ser representante do Conselho Nacional de Tenis, pois logo me representam do Buenos Aires Lawn Tennis Club, do qual tenho a honra de ser sócio em atividade.

Sem outro particular, subscrovo-me. — Alcidis Procopio.  
Buenos Aires, outubro 17/41.  
Sr. Alcidis Procopio. — Oscar Freire 1.486 — São Paulo.

Estimado Alcidis: Todos nos temos surpreendido de la nota de comunicação de la Confederación de Tenis del Brasil, en la que se comunican que han designado a Manoel y a Humberto Costa para los próximos Campeonatos de la República Argentina, para representar al Brasil.

Antes de la Asociación de Tenis Argentina, ellos dicen que como de rutina, invitaron a dos jugadores de ahí, pero todos descontentados con los designados, han escrito y la, por la nuestra gran sorpresa al no verlos nombrados.

Seria así la primera oportunidad desde 1927 que tu no te designas para un equipo. Sin discutir los méritos ni querer mejorar las condiciones deportivas de prestigio en esta, y los triunfos que has cosechado en varios años, eran mérito suficiente como para incluir en el equipo. Tu popularidad en esta, país es grande. Tu triunfo sobre Russell y Weiss en Junio te da derecho a ser el representante.

Estava marcado para hoje. Motivou tal resolução do preparador da representação carioca, o esforço despendido pelos jogadores do Flamengo e Fluminense, na partida de ontem.

A Liga de Natación do Rio de Janeiro já iniciou os preparativos para o vindouro, do VI Concurso Oficial, no qual aparecerá, nesta temporada, o Clube de Regatas do Flamengo.

O interessante certamente será levado a efeito na piscina do Clube de Regatas Botafogo e sob o seu patrocínio que escolherá as duas provas de honra e os patroões para as 27 provas do programa assim organizado.

Reiniciando suas atividades xadristas, o Clube de Xadrez do Rio de Janeiro abriu as inscrições para a 1.ª competição oficial do corrente ano, a P. C. de G. da Viana.

Como é sabido, este torneio é aberto a todos os jogadores do Brasil, sem distinção de categoria, sócios ou não do clube. Os concorrentes serão divididos em grupos eliminatórios de 8 jogadores, sendo classificados os dois primeiros de cada grupo semi-final (tam-bém de 6 jogadores), os dois primeiros de cada grupo final.

## ALCIDIS PROCOPIO

Alcidis Procopio e Jorge Salomão na prova máxima de simples — Programa da certificação e distribuição dos premios

Realiza-se esta noite, das 20 horas em diante, a cerimônia de encerramento do V. Campeonato Aberto Noturno do Palestra Italia, à av. Água Branca, sem número de alçados do nobre esporte da raqueta.

Desde o início, há bem 5 anos, esse torneio estava fadado a redundar em pleno êxito, em virtude de abranger todas as provas de Campeonato oficial da Federação Paulista de Tenis, ou seja, 32 jogos.

Aqui damos o movimento geral dos cinco Campeonatos Abertos, o que demonstra claramente o que acima dissemos: 1.º CAMPEONATO — 1937 — Tenistas inscritos, 200; n.º de jogos, 213; inscrições pessoais, 328.

2.º CAMPEONATO — 1938 — Tenistas inscritos, 220; n.º de jogos, 207; inscrições pessoais, 425.

3.º CAMPEONATO — 1939 — Tenistas inscritos, 275; n.º de jogos, 426; inscrições pessoais, 645.

4.º CAMPEONATO — 1940 — Tenistas inscritos, 280; n.º de jogos, 381; inscrições pessoais, 654.

5.º CAMPEONATO — 1941 — Tenistas inscritos, 280; n.º de jogos, 380; inscrições pessoais, 665.

Co o seguinte o programa do encerramento desta noite: Às 20 horas — Final de simples de 1.ª Divisão de Honra — em melhor de 3: Alcidis Procopio (Soc. Harmonia de Tenis) vs. Jorge Salomão (C. A. Libanes).

Às 21,20 horas — No salão dos Troféus do Palestra Italia, distribuição das 104 taças, aos vencedores e segundos colocados nas 33 provas de certificação, e demais premios, sendo a Mesa presidida pelo cap. Silvio de Magalhães Padilha, d. d. diretor de Esportes. Estarão também presentes: dr. Adalberto Bueno Neto, d. presidente da F. P. T. e árbitro de honra do certame, diretores do Palestra Italia e demais convidados.

Os jogos da 3.ª e penúltima rodada, realizados 3.ª-feira, tiveram os seguintes resultados: Final de simples de 1.ª Divisão de Honra — Olga Maselli, do Palestra Italia, vencendo Dami Baxtos, do C. A. Paulistano, na final da prova máxima feminina, conquistada pela segunda vez no campeonato paulista.

Final de duplas de 2.ª Divisão de Honra — O íntimo conjunto do Tenis Clube Paulista, Mario Ramos Nobrega e Olimpio Lima Pereira Lopes, sobrepujando o conjunto binômio da Sociedade Harmonia de Tenis, Henrique P. Olsen e Roberto Assumpção, por 6-3, 5-7 e 6-2, classificando-se entre as primeiras colocadas.

Final de duplas de 4.ª Divisão de Honra — O Palestra Italia, representado por Cristina Geier e Glina de Martino, obtem vitória sobre a primeira colocada, vencendo por 6-3, 6-4; Elisabete Sichel e Silvia Wiesner, do F. C. Germania. Foi juiz da partida, Otto Hess.

Final de duplas de 5.ª Divisão de Honra — O Palestra Italia, representado por Cristina Geier e Glina de Martino, obtem vitória sobre a primeira colocada, vencendo por 6-3, 6-4; Elisabete Sichel e Silvia Wiesner, do F. C. Germania. Foi juiz da partida, Otto Hess.

Final de duplas de 6.ª Divisão de Honra — O Palestra Italia, representado por Cristina Geier e Glina de Martino, obtem vitória sobre a primeira colocada, vencendo por 6-3, 6-4; Elisabete Sichel e Silvia Wiesner, do F. C. Germania. Foi juiz da partida, Otto Hess.

Final de duplas de 7.ª Divisão de Honra — O Palestra Italia, representado por Cristina Geier e Glina de Martino, obtem vitória sobre a primeira colocada, vencendo por 6-3, 6-4; Elisabete Sichel e Silvia Wiesner, do F. C. Germania. Foi juiz da partida, Otto Hess.

Final de duplas de 8.ª Divisão de Honra — O Palestra Italia, representado por Cristina Geier e Glina de Martino, obtem vitória sobre a primeira colocada, vencendo por 6-3, 6-4; Elisabete Sichel e Silvia Wiesner, do F. C. Germania. Foi juiz da partida, Otto Hess.

Final de duplas de 9.ª Divisão de Honra — O Palestra Italia, representado por Cristina Geier e Glina de Martino, obtem vitória sobre a primeira colocada, vencendo por 6-3, 6-4; Elisabete Sichel e Silvia Wiesner, do F. C. Germania. Foi juiz da partida, Otto Hess.

Final de duplas de 10.ª Divisão de Honra — O Palestra Italia, representado por Cristina Geier e Glina de Martino, obtem vitória sobre a primeira colocada, vencendo por 6-3, 6-4; Elisabete Sichel e Silvia Wiesner, do F. C. Germania. Foi juiz da partida, Otto Hess.

Final de duplas de 11.ª Divisão de Honra — O Palestra Italia, representado por Cristina Geier e Glina de Martino, obtem vitória sobre a primeira colocada, vencendo por 6-3, 6-4; Elisabete Sichel e Silvia Wiesner, do F. C. Germania. Foi juiz da partida, Otto Hess.

Final de duplas de 12.ª Divisão de Honra — O Palestra Italia, representado por Cristina Geier e Glina de Martino, obtem vitória sobre a primeira colocada, vencendo por 6-3, 6-4; Elisabete Sichel e Silvia Wiesner, do F. C. Germania. Foi juiz da partida, Otto Hess.

Final de duplas de 13.ª Divisão de Honra — O Palestra Italia, representado por Cristina Geier e Glina de Martino, obtem vitória sobre a primeira colocada, vencendo por 6-3, 6-4; Elisabete Sichel e Silvia Wiesner, do F. C. Germania. Foi juiz da partida, Otto Hess.

Final de duplas de 14.ª Divisão de Honra — O Palestra Italia, representado por Cristina Geier e Glina de Martino, obtem vitória sobre a primeira colocada, vencendo por 6-3, 6-4; Elisabete Sichel e Silvia Wiesner, do F. C. Germania. Foi juiz da partida, Otto Hess.

Final de duplas de 15.ª Divisão de Honra — O Palestra Italia, representado por Cristina Geier e Glina de Martino, obtem vitória sobre a primeira colocada, vencendo por 6-3, 6-4; Elisabete Sichel e Silvia Wiesner, do F. C. Germania. Foi juiz da partida, Otto Hess.

Final de duplas de 16.ª Divisão de Honra — O Palestra Italia, representado por Cristina Geier e Glina de Martino, obtem vitória sobre a primeira colocada, vencendo por 6-3, 6-4; Elisabete Sichel e Silvia Wiesner, do F. C. Germania. Foi juiz da partida, Otto Hess.

## Nada melhor do que um exemplo para os olhos...

Esta fotografia reproduz o encontro final do Campeonato Nacional de Tenis dos Estados Unidos realizado nos "courts" de Forest Hills, onde milhares de espectadores superlotam o "stadium" do West Side T. C., afim de assistir uma partida de tenis, nada mais...

A atual divergência de orientação entre a Confederação Brasileira de Desportos e a Federação Paulista de Tenis, divergência ocasionada, sem dúvida, pela inabilh condução das coisas do tenis por parte a entidade central, não pode naturalmente propiciar que assistamos espetáculos como estes que reproduzimos neste clichê; onde um público avido de emoção corre a assistir as belíssimas jogadas de verdadeiros campeões.

Tal aqui não poderá acontecer, pontos de vistas mais razoáveis e cerimoniais em relativas proporções, como esperávamos com a temporada dos ases norte-americanos, unicamente devido a C. B. D. faltar o indispensável concurso dos nossos campeões de verdade, como Manuel Fernandes, Silvio Book, Procopio, Jorge Salomão, Silvio Book, mais...

De outra forma "stadiums" não se encherão de espectadores nas presentes especialíssimas circunstâncias aqui em São Paulo.

Não cremos que isso seja o que possa descer a C. B. D., mas que inevitavelmente acontecerá caso não se procure no Rio um "formulário" menos futebolístico para tratar das coisas do tenis... — MOUPYR MONTEIRO.

De outra forma "stadiums" não se encherão de espectadores nas presentes especialíssimas circunstâncias aqui em São Paulo.

Não cremos que isso seja o que possa descer a C. B. D., mas que inevitavelmente acontecerá caso não se procure no Rio um "formulário" menos futebolístico para tratar das coisas do tenis... — MOUPYR MONTEIRO.

De outra forma "stadiums" não se encherão de espectadores nas presentes especialíssimas circunstâncias aqui em São Paulo.

Não cremos que isso seja o que possa descer a C. B. D., mas que inevitavelmente acontecerá caso não se procure no Rio um "formulário" menos futebolístico para tratar das coisas do tenis... — MOUPYR MONTEIRO.

De outra forma "stadiums" não se encherão de espectadores nas presentes especialíssimas circunstâncias aqui em São Paulo.

Não cremos que isso seja o que possa descer a C. B. D., mas que inevitavelmente acontecerá caso não se procure no Rio um "formulário" menos futebolístico para tratar das coisas do tenis... — MOUPYR MONTEIRO.

De outra forma "stadiums" não se encherão de espectadores nas presentes especialíssimas circunstâncias aqui em São Paulo.

Não cremos que isso seja o que possa descer a C. B. D., mas que inevitavelmente acontecerá caso não se procure no Rio um "formulário" menos futebolístico para tratar das coisas do tenis... — MOUPYR MONTEIRO.

De outra forma "stadiums" não se encherão de espectadores nas presentes especialíssimas circunstâncias aqui em São Paulo.

Não cremos que isso seja o que possa descer a C. B. D., mas que inevitavelmente acontecerá caso não se procure no Rio um "formulário" menos futebolístico para tratar das coisas do tenis... — MOUPYR MONTEIRO.

De outra forma "stadiums" não se encherão de espectadores nas presentes especialíssimas circunstâncias aqui em São Paulo.

Não cremos que isso seja o que possa descer a C. B. D., mas que inevitavelmente acontecerá caso não se procure no Rio um "formulário" menos futebolístico para tratar das coisas do tenis... — MOUPYR MONTEIRO.

De outra forma "stadiums" não se encherão de espectadores nas presentes especialíssimas circunstâncias aqui em São Paulo.

Não cremos que isso seja o que possa descer a C. B. D., mas que inevitavelmente acontecerá caso não se procure no Rio um "formulário" menos futebolístico para tratar das coisas do tenis... — MOUPYR MONTEIRO.

De outra forma "stadiums" não se encherão de espectadores nas presentes especialíssimas circunstâncias aqui em São Paulo.

Não cremos que isso seja o que possa descer a C. B. D., mas que inevitavelmente acontecerá caso não se procure no Rio um "formulário" menos futebolístico para tratar das coisas do tenis... — MOUPYR MONTEIRO.

De outra forma "stadiums" não se encherão de espectadores nas presentes especialíssimas circunstâncias aqui em São Paulo.

Não cremos que isso seja o que possa descer a C. B. D., mas que inevitavelmente acontecerá caso não se procure no Rio um "formulário" menos futebolístico para tratar das coisas do tenis... — MOUPYR MONTEIRO.

De outra forma "stadiums" não se encherão de espectadores nas presentes especialíssimas circunstâncias aqui em São Paulo.

## O Cérbero Clube do Brasil venceu o Instituto dos Comerciantes Futebol Clube

No campo do União Colegial F. C. teve lugar, sábado ultimo, o encontro futebolístico entre os quadros acima.

A partida nada agradou à vista das constantes reclamações dos comerciantes contra todas as decisões do juiz, reclamações aliás, motivadas por desconhecimento das regras de futebol.

Por outro lado, também concorreu muito para empurrar o árbitro de campo o jogo violento empregado pelos Comerciantes logo que começaram a sentir a pressão de seu adversário, que lhe deu um "balle", muito embora a contagem assim o não demonstrasse.

Venceu o Cérbero em ambos os quadros por 2 pontos a 1, aumentando, assim, mais um pouco o seu cartaz de vitórias.

A partida dos segundos quadros também foi bem disputada, terminando com um empate de 1 tento. Vieira foi o autor do ponto do Mocidade.

A A. MOCIDADE DE VILA MARIANA x PAVILHÃO PAULISTA F. C.

Em seu novo campo, o Mocidade recebeu a visita do forte e disciplinado quadro do Pavilhão Paulista F. C.

Foi um jogo equilibrado e interessante, findando com resultado de 1x1, a luta.

Por um lado, marcou o tento do Mocidade, cujo quadro jogou assim formado: Reinaldo; Vítorio e Gusmões; Lulu, Silva e Romeu; Mario, Lameira, Virgílio, Lara e Pedro.

A partida dos segundos quadros também foi bem disputada, terminando com um empate de 1 tento. Vieira foi o autor do ponto do Mocidade.

A A. MOCIDADE DE VILA MARIANA x PAVILHÃO PAULISTA F. C.

Em seu novo campo, o Mocidade recebeu a visita do forte e disciplinado quadro do Pavilhão Paulista F. C.

Foi um jogo equilibrado e interessante, findando com resultado de 1x1, a luta.

Por um lado, marcou o tento do Mocidade, cujo quadro jogou assim formado: Reinaldo; Vítorio e Gusmões; Lulu, Silva e Romeu; Mario, Lameira, Virgílio, Lara e Pedro.

A partida dos segundos quadros também foi bem disputada, terminando com um empate de 1 tento. Vieira foi o autor do ponto do Mocidade.

A A. MOCIDADE DE VILA MARIANA x PAVILHÃO PAULISTA F. C.

Em seu novo campo, o Mocidade recebeu a visita do forte e disciplinado quadro do Pavilhão Paulista F. C.

Foi um jogo equilibrado e interessante, findando com resultado de 1x1, a luta.

Por um lado, marcou o tento do Mocidade, cujo quadro jogou assim formado: Reinaldo; Vítorio e Gusmões; Lulu, Silva e Romeu; Mario, Lameira, Virgílio, Lara e Pedro.

A partida dos segundos quadros também foi bem disputada, terminando com um empate de 1 tento. Vieira foi o autor do ponto do Mocidade.

A A. MOCIDADE DE VILA MARIANA x PAVILHÃO PAULISTA F. C.

Em seu novo campo, o Mocidade recebeu a visita do forte e disciplinado quadro do Pavilhão Paulista F. C.

Foi um jogo equilibrado e interessante, findando com resultado de 1x1, a luta.

Por um lado, marcou o tento do Mocidade, cujo quadro jogou assim formado: Reinaldo; Vítorio e Gusmões; Lulu, Silva e Romeu; Mario, Lameira, Virgílio, Lara e Pedro.

## NOS DOMINIOS DO CESTOBOL

OS JOGOS MARCADOS PARA AMANHÃ, ENTRE O ESPERIA E O PALESTRA — OS ENCONTROS DA 2.ª DIVISÃO

Amãhã será a vez do Esperia ter pela frente o seu sério rival, o Palestra, que vai comparecer disposto a estrepar o líder, qual, no entanto, vai se preservar apresentando jogadas para manter o posto honroso que ocupa, garantindo-se assim, para o título de campeão do corrente ano.

Para essa partida, a Federação vai cobrar ingresso e os oficiais escalados são os seguintes:

Julz: — Felipe Anauate.  
Fiscal: — Paulo Lopes.  
Cronometrista: — Armando Garcia.  
Anotador: — Armando Caputo.  
Representante: — Rumi De Ranieri.

OS JOGOS ESCALADOS PARA HOJE, DA 2.ª DIVISÃO

Hoje, prosseguirá a realização de mais três partidas interessantes, conforme escalação que damos a seguir:

Extra Corintiana x C. A. dos Leões  
Quadra do Corintiana, à rua São Jorge

Julz: Aluizio Leal do Canto.  
Fiscal: Azeiteiro Cruz.

Finalizando o campeonato bancário de 1941, será realizado sábado próximo o maior jogo do certame, entre o C. E. Banco Italo Brasileiro e E. C. Bancaleman, para decisão do título de campeão bancário.

O encontro será efetuado no campo do E. C. Corintiana Paulista, gentilmente cedido pelo campeão do Centenario.

Grande é o interesse que esse jogo despertou nos meios esportistas bancários, esperando-se que uma numerosa assistência se locomoverá para o Parque São Jorge, no desejo de assistir a uma grande partida futebolística.

Os dois adversários estão preparados para suas turnas há mais de 15 dias, encontrando-se seus elementos em perfeita forma, tanto física como técnica.

E' de se esperar, portanto, uma equi-

Cronometrista: Americo Castelo.  
Anotador: José Celentano.  
Representante: Emilio Nacarato.  
Patriarca Clube x C. A. Ipiranga  
Quadra do Palestra Italia, à avenida Aguiar Branca.

Julz: Lázaro O. Gullindo.  
Fiscal: Rosário V. Tarran.  
Cronometrista: Pedro Gamito.  
Anotador: Sidney Rowlands.  
Representante: tenente João Duarte.

Tenis Clube Paulista x A. A. Light e Power

Quadra do Light, à avenida Presidente Wilson.

Julz: José Carlos Taveira.  
Fiscal: Nuno Teixeira.  
Cronometrista: Armando Garcia.  
Anotador: Armando Caputo.  
Representante: Antonio Carvalho.

CAMPEONATO INTERNO DO ESPERIA

Jogos a serem realizados no dia 26 de outubro de 1941:

As 14,30 horas — Terraplane x Ford.

As 15,30 — Hudson x Dodge.

As 16,30 horas — Mercury x Cadillac.

QUADROS PROVAVEIS

E' a seguinte a provável escalação das equipes:

C. E. Banco Italo Brasileiro: Schütz, Carlos e Zico; Haroldo, Eduardo e Osvaldo; Tino, Dercio, Pupo, Farid e Roberto. Reservas: Chico, Torres, Moisés e Mevio.

E. C. Bancaleman: Bob, Antunes e Manoel; Zedinho, Neves e Bob, Sotini, Cândido, Willy, Medeiros e Flávio. Reservas: Ali e Otto.

## O Hipismo em Atividades

# As provas do proximo concurso hipico

CARACTERISTICAS DAS PROVAS "MARECHAL BENTO RIBEIRO" E "BRIGADEIRO ANDRADE NEVES" — A ANIMAÇÃO REINANTE ENTRE OS AFICADOS DO NOBRE ESPORTE — AS INSCRIÇÕES DO SANTO AMARO — VARIAS

## PRO' INTERESSE COLETIVO

Num gesto de muita significação e cordialidade, acaba de ser instituída, no Rio, pela Sociedade Hipica Brasileira, uma prova denominada "RIO-SÃO PAULO", para a disputa de belíssimo bronze, entre cariocas e paulistas.

Trata-se de notícias inseridas em jornais cariocas e paulistas, de ontem e de hoje, que muito dignifica as nossas possibilidades na matéria.

Queremos acreditar que de fato não podia haver um convite geral aos cavaleiros de São Paulo (onde há vários clubes funcionando legalmente e filiados à Federação Paulista de Hipismo), dada a necessidade de aproveitar a ocasião, lá, dos cavaleiros da Sociedade Hipica Paulista. Entretanto, aborrendo, e assumindo, queremos sugerir que nas futuras disputas do citado bronze, seria interessante fazer a Federação convidada a representar São Paulo, estendendo o convite às suas filiais que, naturalmente, com muito prazer, preparariam uma equipe, cada uma por sua vez, afim de formar uma representação que participassem os nossos hipicos em geral.

Como é fato indiscutível que o hipismo necessita de incremento (e este é feito antes de tudo por realizações de vulto) e disseminação em toda parte do território nacional, nada mais justo do que a adoção de medidas que — como a instituição do bronze "Rio-São Paulo", patenteie a cordialidade existente entre os irmãos de todas as partes do Brasil, e, assim, o resultado será sempre favorável à coletividade.

Alis, na entidade máxima paulista já se pretendeu que a instituição de nossas provas hipicas trouxesse a declaração de que eram abertas aos oficiais (do Exército e das Forças Policiais), civis e amazonas, de todo o país. Mas não sabemos em que ficou a cogitação feita neste sentido.

Afirmamos, no entanto, que é um dever de sadio patriotismo, estender a todos os interessados a possibilidade de disputa das mais importantes provas a serem instituídas. — DIAS NUNES.

AS PROVAS DE DOMINGO

Serão, finalmente, disputadas no próximo domingo, dia 28 do corrente, no campo do Clube Hipico de Santo Amaro, as provas da Sub-Diretoria dos Serviços de Remonta e Veterinária do Exército nacional:

"Marechal Bento Ribeiro" — Para Amador, com o objetivo de Remonta e Veterinária do Exército nacional.

"Brigadeiro Andrade Neves" — Para Amador, com o objetivo de Remonta e Veterinária do Exército nacional.

"Cidade de S. Paulo" — Para Amador, com o objetivo de Remonta e Veterinária do Exército nacional.

realizada quarta-feira ultima o Clube Paulistano de Tiro resolveu por unanimidade majorar as joias, e mensalidade, que passaram a ser as seguintes: joia de fundador, 2.000; joia de fundador remido, 4.000; joia de contribuinte remido, 2.000; mensalidade, 200.000; anuidade, 200.000.

Resolveu-se mais na aludida assembleia a promoção de uma grande campanha no sentido de aumentar o quadro social. Todos os que forem propostos até o dia 31 de dezembro gozarão da regalia das taxas atuais, sem qualquer majoração.

A C. B. D. vem de aceitar o pedido de transferência formulado pelas entidades de Sergipe e Alagoas para que a partida seja jogada na capital b

# TRUNFO e BAGUAL não serão presa fácil para Zepelin, no cotejo máximo de domingo

CHEGARA! MAIS UMA VEZ, CABORI?

Cabori, o defensor da jaqueta ouro e coqueiro azul, tem corrido várias vezes como favorito. Fracassou, em todas as ocasiões, sempre que se deu ao estado da raça tenha sido desfavorável. Estreou ganhando, em pista seca e alcançou outro triunfo em condições idênticas.

Domingo próximo, se o terreno estiver seco, bem pode o crioulo do haras São José fazer as pazes com o vencedor.

## BELEGADO REAPARECE

Belegado, alçado no prêmio "Intimidade" do programa de domingo, não corre desde 20 de junho último, quando escolheu Ubatã, Dábia, Assiria, Emero. O longo repouso tira-lhe um pouco das probabilidades na carreira. Mas o pensamento de Aurelio Olmos pode ser muitíssimo útil ao seu atual companheiro de chave.

## DÁBIA E' UM PERIGO?

Em todas as vezes que entrou em ação, Dábia, alçada no prêmio "Intimidade", esteve a pique de laurear-se vencedora. A regularidade de suas carreiras aponta-a, pois, como uma das mais sérias competidoras, da favorita. O que lhe contraria as pretensões é apenas o percurso esticado para a milha.

## OGERIZA PELA AREIA?

Tres vezes Zaccaria correu em São Paulo na areia, sendo duas no velho prado da Mooca e uma na cidade Jardim. Em todas elas fez figura apaziguada. Terá ogeriza pela areia o velho filho de Middle West? Seria pena, porque o defensor da jaqueta lilaz não deve temer seus concorrentes do domingo, excção, talvez de Pauliete.

## BAIXOU DE TURMA...

Pauliete, a classica representante do "stand" V-8, baixou de turma. Vai correr domingo com adversários que pisam menos fortemente... As duas corridas seguintes em que tomou parte em companhia bem melhor sempre poderiam favorecer-lhe o apuro. Daí, ser muito provável seu triunfo.

## ESTREARÁ ENTRE OS IMPOTADOS

Estreará domingo próximo, na pista arenosa da Cidade Jardim, mais um integrante da turma de importação do Jockey Clube de São Paulo: Fontova. O representante do "stud" dos a.s. Armando Bittencourt e O. P. Gonçalves que está aos cuidados do tratador F. Barroso apresenta-se em público ainda um pouco falto de preparo.

## NOVAMENTE AGELO...

Agelo, por Visigodo e Agenda, que na pista da Mooca se mostrou sempre um animal útil, correu várias vezes, sem êxito, na cancha gramada de Pinheiros. Sua última apresentação deu-se em 29 de junho, quando perdeu para Artiglio, Colônia, Paço e Oscarita. Esses adversários, na Mooca, sempre foram café pequeno para ele. Daí, ser bem possível que as coisas mudem, no terreno de areia.

## NÃO ESTA' NO PARO?

Desde 13 de julho último que o cavalo Saffone não se apresenta a correr. Nesse dia, perdeu para Brador, Siringe e Zaccaria, em pista de grama oitima, ganhando de Galico, Arlequina, Bolpeia e Notivago. Essa longa ausência, naturalmente vai dificultar-lhe a ação entre competidores pouco transparentes. Ao que parece, o filho de Impartil tem poucas probabilidades, nessa companhia, muito embora aprecie mais a areia.

## REAPARECIMENTO DE SOLOMA

Uma das particularidades mais interessantes do programa de domingo, na Cidade Jardim, é o reaparecimento de Soloma. A filha de Alan Breck tem uma qualidade rara em seus concorrentes: alça sempre de modo a inspirar a confiança do público. Basta assistir que se constata pelos dedos de uma só mão as vezes em que não deu razão aos seus apostadores. A defensora da blusa ouro-negra não se apresenta em São Paulo, desde 8 de junho, quando, com 59 quilos empatou, na milha, em raia de grama seca, com Dreamer a que dispensava nada menos de dez quilos. Depois disso a valorosa paulista foi para o Rio, onde não se adaptou muito bem. Volta agora bem movida e a turma em que vai correr não lhe mete medo.

## MADRILENHO vs. AGUATERO

Entre Madrilênio e Aguatero, ha uma velha rivalidade que, de certa vez, originou um sensacional desafio ganho, aliás, pelo filho de Hijo Mio, com facilidade descomentada. Ora, ha dois domingos, Aguatero infligiu seria derrota à paulista Dreamer-Furtivo, do mesmo "stud" que Madrilênio. E novamente Madrilênio entra em campo para "castigar" o seu velho rival. Creemos, no entanto, que a diferença não se resolverá domingo, porque na arena se apresentará quem goste de "comprar briga".

## COMPLICAÇÕES DO ÚLTIMO PARO...

No prêmio "Suplementar", o último do programa de domingo em Pinheiros, Garças e o reaparecimento de Periduto que vem do Rio, onde atuou apaziguado e a estrê em São Paulo da Makalé provindo também da Gavea. Periduto teve em São Paulo algumas atuações boas nessa mesma turma e Makalé, no Rio, logrou vitória e colocações em turma bem superior à que lhe deram aqui.

## BANDURRIO EM CURA

O "crack" Bandurrio, que tão notáveis apresentações realizou e que no Rio sofreu acidente que o obrigou a retirar-se da atividade, está em Santos, em cura. Ao que nos informaram, o estado atual do filho de Adams Arle é magnífico, motivo pelo qual, dentro de pouco tempo, ele estará em preparo para a disputa do "G. P. São Paulo", em janeiro próximo.

## CHANSON ESTA' NA BICA

Chanson que ha dias estreou auspiciosamente, obtendo um excelente segundo lugar para Luminaia, decidida pelo "lugar mecânico", está multiplicando entre os seus oito concorrentes de domingo. A filha de Trindade, ao que parece, é dos parceiros que não escolhem pista. A pupila de

## O "SWEPSTAK" PAULISTA SERÁ DE 500 CONTOS

O G. P. 29 DE OUTUBRO

Concentra-se o interesse dos turfistas da Paulicéia, em torno dos "três moquetiros" da prova principal da próxima corrida de São Paulo. Não ha negar: Zepelin, Bagual e Trunfo são muito iguais na "chance" que os aponta à vitória. Ha quem acredite cegamente no predomínio do filho de Sargento, alegando ter sido brilhante sua atuação, no tiro das duas milhas, realizado ha cinco dias, no Rio, ao lado de Adams e Suz. Efectivamente, a prova, por séria e remida, alista indubitavelmente o último estado atual do crioulo do haras de Lara Campos. Ele deve, pois, agir, dominando, de modo a justificar a confiança dos seus apostadores que, por aquela motivação, constituirão maioria. Os recursos do defensor da jaqueta lilaz são extraordinários e se tiver direção habil, Zepelin empregá-los-á de forma absoluta.

Bagual foi preparado especialmente para esse embate. O filho de Sin Rumbo tem predileção decidida pela pista gramada da Cidade Jardim. Nela já souso ótima atuação quando, na inauguração do prado de Pinheiros, enfrentou Quati e Alone em parêla e foi declarado vencedor, pela desclassificação do filho de Tacturno — o gigante adorado — devido aos partidos empregados pelo jóquei de Alone para facilitar a vitória do seu companheiro de chave.

A impressão deixada por essa atuação brilhantíssima, por si só justifica também a predileção de numerosos apostadores e a confiança de seu proprietário. Põe-se, portanto, contar também com uma atuação destacada do defensor da blusa escaleta.

Em São Paulo, é animal oitenta por cento mais valioso. Sempre empalheou se não ultrapassou seus antagonistas e qualidades jamais lhe fallaram para mais uma vez levar a palma.

Assim sendo, mais grande seja o campo da prova classica de domingo, não lhe falcem elementos para que reverta num autentico sucesso.

## De 500 contos o "Sweepstake" Paulista

Por ocasião da disputa do grande prêmio "São Paulo", a prova máxima do turf paulistano, o Jockey Clube de São Paulo fará correr o "Sweepstake" do valor total de 500 contos. Dentro de poucos dias, será lançado o precioso plano dessa grande loteria hipica, destinada a alcançar êxito invulgar.

Andrés Molina encontra-se, assim, na bica para deixar a turma de perdedores.

## A TURMA E' CAMARADA...

Da última apresentação em público, Quasimodo não deixou muito boa impressão. Num parêla de 1.500 metros, entrou quinto colocado, atrás de Arak, Mercel, Bellico, Legionora e Azulão. Livre dos mais fortes desses concorrentes, ele bem pode agora impôr-se aos adversários de domingo, sem embargo do aumento considerável de peso.

## DATAS CERTAS DAS PROVAS CLASSICAS DE NOVEMBRO E DEZEMBRO, NA CIDADE JARDIM

De acordo com as realicações feitas no calendário turfístico paulistano, pela comissão de corridas do Jockey Clube

de São Paulo, em sua reunião de anteontem, serão efectuadas nos próximos meses de novembro e dezembro, no Hipódromo da Cidade Jardim, as seguintes provas classicas:

Novembro:

Dia 9 — Grande prêmio "Diana" — 15.000\$, 3.000\$, 1.500\$ e 1.500\$ ao criador da vencedora. Distância: 2.000 metros. Poldras nascidas e criadas no Estado de São Paulo, desde 1.º de julho de 1939 a 3 de junho de 1940.

Dia 16 — Classico "Primavera" — 20.000\$, 4.000\$ e 1.000\$ — Distância 2.000 metros. Produtos nascidos no Estado, desde 1.º de julho de 1939 a 30 de junho de 1940.

Dia 23 — Premio "José G. Nogueira" — 15.000\$, 3.000\$ e 750\$ — Distância 2.000 metros. Poldras nacionais nascidas desde 1.º de julho de 1939 a 30 de junho de 1940.

Dia 30 — Premio "J. B. Paula Souza" — 15.000\$, 3.000\$ e 750\$ — Distância 2.000 metros. Poldras nacionais nascidas desde 1.º de julho de 1939 a 30 de junho de 1940.

Dezembro:

Dia 7 — Grande prêmio "Derby Paulista" — 50.000\$, 10.000\$, 5.000\$ e 5.000\$ ao criador do vencedor. Distância 2.400 metros. Produtos nascidos e criados no Estado de São Paulo, desde 1.º de julho de 1939 a 3 de junho de 1940.

Dia 16 — Grande prêmio "Emulação" — 20.000\$, 4.000\$ e 1.000\$ — Distância 2.400 metros. Produtos nacionais de 4 e mais anos.

Dia 21 — Premio "Natal" — 12.000\$, 2.400\$ e 1.200\$ — Distância 1.800 metros. Produtos nascidos no Estado desde 1.º de julho de 1939 a 30 de junho de 1940 que tendo corrido duas ou mais vezes no hipódromo paulistano, não tenham ganho no país prêmio de 15 contos ou maior.

Dia 28 — Classico "Rafael de Barros" — 15.000\$, 3.000\$ e 750\$ — Distância 1.800 metros. Produtos nascidos desde 1.º de julho de 1939 a 30 de junho de 1940.

Realizando-se com as corridas de sábado o concurso popular dos "bettings".

"Tamarati", à disposição dos turfistas paulistanos, terão estes, a semelhança do que ocorre com os corredores do Rio de exercer sua escolha de combinações sobre a totalidade de treze concorrentes no quinto parêla (o primeiro de interesse no concurso), de dezesseis no segundo e de também treze no terceiro.

No programa da reunião de domingo, de acordo com o nosso prelo, confirmaram suas inscrições para o Grande Premio "Lineu de Paula Machado", onze concorrentes, que licitarão o prêmio de cinquenta contos, na distância de 2.000 metros.

Criolão, segundo o critério, geral, encabeça a lista dos prováveis vencedores. Convm lembrar, todavia, que, se a pista estiver seca, Chequer, Carpincho, Spitfire e Teco, sem nos referirmos a outros, serão fortes adversários do filho de Trindade.

No parêla final do torneio, figuram oito estrangeiros de forças bem equivalentes, graças à justa distribuição de pesos. Desta feita, Isolda vai encontrar adversários mais perigosos em Riviera e Alela e mesmo na parêla Corena-Paulista, que baixaram sensivelmente de peso, em relação à vencedora de domingo passado.

Damos a seguir os programas citados:

## SABADO

1.º parêla — "MANDAO" — Dist. 1.500 metros. Kls. Cts.

(1) Casino .....

(2) Conjurada .....

(3) Nickel .....

(4) Decidido .....

(5) Marumbi .....

(6) Garço .....

(7) Kisher .....

(8) Bol Barroco .....

2.º parêla — "THANKERTON" — Dist. 1.400 metros. Kls. Cts.

(1) Quilay .....

(2) Dália .....

(3) Velinho .....

(4) Otário .....

(5) Dulcina .....

(6) Gen'parana .....

(7) Cabuassu .....

3.º parêla — "MULATA" — Dist. 1.200 metros. Kls. Cts.

(1) Bougainville .....

(2) Opalz .....

(3) Brise Coeur .....

(4) Anira .....

(5) Marcelina .....

(6) Camplata .....

4.º parêla — "LIDO" — Dist. 1.400 metros. Kls. Cts.

(1) Suzan .....

(2) Meurco .....

(3) Blue Boy .....

(4) Chilpleto .....

(5) Bradador .....

(6) Onix .....

(7) Myathan .....

(8) Respa .....

(9) Ser dina .....

(10) B. Keaton .....

(11) Gordia .....

(12) Marolm .....

(13) Q. Borba .....

Os parêlas do "Betting" são de 5.º a 6.º e 7.º.

DOMINGO

1.º parêla — "TREVÓ" — Dist. 1.500 metros. Kls. Cts.

(1) Inglatuba .....

de São Paulo, em sua reunião de anteontem, serão efectuadas nos próximos meses de novembro e dezembro, no Hipódromo da Cidade Jardim, as seguintes provas classicas:

Novembro:

Dia 9 — Grande prêmio "Diana" — 15.000\$, 3.000\$, 1.500\$ e 1.500\$ ao criador da vencedora. Distância: 2.000 metros. Poldras nascidas e criadas no Estado de São Paulo, desde 1.º de julho de 1939 a 3 de junho de 1940.

Dia 16 — Classico "Primavera" — 20.000\$, 4.000\$ e 1.000\$ — Distância 2.000 metros. Produtos nascidos no Estado, desde 1.º de julho de 1939 a 30 de junho de 1940.

Dia 23 — Premio "José G. Nogueira" — 15.000\$, 3.000\$ e 750\$ — Distância 2.000 metros. Poldras nacionais nascidas desde 1.º de julho de 1939 a 30 de junho de 1940.

Dia 30 — Premio "J. B. Paula Souza" — 15.000\$, 3.000\$ e 750\$ — Distância 2.000 metros. Poldras nacionais nascidas desde 1.º de julho de 1939 a 30 de junho de 1940.

Dezembro:

Dia 7 — Grande prêmio "Derby Paulista" — 50.000\$, 10.000\$, 5.000\$ e 5.000\$ ao criador do vencedor. Distância 2.400 metros. Produtos nascidos e criados no Estado de São Paulo, desde 1.º de julho de 1939 a 3 de junho de 1940.

Dia 16 — Grande prêmio "Emulação" — 20.000\$, 4.000\$ e 1.000\$ — Distância 2.400 metros. Produtos nacionais de 4 e mais anos.

Dia 21 — Premio "Natal" — 12.000\$, 2.400\$ e 1.200\$ — Distância 1.800 metros. Produtos nascidos no Estado desde 1.º de julho de 1939 a 30 de junho de 1940 que tendo corrido duas ou mais vezes no hipódromo paulistano, não tenham ganho no país prêmio de 15 contos ou maior.

Dia 28 — Classico "Rafael de Barros" — 15.000\$, 3.000\$ e 750\$ — Distância 1.800 metros. Produtos nascidos desde 1.º de julho de 1939 a 30 de junho de 1940.

Realizando-se com as corridas de sábado o concurso popular dos "bettings".

"Tamarati", à disposição dos turfistas paulistanos, terão estes, a semelhança do que ocorre com os corredores do Rio de exercer sua escolha de combinações sobre a totalidade de treze concorrentes no quinto parêla (o primeiro de interesse no concurso), de dezesseis no segundo e de também treze no terceiro.

No programa da reunião de domingo, de acordo com o nosso prelo, confirmaram suas inscrições para o Grande Premio "Lineu de Paula Machado", onze concorrentes, que licitarão o prêmio de cinquenta contos, na distância de 2.000 metros.

Criolão, segundo o critério, geral, encabeça a lista dos prováveis vencedores. Convm lembrar, todavia, que, se a pista estiver seca, Chequer, Carpincho, Spitfire e Teco, sem nos referirmos a outros, serão fortes adversários do filho de Trindade.

No parêla final do torneio, figuram oito estrangeiros de forças bem equivalentes, graças à justa distribuição de pesos. Desta feita, Isolda vai encontrar adversários mais perigosos em Riviera e Alela e mesmo na parêla Corena-Paulista, que baixaram sensivelmente de peso, em relação à vencedora de domingo passado.

Damos a seguir os programas citados:

## SABADO

1.º parêla — "MANDAO" — Dist. 1.500 metros. Kls. Cts.

(1) Casino .....

(2) Conjurada .....

(3) Nickel .....

(4) Decidido .....

(5) Marumbi .....

(6) Garço .....

(7) Kisher .....

(8) Bol Barroco .....

2.º parêla — "THANKERTON" — Dist. 1.400 metros. Kls. Cts.

(1) Quilay .....

(2) Dália .....

(3) Velinho .....

(4) Otário .....

(5) Dulcina .....

(6) Gen'parana .....

(7) Cabuassu .....

3.º parêla — "MULATA" — Dist. 1.200 metros. Kls. Cts.

(1) Bougainville .....

(2) Opalz .....

(3) Brise Coeur .....

(4) Anira .....

(5) Marcelina .....

(6) Camplata .....

4.º parêla — "LIDO" — Dist. 1.400 metros. Kls. Cts.

(1) Suzan .....

(2) Meurco .....

(3) Blue Boy .....

(4) Chilpleto .....

(5) Bradador .....

(6) Onix .....

(7) Myathan .....

(8) Respa .....

(9) Ser dina .....

(10) B. Keaton .....

(11) Gordia .....

(12) Marolm .....

(13) Q. Borba .....

Os parêlas do "Betting" são de 5.º a 6.º e 7.º.

DOMINGO

1.º parêla — "TREVÓ" — Dist. 1.500 metros. Kls. Cts.

(1) Inglatuba .....



Trate

SCIENTIFICAMENTE

AS SUAS FERIDAS

• Pomada seccativa São Sebastião combate scientificamente toda e qualquer alccação cutanea, como asseim: Feridas em geral, Ulcera, Chagas antigos, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insetos venenosos.

• Pomada seccativa São Sebastião combate scientificamente toda e qualquer alccação cutanea, como asseim: Feridas em geral, Ulcera, Chagas antigos, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insetos venenosos.

• Pomada seccativa São Sebastião combate scientificamente toda e qualquer alccação cutanea, como asseim: Feridas em geral, Ulcera, Chagas antigos, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insetos venenosos.

• Pomada seccativa São Sebastião combate scientificamente toda e qualquer alccação cutanea, como asseim: Feridas em geral, Ulcera, Chagas antigos, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insetos venenosos.

• Pomada seccativa São Sebastião combate scientificamente toda e qualquer alccação cutanea, como asseim: Feridas em geral, Ulcera, Chagas antigos, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insetos venenosos.

• Pomada seccativa São Sebastião combate scientificamente toda e qualquer alccação cutanea, como asseim: Feridas em geral, Ulcera, Chagas antigos, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insetos venenosos.

• Pomada seccativa São Sebastião combate scientificamente toda e qualquer alccação cutanea, como asseim: Feridas em geral, Ulcera, Chagas antigos, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insetos venenosos.

• Pomada seccativa São Sebastião combate scientificamente toda e qualquer alccação cutanea, como asseim: Feridas em geral, Ulcera, Chagas antigos, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insetos venenosos.

• Pomada seccativa São Sebastião combate scientificamente toda e qualquer alccação cutanea, como asseim: Feridas em geral, Ulcera, Chagas antigos, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insetos venenosos.

• Pomada seccativa São Sebastião combate scientificamente toda e qualquer alccação cutanea, como asseim: Feridas em geral, Ulcera, Chagas antigos, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroid





# SEÇÃO COMERCIAL

## CAFÉ

**SANTOS**  
A Associação Comercial de Santos está declarando calma o disponível, afirmando para os cafés sólidos as seguintes bases, por 10 quilos: — 425000 para o tipo 4, mole; 65000 para o tipo 4, duro, e 355000 para o tipo 5, de bebida. Este mercado foi ontem ligeiramente mais estável, pois os exportadores viram e classificaram com mais interesse, mas suas ofertas foram geralmente baixas, pelo que os negócios concluídos foram ainda insignificantes.

A expectativa quanto aos resultados da reunião da Junta Inter-Americana de Café, hoje, em Washington, continua a envolver todos os atores, pois deverão ser ali resolvidos assuntos importantes, como, por exemplo, o aumento das quotas inicialmente concedidas aos países produtores das Américas e os preços mínimos fixados pelo nosso país.

Segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram vendidas nesta praça, em 21 do corrente, 19.244 sacas de café disponível, 92 sacas de café em conhecimento no por embarcar e 2.314 sacas de "diretos de embarques".

**ENTREGAS DIRETAS** — Estável, este mercado fechou ontem com possibilidade de negócios a 425000, 418000, 415000 e 405000 por 10 quilos, para os cafés duros de tipo 4 e boa fava, menos de brocados, barrentos, chuvados e de gosto rijo, a serem entregues em partes iguais, respectivamente, em outubro em curso, de outubro a dezembro deste ano, de janeiro a junho e de julho a dezembro de 1942.

As vendas de entregas diretas, ontem legalizadas na Caixa de Liquidação de Santos, somaram 28.000 sacas. Desde 1.º do mês foram ali registradas 235.250 sacas e desde 1.º de julho p. passado 1.700.250 sacas.

**D. N. C.**  
SANTOS, 22.  
Café paulista .. 382.035.000  
Total .. 382.035.000  
Café paulista .. 4.066.879.800  
Total .. 4.066.879.800

**MOVIMENTO GERAL**  
SANTOS, 22.  
Sacras  
Paulista .. 2.150  
Central ..  
Sorocabana ..  
Braz ..  
Regulador São Paulo .. 5.555  
Regulador Santos ..  
Regulador Campo Limpo ..  
Total .. 7.705

**BALDEADAS**  
Sacras  
Desde 1.º do mês .. 257.505  
Desde 1.º de julho .. 296.042  
Em igual período do ano passado: .. 23.575  
Desde 1.º do mês .. 434.392  
Desde 1.º de julho .. 1.528.233

**ENTRADAS**  
Sacras  
Em 21 .. 12.423  
Desde 1.º do mês .. 353.506  
Desde 1.º de julho .. 1.255.735  
Em igual período do ano passado: .. 34.075  
Desde 1.º do mês .. 565.976  
Desde 1.º de julho .. 1.944.440

**EXISTÊNCIA**  
Sacras  
Em 21 .. 639.072  
No ano passado: .. 1.590.846

**DESPACHOS**  
Sacras  
Em 22 .. 32.587  
Desde 1.º do mês .. 339.764  
Desde 1.º de julho .. 1.376.069  
Em igual período do ano passado: .. 45.375  
Desde 1.º do mês .. 528.553  
Desde 1.º de julho .. 1.300.266

**EMBARQUES**  
Sacras  
Em 21 .. 25.409  
Desde 1.º do mês .. 252.310  
Desde 1.º de julho .. 1.333.524  
Em igual período do ano passado: .. 28.000  
Desde 1.º do mês .. 235.250  
Desde 1.º de julho .. 1.700.250

**CAFE' DE TROCA**  
Sacras  
Em 21 .. 639.072  
No ano passado: .. 1.590.846

**CAFE' DE TROCA**  
Sacras  
Em 21 .. 639.072  
No ano passado: .. 1.590.846

**CAFE' DE TROCA**  
Sacras  
Em 21 .. 639.072  
No ano passado: .. 1.590.846

**CAFE' DE TROCA**  
Sacras  
Em 21 .. 639.072  
No ano passado: .. 1.590.846

**CAFE' DE TROCA**  
Sacras  
Em 21 .. 639.072  
No ano passado: .. 1.590.846

Hard Rand e Cia. .... 1.275  
Vapor "Fav. S. Cosme y Damian" ..  
Para Buenos Aires: ..  
H. La Domus e Cia. .... 150  
Vapores diversos ..  
Para consumo de bordo: ..  
Diversas .. 4  
TOTAL .. 32.587

Total do mês, até hoje inclusive .. 32.587

**ESTRADA DE FERRO SOROCABANA**  
SANTOS, 22.  
Movimento do dia 21 de outubro de 1941:  
às 17 horas:  
Existência de vagões: ..  
Veículos ..  
Em nossas linhas, destinados a ..  
A disposição do D. N. C. ..  
Para o porto e armazéns ..  
Baldação — C. D. S. ..

Total .. 52  
Entregues a C. D. S., até às 17 horas:  
Carregados .. 21  
Vasios .. 16  
Total .. 37

Devolvidos pela C. D. S., até às 17 horas:  
Carregados .. 16  
Vasios .. 4  
Total .. 20

Vagões carregados no pátio, armazéns e cais .. 27  
Movimento de café:  
Café entrado hoje .. 4.947  
Idem, desde 1.º do mês .. 134.902  
Renda de hoje .. 30.538.800  
Idem desde 1.º do mês .. 1.803.658.570

**INSTITUTO DO CAFÉ DO ESTADO DE S. PAULO**  
MOVIMENTO DO CAFÉ NA PRAÇA DE SANTOS  
Em 22 de outubro de 1941.  
"Stock" de ontem .. 637.198  
Café entrado desde 1.º do corrente mês .. 353.506  
Café entrado hoje: ..  
Sacras .. 8.201  
Moleiro .. 902  
Goleiro ..  
Paranaense .. 702  
PIDNC .. 1.460  
Total .. 11.265

**EMBARQUES**  
Café embarcado desde 1.º do corrente mês .. 307.175  
Idem, hoje .. 32.587  
Total embarcado durante o mês, até hoje .. 279.538

**DESPACHOS**  
Café despachado desde 1.º do corrente mês .. 307.175  
Idem, hoje .. 32.587  
Total despachado durante o mês, até hoje .. 339.764

**CAFE' DE TROCA**  
Café de troca retirado do "stock" desde 1.º do corrente mês .. 22.071  
Idem, hoje ..  
Total retirado durante o mês, até hoje .. 22.071

Café de troca revertido ao "stock" pelo D. N. C. desde 1.º do corrente mês .. 1.840  
Idem, hoje ..  
Total revertido durante o mês, até hoje .. 1.840

**CAFE' RETIRADO DO "STOCK"**  
Café retirado do "stock" pelo D. N. C. desde 1.º do corrente mês .. 3.300  
Idem, hoje ..  
Total retirado durante o mês, até hoje .. 3.300

"Stock" da praça, hoje .. 620.959  
Cotação do café disponível em Nova York:  
Rio — Tipo 6 — 9/8 ..  
Rio — Tipo 7 — 9/8 ..  
Santos — Tipo 8 — 15/8 ..  
Santos — Tipo 4 — 12/5 ..  
Informação do dia 22, às 17.30 horas.  
Disponível ..

Por 10 quilos  
Tipo 4, mole .. 425000  
Tipo 4, duro .. 405000  
Tipo 5, Rio .. 355000  
Mole — Calmo ..  
Sacras  
Vendas do dia 21 .. 19.244  
Vendas do mês .. 277.505  
Vendas do ano .. 1.822.227  
— Os cafés retirados hoje do "stock" no total de 214 sacas, são referentes a cafés do Disponível, entregues como Quota DNC, nos termos da Res. 455 de 7-7-41.

**MERCADO DE CAFÉ DO RIO DE JANEIRO**  
RIO, 22.  
Tipo 7, por 10 quilos .. 295500  
Mercado: — Sustentado.  
Vendas .. 3.909  
RIO, 22.  
Entradas pela:  
Sacras  
Estrada de Ferro Central do Brasil .. 2.154  
Estrada de Ferro Leopoldina ..  
Devolvidas .. 30  
Bonus ..  
Armazéns autorizados .. 500  
Total .. 2.684  
Embarques .. 600  
Saídas:  
Outros portos .. 700  
Estados Unidos ..  
Existência .. 339.370

**O CAFÉ NA PRAÇA DO RIO**  
RIO, 22 (Da sucursal, via Vasp)  
Funcionou hoje, esse mercado sustentado e com os preços inalterados. A comissão de preço sortida declarou cotar o tipo 7, ao limite anterior de

295500 por 10 quilos, na tabua e vendam-se durante os trabalhos 1.749 sacas, contra 3.909 ditos, anteriores. Fechou sustentado.  
Cotações por 10 quilos:  
Tipo 3 .. 315500  
Tipo 4 .. 315000  
Tipo 5 .. 305500  
Tipo 6 .. 305000  
Tipo 7 .. 295500  
Tipo 8 .. 295000  
Café comum .. 28500  
Idem, fino .. 41500  
Pauta semanal:  
Estado do Rio:  
Café comum .. 28200  
Movimento estatístico:  
Sacras  
Entraram .. 2.654  
Sendo:  
Pela Leopoldina .. 500  
Pela Central .. 2.154  
Embarcaram .. 600  
Consulho local .. 600  
Café doado .. 30  
"Stock" .. 339.370  
Café revertido ao "stock" desde 1.º de julho .. 39.337  
MERCADO DE CAFÉ DE VITÓRIA  
VITÓRIA, 22.  
Disponível tipo 7/8 por 10 quilos .. 235000  
Mercado — Paralisado.  
Sacras  
Entradas .. 2.105  
Saídas ..  
Existência .. 172.224

**MERCADOS ESTRANGEIROS**  
TERMO DE NOVA YORK  
NOVA YORK, 22.  
(Contelburo).  
Contrato "Santos"  
Dezembro .. 12.12 12.06  
Março .. 12.29 12.24  
Maio .. 12.38 12.34  
Julho .. 12.51 12.44  
Setembro .. 12.62 12.44  
Mercado .. Estável.  
Fechamento de 1 a 5 e baixa de 2 a 4 pontos.  
Vendas .. 17.000 sacas.  
CONTRATO "RIO"  
NOVA YORK, 22.  
(Contelburo).  
Dezembro .. 8.12 8.12  
Março .. 8.28 8.28  
Maio .. 8.43 8.43  
Julho .. 8.53 8.53  
Setembro .. 8.63 8.63  
Mercado .. Apertado.  
Abertura .. Não colado.  
Fechamento .. Alta de 6 a 8 pontos.  
Vendas .. 1.000 sacas.  
DISPONÍVEL DE NOVA YORK  
NOVA YORK, 22.  
(Contelburo).  
Tipo Rio:  
Número 6 .. 9-5/8 9-5/8  
Número 7 .. 9-1/8 9-1/8  
Tipo Santos:  
Número 4 .. 13-1/8 13-1/8  
Número 7 .. 12-1/8 12-1/8  
Santos — Inalterado.  
Rio — Inalterado.

**CAMBIO**  
O Banco do Brasil forneceu ontem os seguintes saques para os 300/0:  
A 90 dias: — Londres, 65910; Nova York, 165400.  
A vista: — Londres, 66410; Nova York, 165500.  
Cabogramas: — Londres 66490, Nova York 165520.  
Para compra dos 700/0:  
A 90 dias: — Londres 785320, Nova York 195510.  
A vista: — Londres 785720, Nova York 195560.  
Cabogramas: — Londres 785800, Nova York 195580.  
O Banco do Brasil sacou nas seguintes bases para venda à vista: — Londres, 785720; Nova York, 195590; Genebra, 13100; Lisboa, 8000; Berna, 46510; Buenos Aires (papel) 45600; Montevideo (ouro) 95140, Berlim (M. comp.) 65050; Valparaíso 4550, Oslo 45720.

O mercado de cambio funcionou, ontem, calmo, porém, movimentado para negócios, tendo o Banco do Brasil fixado as seguintes taxas:  
Mercado Livre — Venda, à vista, libras a 78720, dólares a 194500, marcos compensados a 65250, escudos a 8000, francos suíços a 45810, pesos argentinos a 45550 e pesos uruguaios a 55220.  
Compras a 90 dias, entregues até 180 dias, libras a 785320 e dólares a 195510; à vista, entregues até 180 dias, libras a 785720, dólares a 195560 e pesos argentinos a 45590 e uruguaios a 55200.  
Cabo-entregas até 180 dias, libras a 785900 e dólares a 195580.  
Mercado Oficial — Repasse aos bancos, à vista, entregues até 180 dias, libras a 795020 e dólares a 195560.  
Compras a 90 dias, entregues até 180 dias, libras a 955910 e dólares a 195460; à vista, entregues até 180 dias, libras a 665410, dólares a 195500 e pesos uruguaios a 75550.  
Cabo: — Entregas até 180 dias, libras a 66490 e dólares a 195520.  
Para compra de ouro fino, em grama, na base de 1.000 por 1.000, foi mantido o preço de 235400.  
O Mercado abriu e fechou com dinheiros a 90 dias, entregues a 30 dias, para libras a 785320 e dólares a 195560, com possibilidades de negócios a 195570.

**CAMARA SINDICAL DE CORRETORES**  
SANTOS, 22.  
Londres .. 794498  
Nova York .. 195890  
Hoianda ..  
Italia ..  
França .. 468  
Chile .. 4593  
Bulga ..  
Rumania .. 4670  
Argentina ..  
Noruega ..  
Uruguai .. 95136  
Japão ..  
Alemanha (Verrechnungsmarks) ..  
Canada .. 176738  
Suécia .. 45703  
Portugal .. 8000  
Espanha .. 19811  
RIO, 22 (Da nossa sucursal — Via Vasp)  
— Abriu hoje, o mercado de cambio com o Banco do Brasil, operando em repasse a 195560 por dólar à vista e a 195580 por cabo.  
O Banco do Brasil, comprava libra area aos seus congeneres a 785720 e vendia a 785920.  
O Banco do Brasil, comprava no

cambio livre e oficial, as seguintes taxas:  
A 90 dias: — Libra area 785320 e 65910, dólar 195510 e 165400.  
A vista: — Libra area 785720 e 66410, dólar 195560 e 165500, marco-compensado 55590 e n.º, peso-argentino 45500 e n.º, uruguai, 85970 e 75610 e chileno 620 e n.º.  
Cabo: — Libra area 785800 e 66490, dólar 195580 e 165520.  
O Banco do Brasil, sacava no cambio livre as seguintes taxas:  
A vista: — Libra area 785720, dólar 195560, marco-compensado 65040, escudo 800, franco-suíço 45650, peso-argentino 45670, uruguai 95200, chileno 660 e coroa-sueca 45720.  
Cabo: — Libra area 785800 e dólar 195720.  
O Banco do Brasil, comprava o dólar no cambio livre especial a 205100 a vista e vendia a 205000 a vista e a 205300 por cabo.  
O Banco do Brasil, comprava letras em dólares sobre Buenos Aires, às seguintes taxas:  
A vista: — 195560 no cambio livre a 195500 no oficial, a 30 dias: — 195543 e 165487, a 60 dias: — 195526 e 165474 e a 90 dias: — 195510 e 165460, respectivamente.  
Assim fechou no primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado.

**OURO FINO**  
O Banco do Brasil, comprava hoje, a grama de ouro-fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoldado ao preço de 235400.

**MERCADOS ESTRANGEIROS**  
INGLATERRA  
LONDRES, 22.  
(Contelburo).  
Cotações telegraficas:  
Sobre Nova York:  
Nova York .. 4.02.50 4.03.50  
Berna .. 17.30 17.40  
Lisboa .. 99.80 100.20  
Barcelona .. 40.50  
Madrid .. 46.55  
Stockholm .. 16.55 16.95  
NOVA YORK, 22.  
(Contelburo).  
Cotações telegraficas:  
Londres .. 4.03.34 4.03.34  
Paris .. 2.29 2.29  
Madrid (nominal) .. 9.20 9.20  
Berna .. 23.33 23.33  
Stockholm .. 23.86 23.86  
Buenos Aires .. 23.73 23.75  
Lisboa .. 40.05 4.05

**ARGENTINA**  
(Contelburo).  
Londres à vista por libra (Cambio-Livre)  
Vendedores .. N.º. N.º. N.º.  
Compradores .. N.º. N.º. N.º.  
Nova York à vista por dólar  
Vendedores .. 422.00 421.50  
Compradores .. 421.50 421.00

**URUGUAI**  
MONTVIDEO, 22.  
(Contelburo).  
Cambio Livre  
Londres à vista por libra  
Vendedores .. N.º. N.º. N.º.  
Compradores .. N.º. N.º. N.º.  
Nova York à vista por dólar  
Vendedores .. 216.50 216.00  
Compradores .. 216.00 215.25

**TAXA DE DESCONTO**  
Banco da Inglaterra .. 2  
Banco da Italia .. 4-1/2 %  
N. York a 90 dias (compr.) .. 12 %  
N. York a 90 dias (vend.) .. 7-1/8 %

**TITULOS**  
SÃO PAULO  
Durante os dois pregões de ontem realizados na Bolsa os papéis vendidos foram: valor total de 758.969\$900, assim divididos, 483.748\$400 no pregão de abertura e, 275.221\$500 no pregão de fechamento.

**NEGOCIOS REALIZADOS**  
ABERTURA  
Fundos Públicos:  
144 — Apólices Municipais, "1938" .. 1.075\$000  
9 — Apólices Uniformizadas, das, port. .. 1.094\$500  
24 — Apólices Uniformizadas, das, port. .. 1.095\$000  
9 — Apólices Estado, 7.a série, 500\$ .. 492\$500  
3 — Apólices Populares, portador .. 212\$000  
5 — Obrigações do Estado, Mayrink-Santos .. 1.028\$000  
24.000\$ — Obrigações do Estado, "Café", ex-juros .. 952\$000  
55.000\$ — Obrigações do Estado, "Café", ex-juros .. 955\$000  
10 — Obrigações do Estado, "1921", port. 500\$ .. 507\$500  
30.000\$ — Obrigações do Estado, "1921", port. 1.000\$ .. 1.020\$000  
30.000\$ — Obrigações do Estado, "Café", liq.-hoje .. 952\$000  
Fundos Particulares:  
16 — Ações da Cia. Paulista, nom. .. 212\$000  
1.474 — Ações da Cia. Mogiana, nom. .. 83\$000  
12 — Ações da Cia. Paulista, nom. 75% .. 155\$000  
20 — Ações da Cia. Paulista, def. .. 228\$000

**FECHAMENTO**  
Fundos Públicos:  
37 — Apólices Uniformizadas, port. .. 1.085\$000  
4 — Apólices Populares, prt .. 212\$000  
45 — Apólices Uniformizadas, das, port. .. 1.094\$500  
800\$ — Bonus série 11-K .. 100\$000  
20 — Obrigações do Estado, "1921", port. .. 1.010\$000  
60 — Obrigações do Estado, Mayrink-Santos .. 1.028\$000  
68 — Obrigações do Estado, "1921", port. 500\$ .. 507\$500  
— Fundos Particulares:  
46 — Ações da Cia. Paulista, nom. .. 212\$000  
54 — Ações do Banco Comercial, integr. .. 340\$000

**BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO**  
Movimento do dia 22.  
Obrigações:  
Estado:  
"1921", port. .. 1.025\$  
"1921", port. (500\$) .. 510\$ 507\$  
"Café" .. 953\$ 957\$  
Mayrink-Santos .. 1.035\$ 1.028\$  
"1921", port. (10\$) .. 10.300\$ 10.159\$  
Apólices:  
Estado, 7.a a 11.a e 13.a a 15.a série .. 960\$  
Uniformizadas, port. .. 1.095\$ 1.094\$  
Populares, port. .. 213\$ 211\$  
Municipais:  
Municipais, "1929" .. 1.090\$  
Municipais, "1931" .. 1.100\$

**BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO**  
Movimento do dia 22.  
Obrigações:  
Estado:  
"1921", port. .. 1.025\$  
"1921", port. (500\$) .. 510\$ 507\$  
"Café" .. 953\$ 957\$  
Mayrink-Santos .. 1.035\$ 1.028\$  
"1921", port. (10\$) .. 10.300\$ 10.159\$  
Apólices:  
Estado, 7.a a 11.a e 13.a a 15.a série .. 960\$  
Uniformizadas, port. .. 1.095\$ 1.094\$  
Populares, port. .. 213\$ 211\$  
Municipais:  
Municipais, "1929" .. 1.090\$  
Municipais, "1931" .. 1.100\$

**BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO**  
Movimento do dia 22.  
Obrigações:  
Estado:  
"1921", port. .. 1.025\$  
"1921", port. (500\$) .. 510\$ 507\$  
"Café" .. 953\$ 957\$  
Mayrink-Santos .. 1.035\$ 1.028\$  
"1921", port. (10\$) .. 10.300\$ 10.159\$  
Apólices:  
Estado, 7.a a 11.a e 13.a a 15.a série .. 960\$  
Uniformizadas, port. .. 1.095\$ 1.094\$  
Populares, port. .. 213\$ 211\$  
Municipais:  
Municipais, "1929" .. 1.090\$  
Municipais, "1931" .. 1.100\$

**BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO**  
Movimento do dia 22.  
Obrigações:  
Estado:  
"1921", port. .. 1.025\$  
"1921", port. (500\$) .. 510\$ 507\$  
"Café" .. 953\$ 957\$  
Mayrink-Santos .. 1.035\$ 1.028\$  
"1921", port. (10\$) .. 10.300\$ 10.159\$  
Apólices:  
Estado, 7.a a 11.a e 13.a a 15.a série .. 960\$  
Uniformizadas, port. .. 1.095\$ 1.094\$  
Populares, port. .. 213\$ 211\$  
Municipais:  
Municipais, "1929" .. 1.090\$  
Municipais, "1931" .. 1.100\$

**BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO**  
Movimento do dia 22.  
Obrigações:  
Estado:  
"1921", port. .. 1.025\$  
"1921", port. (500\$) .. 510\$ 507\$  
"Café" .. 953\$ 957\$  
Mayrink-Santos .. 1.035\$ 1.028\$  
"1921", port. (10\$) .. 10.300\$ 10.159\$  
Apólices:  
Estado, 7.a a 11.a e 13.a a 15.a série .. 960\$  
Uniformizadas, port. .. 1.095\$ 1.094\$  
Populares, port. .. 213\$ 211\$  
Municipais:  
Municipais, "1929" .. 1.090\$  
Municipais, "1931" .. 1.100\$

**BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO**  
Movimento do dia 22.  
Obrigações:  
Estado:  
"1921", port. .. 1.025\$  
"1921", port. (500\$) .. 510\$ 507\$  
"Café" .. 953\$ 957\$  
Mayrink-Santos .. 1.035\$ 1.028\$  
"1921", port. (10\$) .. 10.300\$ 10.159\$  
Apólices:  
Estado, 7.a a 11.a e 13.a a 15.a série .. 960\$  
Uniformizadas, port. .. 1.095\$ 1.094\$  
Populares, port. .. 213\$ 211\$  
Municipais:  
Municipais, "1929" .. 1.090\$  
Municipais, "1931" .. 1.100\$

**BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO**  
Movimento do dia 22.  
Obrigações:  
Estado:  
"1921", port. .. 1.025\$  
"1921", port. (500\$) .. 510\$ 507\$  
"Café" .. 953\$ 957\$  
Mayrink-Santos .. 1.035\$ 1.028\$  
"1921", port. (10\$) .. 10.300\$ 10.159\$  
Apólices:  
Estado, 7.a a 11.a e 13.a a 15.a série .. 960\$  
Uniformizadas, port. .. 1.095\$ 1.094\$  
Populares, port. .. 213\$ 211\$  
Municipais:  
Municipais, "1929" .. 1.090\$  
Municipais, "1931" .. 1.100\$

**BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO**  
Movimento do dia 22.  
Obrigações:  
Estado:  
"1921", port. .. 1.025\$  
"1921", port. (500\$) .. 510\$ 507\$  
"Café" .. 953\$ 957\$  
Mayrink-Santos .. 1.035\$ 1.028\$  
"1921", port. (10\$) .. 10.300\$ 10.159\$  
Apólices:  
Estado, 7.a a 11.a e 13.a a 15.a série .. 960\$  
Uniformizadas, port. .. 1.095\$ 1.094\$  
Populares, port. .. 213\$ 211\$  
Municipais:  
Municipais, "1929" .. 1.090\$  
Municipais, "1931" .. 1.100\$

**BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO**  
Movimento do dia 22.  
Obrigações:  
Estado:  
"1921", port. .. 1.025\$  
"1921", port. (500\$) .. 510\$ 507\$  
"Café" .. 953\$ 957\$  
Mayrink-Santos .. 1.035\$ 1.028\$  
"1921", port. (10\$) .. 10.300\$ 10.159\$  
Apólices:  
Estado, 7.a a 11.a e 13.a a 15.a série .. 960\$  
Uniformizadas, port. .. 1.095\$ 1.094\$  
Populares, port. .. 213\$ 211\$  
Municipais:  
Municipais, "1929" .. 1.090\$  
Municipais, "1931" .. 1.100\$

**BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO**  
Movimento do dia 22.  
Obrigações:  
Estado:  
"1921", port. .. 1.025\$  
"1921", port. (500\$) .. 510\$ 507\$  
"Café" .. 953\$ 957\$  
Mayrink-Santos .. 1.035\$ 1.028\$  
"1921", port. (10\$) .. 10.300\$ 10.159\$  
Apólices:  
Estado, 7.a a 11.a e 13.a a 15.a série .. 960\$  
Uniformizadas, port. .. 1.095\$ 1.094\$  
Populares, port. .. 213\$ 211\$  
Municipais:  
Municipais, "1929" .. 1.090\$  
Municipais, "1931" .. 1.100\$

**BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO**  
Movimento do dia 22.  
Obrigações:  
Estado:  
"1921", port. .. 1.025\$  
"1921", port. (500\$) .. 510\$ 507\$  
"Café" .. 953\$ 957\$  
Mayrink-Santos .. 1.035\$ 1.028\$  
"1921", port. (10\$) .. 10.300\$ 10.159\$  
Apólices:  
Estado, 7.a a 11.a e 13.a a 15.a série .. 960\$  
Uniformizadas, port. .. 1.095\$ 1.094\$  
Populares, port. .. 213\$ 211\$  
Municipais:  
Municipais, "1929" .. 1.090\$  
Municipais, "1931" .. 1.100\$

**BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO**  
Movimento do dia 22.  
Obrigações:  
Estado:  
"1921", port. .. 1.025\$  
"1921", port. (500\$) .. 510\$ 507\$  
"Café" .. 953\$ 957\$  
Mayrink-Santos .. 1.035\$ 1.028\$  
"1921", port. (10\$) .. 10.300\$ 10.1

Tipo 4	698000 a 708000
Série tipo 3	585000 a 595000
Tipo 5	525000 a 535000
Clara, tipo 3	Nominal
Tipo 5	505000 a 515000
Matas nominal	Nominal
Paulista, tipo 3	Nominal
Tipo 5	395000 a 405000

**MERCADOS ESTRANGEIROS**

**TERMO DE NOVA YORK**

NOVA YORK, 22. (Contelburo).

**ABERTURA**

para:

	Hoje	Fech. ant.
Dezembro	16.34	16.29
Janêiro	16.31	16.35
Março	16.61	16.55
Maio	16.77	16.72
Julho	16.81	16.78
Outubro, 1942	16.89	16.84

Alta de 3 a 6 pontos.

**NOVA YORK, 22.**

(Contelburo).

11.20 horas.

American "Futures", para:

	Hoje	Fech. ant.
Dezembro	16.33	16.29
Janêiro	16.31	16.35
Março	16.59	16.55
Maio	16.74	16.72
Julho	16.78	16.78
Outubro, 1942	16.84	16.84

Alta parcial de 2 a 4 pontos.

**FECHAMENTO**

NOVA YORK, 22. (Contelburo).

American Spot Mid-

ding Uplands

American "Futures", para:

	Hoje	Fech. ant.
Dezembro	16.26	16.29
Janêiro	16.31	16.35
Março	16.53	16.55
Maio	16.68	16.72
Julho	16.73	16.78
Outubro, 1942	16.80	16.84

Baixa de 2 a 5 pontos.

**GENEROS**

**DISPONIVEL**

**COTACOES DA BOLSA DE MERCADORIAS**

Para lotes de 50 volumes:

**ARROZ**

(Sacaria usada).

(60 quilos)

	Comp.	Vend.
Agulha beneficiado	1055/1065	107/1085
Idem, especial	97/985	100/1025
Idem, superior	95/975	98/1005
Idem, bom	90/925	93/955
Idem, regular	88/905	91/935
Idem, regular	86/885	89/915
Quilera	39/415	42/435

Nota: — As cotações acima se referem ao peso morto.

O mercado se apresenta frio, principalmente para o tipo consumo.

**ALHO**

Com. Vend.

Especial

De primeira

De segunda

De terceira

De quarta

De quinta

De sexta

De sétima

De oitava

De nona

De décima

De undécima

De duodécima

De treze

De catorze

De quinze

De dezesseis

De dezessete

De dezoito

De dezenove

De vinte

De vinte e um

De vinte e dois

De vinte e três

De vinte e quatro

De vinte e cinco

De vinte e seis

De vinte e sete

De vinte e oito

De vinte e nove

De trinta

De trinta e um

De trinta e dois

De trinta e três

De trinta e quatro

De trinta e cinco

De trinta e seis

De trinta e sete

De trinta e oito

De trinta e nove

De quarenta

De quarenta e um

De quarenta e dois

De quarenta e três

De quarenta e quatro

De quarenta e cinco

De quarenta e seis

De quarenta e sete

De quarenta e oito

De quarenta e nove

De cinquenta

De cinquenta e um

De cinquenta e dois

De cinquenta e três

De cinquenta e quatro

De cinquenta e cinco

De cinquenta e seis

De cinquenta e sete

De cinquenta e oito

De cinquenta e nove

**CAROCÓ DE ALGODÃO**

Do Estado, em caixa

Comp. Vend.

Medio

Misturada

Medio

Misturada

Medio

Misturada

Medio

Misturada

Medio

Misturada

Medio

Misturada

Medio

Misturada

Medio

Misturada

Medio

Misturada

Medio

Misturada

Medio

Misturada

Medio

Misturada

Medio

Misturada

Medio

Misturada

Medio

Misturada

Medio

Misturada

Medio

Misturada

Medio

Misturada

Medio

Misturada

Medio

Misturada

Medio

Misturada

Medio

Misturada

Medio

Misturada

Medio

Misturada

Medio

Misturada

Medio

Misturada

Medio

Misturada

Medio

Misturada

Medio

Misturada

Medio

Misturada

Medio

Misturada

Medio

Misturada

Medio

Misturada

Medio

Misturada

Medio

Misturada

Medio

Misturada

Medio

Misturada

Medio

Misturada

Medio

Misturada

Medio

Misturada

Medio

Misturada

Medio

Misturada

Medio

Misturada

Medio

Misturada

Medio

Misturada

Medio

Misturada

Medio

Misturada

Medio

Misturada

Medio

Misturada

Medio

Misturada

Medio

Misturada

Desde 2 de janeiro, 510.319/424.200

Em igual data do

ano passado, 476.141/412.900

**RECEBEDORIA DE RENDAS**

SANTOS, 22.

**ARRECAÇÃO**

Vendas e consignações

Solo por venda

Impostos e taxas

Estampilhas

Estampilhas

Estampilhas

Estampilhas

Estampilhas

Estampilhas

Estampilhas

Estampilhas

Estampilhas

Estampilhas

Estampilhas

Estampilhas

Estampilhas

Estampilhas

Estampilhas

Estampilhas

Estampilhas

Estampilhas

Estampilhas

Estampilhas

Estampilhas

Estampilhas

Estampilhas

Estampilhas

Estampilhas

Estampilhas

Estampilhas

Estampilhas

Estampilhas

Estampilhas

Estampilhas

Estampilhas

Estampilhas

Estampilhas

Estampilhas

Estampilhas

Estampilhas

Estampilhas

Estampilhas

Estampilhas

Estampilhas

Estampilhas

Estampilhas

Estampilhas

Estampilhas

Estampilhas

Estampilhas

Estampilhas

Estampilhas

Estampilhas

Estampilhas

Estampilhas

Estampilhas

Estampilhas

Estampilhas

Estampilhas

Estampilhas

Estampilhas

Estampilhas

Estampilhas

Estampilhas

Estampilhas

Estampilhas

Estampilhas

Estampilhas

Estampilhas

Estampilhas

NUMERO AVULSO  
Dias úteis ..... \$300 Domingos ..... \$400  
Atrasado ..... \$500 Atrasado ..... \$600  
ASSINATURAS:  
Para o interior do país, ano, 65\$000; semestre, 35\$000

# CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Quinta-feira, 23 de Outubro de 1941

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"	
Superintendência .....	2-0842
Redação-chefe .....	3-4632
Esplanada e Esporte .....	2-0893
Publicidade e oficinas .....	2-6242
Redação .....	2-6241

## As comemorações da "Semana da Asa"

Entrega de "brevets" a novos monitores da aviação civil — Batismo do avião "Anita Garibaldi" — Discurso pronunciado pelo Ministro Mendonça Lima na cerimonia realizada no aeroporto "Santos Dumont" — Varias notas a respeito

RIO, 22 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Realizou-se, esta manhã, no Aero Clube, uma cerimonia muito significativa. Mais de duas dezenas de jovens, de todos os pontos do país, receberam "brevets" de aviadores civis, das mãos do Ministro Salgado Filho, dentro da campanha desenvolvida pelo governo para dar ao Brasil maior numero de pilotos.

O Aero Clube apresentava um aspecto festivo, com a presença das mais altas autoridades, civis e militares.

Também ali estavam numerosas famílias da nossa melhor sociedade, associando-se às expressivas festividades da "Semana da Asa".

Ganha, assim, dia a dia, a aviação brasileira, graças ao programa do Presidente Getúlio Vargas, animador do desenvolvimento.

### NO HANGAR A ENTREGA DOS "BREVETS"

No hangar principal do Aero Clube teve lugar a cerimonia da entrega dos "brevets". Reunidos os pilotos, o Ministro da Aeronautica, após breves palavras, entregou, um a um, os respectivos títulos, felicitando os novos aviadores.

### ACROBACIAS

Em seguida, varios pilotos realizaram provas de acrobacia, como "looping", "parafusos", "roll", tudo com o mais pleno exito.

### BATISMO DO AVIÃO "ANITA GARIBALDI"

Como parte do programa da "Semana da Asa", realizou-se hoje, no Aeroporto Santos Dumont, a cerimonia do batismo do avião denominado "Anita Garibaldi", e destinado pelo Ministro da Aeronautica à cidade de Curitiba em Minas Gerais, onde assim vai receber o primeiro avião de treinamento para o seu Aero Clube.

Paralelamente ao ato o general Mendonça Lima, Ministro da Viação, tendo do lado, além do padrinho, o sr. Fabio Prado, cônego do arcebispo, que veio especialmente de São Paulo para fazer a sua entrega, Viena do Castelo, antigo Ministro da Justiça, que agradeceu a oferta em nome do município de Curitiba, e do Aero Clube de Curitiba, o sr. Salgado Filho, que teve palavras de exaltação para a campanha em prol da aviação civil a qual firma todos os brasileiros como dava exemplo o antigo político mineiro, emprestando a sua solidariedade ao patriótico movimento.

### DISCURSO DO MINISTRO DA VIAÇÃO

No ato do batismo do avião "Anita Garibaldi", o general Mendonça Lima, Ministro da Viação, proferiu o seguinte discurso:

"Neste ato simbólico de incorporarmos aos céus do Brasil uma nova máquina, na ansia de darmos ao país aviões, certos de não lhes faltarem aviadores, quero, em primeiro lugar, congratular-me com os promotores e animadores de tão bela e oportuna campanha.

Cada dia se torna mais visível, mais premente, mais angustiada a necessidade de nosso país construir uma frota de aviação poderosa, tanto pelas vantagens comerciais, culturais e políticas, quanto pela necessidade de defesa da pátria, liberos sublinhada a foz, nos céus da Europa por entre as transformações incessantes introduzidas na arte belica pela invenção de Santos Dumont.

A luz desta convicção é que o sr. Presidente Getúlio Vargas procurou inserir o progresso aéreo entre os objetivos mais essenciais de sua política, realizando-o, desde os albores de seu governo, do marismo em que a respeito nos atardávamos.

A evolução própria e irresistível do problema, justaposto seu governo uma ação clara e decidida e inextinguível, cujas diretrizes haviam ficado bem nítidas na criação do Departamento de Aeronautica Civil em 22 de abril de 1931 e nos termos da lei organica de 6 de janeiro de 1932.

Na sua inquietude paixão de reduzir as dimensões do tempo e do espaço à escala do seu próprio pensamento, o genio do homem forneceu à nossa geração dos produtos de inventiva, que "arrecem" desde os primeiros destínios do Brasil: o rádio e o avião.

Completando-se, as duas técnicas maravilhosas deram as comunicações em surto iminente nas mais audazes fantasias do espirito humano, a ponto de, recentemente, uma tão vanuadeira cerebração como a de Wells recordar, e sorrir, em sua veloz gloriolagem sobre a aeronautica de 1900, reputado, então, ousadíssimo.

Nação de esparsos núcleos demográficos perdidos em vastos tratos geográficos, para nós, ganhar tempo, ganhar distancia é ganhar voz na solidão dos horizontes desmarcados, ganhar rapidez na reação e no socorro, é mais que progresso, é vida, é harmonização da consciência nacional, é desenvolvimento do sentido gregário, é tomada de conhecimento com os segredos de nossa morada, é melhor de assistência fraterna e pronta na hora do perigo comum.

Vendo de mais alto os problemas da pátria, a aviação, como nenhuma outra técnica, pode sentir-lhes a unidade e a interdependência.

Mais do que senti-las, pode desenvolvê-las, intensificá-las, completá-las.

Mercê de Deus, ao incentivo do governo, traduzido numa série de realizações e atos que culminaram na criação do Ministério do Ar e preparo das fabricas de aviões e de motores de aviões, acudiu, sem demora, o admirável e avido espirito de cooperação da mocidade militar e dos heroicos, daquela fornecendo ao país o bandeirismo heroico dos serviços postais, transformando as linhas aéreas em "pequenas" de inspiração e aspiração ao encontro, na frente do próprio poder público, que as animará a surgir.

Senhores, não quero tirar aqui das possibilidades e responsabilidades da navegação aérea as conclusões que

além, coruscam nas efemerides catatônicas do nosso panorama contemporâneo.

O prestigio de sua ação leva os espiritos mais precipitados a inferências excessivas, como se ela tivesse, de chofer, alterando os próprios princípios fundamentais da guerra, quando, na verdade, ela tão só criou, para a aplicação daqueles velhos princípios imutáveis, novos e surpreendentes horizontes.

Fazendo, por exemplo, o elogio do papel desempenhado na defesa de seu país pela RAF um homem tão experimentado e tão sobre verbalmente, como Winston Churchill, pôde dizer que jamais tanta gente deveu tanto a tão poucos.

Outros chefes de igual responsabilidade não fugiram a declarar, por seu turno, que a ela ou falta dela dependerá a vitória ou a derrota da pátria bem-amada.

Cabendo-te servir à técnica da gente moça, à técnica das equipes trabalhadoras derrotas de seus exercitos nas batalhas modernas.

Batizando, pois, neste momento, com o nome legendário de Anita Garibaldi este avião, que vai singrar o cariz dos céus brasileiros, quero só lembrar a felicidade desse nome, símbolo de graça inspiradora e de heroísmo juvenil, para acompanhar o fadário de um avião, máquina destinada a conviver, por suas próprias condições, num ambiente de mocidade e de impulsos heróicos.

As provas de caça aos balonetes e de lançamento de mensagens, foram

CLASSIFICAÇÃO DAS PROVAS DE ACROBACIA

RIO, 22 (Da sucursal, pelo telefone) — Nas provas de acrobacia realizadas hoje, em Mangunhos, foram classificados: em 1.º lugar, Renê Tacola, do Aero Clube do Brasil; 2.º lugar, Renato Pedrosa, do Aero Clube de São Paulo; 3.º lugar, Aloisio Werneck Carvalho Viana, do Aero Clube do Brasil; 4.º lugar, Carlo Botti, da Escola Renato Pedrosa, de São Paulo.

Depois foi servida aos convidados uma taça de "champanhe", ouvindo-se, na ocasião, varios discursos de congratulação, dentre eles dos srs. Demétrio Xavier, coronel Lúcio Rodrigues, capitão Nero Moura e jornalista Nestor Guimarães.

RECEPÇÃO NO TOURING CLUBE

Em comemorações aos festejos da "Semana da Asa", o Touring Clube do Brasil ofereceu, hoje, uma recepção aos aviadores nacionais e adidos de aeronautica estrangeiros, acreditados nesta capital.

Presentes os brigadeiros do Ar, Newton Braga e Armando Trompowsky, coronel Lúcio Rodrigues, Neto dos Reis, Carlos Brasil, adidos de aeronautica da Inglaterra, Italia, Argentina, Chile, Estados Unidos e outros países, teve inicio uma rapida cerimonia sob a presidencia do dr. Juvenal Murinho Nobre, presidente do Touring Clube.

Com a palavra o brigadeiro do Ar, Newton Braga, fez, em seguida, ligera saudação aos aviadores presentes.

O dr. Juvenal Murinho agradeceu

adidas, devido às condições desfavoráveis do tempo, que começou a ficar instável e com ventania.

CLASSIFICAÇÃO DA PROVA "GUANABARA"

A classificação geral da "Prova Guanabara", é a seguinte, pela ordem dos colocados:

Siegfrido Carlos Vale, Alexandre Thyro Renault, Silvio Franciscato, Gilberto Leite Ribeiro, Elói Batista Filho, Nelson Dani, Vitoriano B. Xavier Filho, Ubirajara Campos, Rubens Peres Paulo Leite Mascarenhas, José Parada de Oliveira, Amadeu Martins, Moacir Ribeiro de Oliveira, Alceu Silveira Cesar, Ivan Freiseber, Rodolfo Poreira, Antonio G. Lins e José Antonio Teixeira Bastos.

RESULTADO DO CIRCUITO AEREO NACIONAL

Terminou, hoje, o circuito aéreo nacional, com a chegada a Mangunhos, dos cinco concorrentes que cobriram todas as etapas do percurso.

A comissão encarregada dessa prova, chegou ao seguinte resultado, quanto à classificação dos participantes da grande competição:

1.º lugar, Anesio do Amaral, do Aero Clube de São Paulo; 2.º lugar, Manoel José Antunes Filho, do Aero Clube do Brasil; 3.º lugar, Joaquim Gabriel Pentendo, do Aero Clube de Campinas; 4.º lugar, Paulo Frederico de Albuquerque, do Aero Clube do Brasil; 5.º lugar, Aureo Renault, do Aero Clube de Minas Gerais.

Os concorrentes Oscar Ferreira Filho e Eudoro Lemos de Oliveira, desistiram da prova, em virtude de acidentes verificados no decorrer da disputa em seus aparelhos.

O vencedor do circuito aéreo nacional de 1941 é o detentor do mesmo título obtido no ano passado.

RECEPÇÃO NO TOURING CLUBE

Em comemorações aos festejos da "Semana da Asa", o Touring Clube do Brasil ofereceu, hoje, uma recepção aos aviadores nacionais e adidos de aeronautica estrangeiros, acreditados nesta capital.

Presentes os brigadeiros do Ar, Newton Braga e Armando Trompowsky, coronel Lúcio Rodrigues, Neto dos Reis, Carlos Brasil, adidos de aeronautica da Inglaterra, Italia, Argentina, Chile, Estados Unidos e outros países, teve inicio uma rapida cerimonia sob a presidencia do dr. Juvenal Murinho Nobre, presidente do Touring Clube.

Com a palavra o brigadeiro do Ar, Newton Braga, fez, em seguida, ligera saudação aos aviadores presentes.

O dr. Juvenal Murinho agradeceu

adidas, devido às condições desfavoráveis do tempo, que começou a ficar instável e com ventania.

CLASSIFICAÇÃO DA PROVA "GUANABARA"

A classificação geral da "Prova Guanabara", é a seguinte, pela ordem dos colocados:

Siegfrido Carlos Vale, Alexandre Thyro Renault, Silvio Franciscato, Gilberto Leite Ribeiro, Elói Batista Filho, Nelson Dani, Vitoriano B. Xavier Filho, Ubirajara Campos, Rubens Peres Paulo Leite Mascarenhas, José Parada de Oliveira, Amadeu Martins, Moacir Ribeiro de Oliveira, Alceu Silveira Cesar, Ivan Freiseber, Rodolfo Poreira, Antonio G. Lins e José Antonio Teixeira Bastos.

RESULTADO DO CIRCUITO AEREO NACIONAL

Terminou, hoje, o circuito aéreo nacional, com a chegada a Mangunhos, dos cinco concorrentes que cobriram todas as etapas do percurso.

A comissão encarregada dessa prova, chegou ao seguinte resultado, quanto à classificação dos participantes da grande competição:

1.º lugar, Anesio do Amaral, do Aero Clube de São Paulo; 2.º lugar, Manoel José Antunes Filho, do Aero Clube do Brasil; 3.º lugar, Joaquim Gabriel Pentendo, do Aero Clube de Campinas; 4.º lugar, Paulo Frederico de Albuquerque, do Aero Clube do Brasil; 5.º lugar, Aureo Renault, do Aero Clube de Minas Gerais.

Os concorrentes Oscar Ferreira Filho e Eudoro Lemos de Oliveira, desistiram da prova, em virtude de acidentes verificados no decorrer da disputa em seus aparelhos.

O vencedor do circuito aéreo nacional de 1941 é o detentor do mesmo título obtido no ano passado.

RECEPÇÃO NO TOURING CLUBE

Em comemorações aos festejos da "Semana da Asa", o Touring Clube do Brasil ofereceu, hoje, uma recepção aos aviadores nacionais e adidos de aeronautica estrangeiros, acreditados nesta capital.

Presentes os brigadeiros do Ar, Newton Braga e Armando Trompowsky, coronel Lúcio Rodrigues, Neto dos Reis, Carlos Brasil, adidos de aeronautica da Inglaterra, Italia, Argentina, Chile, Estados Unidos e outros países, teve inicio uma rapida cerimonia sob a presidencia do dr. Juvenal Murinho Nobre, presidente do Touring Clube.

Com a palavra o brigadeiro do Ar, Newton Braga, fez, em seguida, ligera saudação aos aviadores presentes.

O dr. Juvenal Murinho agradeceu



O Ministro Mendonça Lima batizando o avião "Anita Garibaldi"

a presença das autoridades, declarando que o Touring Clube se sentia orgulhoso com aquela cerimonia, pois mas uma vez demonstrava o entusiasmo que se observa no desenvolvimento da aeronautica no país.

Depois foi servida aos convidados uma taça de "champanhe", ouvindo-se, na ocasião, varios discursos de congratulação, dentre eles dos srs. Demétrio Xavier, coronel Lúcio Rodrigues, capitão Nero Moura e jornalista Nestor Guimarães.

RECEPÇÃO NO TOURING CLUBE

Em comemorações aos festejos da "Semana da Asa", o Touring Clube do Brasil ofereceu, hoje, uma recepção aos aviadores nacionais e adidos de aeronautica estrangeiros, acreditados nesta capital.

Presentes os brigadeiros do Ar, Newton Braga e Armando Trompowsky, coronel Lúcio Rodrigues, Neto dos Reis, Carlos Brasil, adidos de aeronautica da Inglaterra, Italia, Argentina, Chile, Estados Unidos e outros países, teve inicio uma rapida cerimonia sob a presidencia do dr. Juvenal Murinho Nobre, presidente do Touring Clube.

Com a palavra o brigadeiro do Ar, Newton Braga, fez, em seguida, ligera saudação aos aviadores presentes.

O dr. Juvenal Murinho agradeceu

### O PRESIDENTE VARGAS COMPARECERÁ ÀS SOLENIIDADES DE HOJE NO CAMPO DOS AFONSO

RIO, 22 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — As solenidades marcadas do dia de amanhã serão realizadas no Campo dos Afonsos, iniciando-se com a missa por alma de todos os aviadores militares, navais, civis e comerciantes, mortos no cumprimento do dever, tanto do Brasil, como do mundo. Seguir-se-ão demonstrações de paraquedismo, pela turma paulista, inauguração do retrato do capitão Rubens de Melo e Souza, na sala do Comando da Escola de Aeronautica, como fecho brilhante a manhã aviatória, da grande homenagem que a Força Aérea Brasileira vai tributar ao Presidente da República, constante de um almoço de trinta e dois talheres, num dos "hangares".

A missa será celebrada pelo bispo d. André Arcoverde, às 9,30 horas, falando na ocasião o cônego Benedito Marinho. O altar está armado dentro de um "hangar" duplo, flanqueado por dois aviões. Em frente ao altar ficarão os cadetes, atrás destes os convidados e por ultimo a guarnição da Escola.

Na inauguração do retrato do capitão Melo e Souza falará o coronel Adalberto Mascarenhas, findo o que o corpo de cadetes cantará a "Canção do Aviator".

O capitão Rubens de Melo e Souza, morto no cumprimento do dever, era um dos brilhantes e competentes oficiais aviadores do Brasil.

O Presidente Vargas, acompanhado do Ministro Salgado Filho, deverá chegar ao Campo dos Afonsos às 12,30 horas. Passará em revista toda a guarnição da Escola Aeronautica, assistirá a inauguração do retrato do saudoso aviador Melo e Souza, realizando-se, depois, o almoço.

Esta homenagem ao criador do Ministério da Aeronautica, e, consequentemente, da Força Aérea Brasileira, se realiza no maior dia da aviação, pois foi a 23 de outubro de 1906, em Paris, que Santos Dumont deixou demonstrada a possibilidade de voar com o mais pesado que o ar.

Foi o nosso genio patriótico o primeiro mortal a se elevar do solo dos mares e percorrer uma distancia de seiscentos metros, numa máquina impulsada pela sua própria energia.

Estava descoberto o aeroplano. Assim, nas comemorações da "Semana da Asa", comemoramos-se também o "Dia do Aviator", e "Dia de Santos Dumont".

O Presidente Vargas será saudado, no almoço, pelo Ministro Salgado Filho.

As 7 horas, em Mangunhos, dar-se-á a partida para o "Circuito do Cruzeiro do Sul", semelhante à prova "Guanabara", mas só para moças. Se o tempo o permitir, é provável que sejam realizadas amanhã as duas provas adidas de ontem.

O Campo dos Afonsos ficará, durante o dia de amanhã, franqueado à visitação publica, podendo, assim, o povo colhar pelo ar as informações aeronauticas ali existentes, assim como a Escola Aeronautica, parque e outras dependências.

EM S. PAULO

Os aviadores que estão disputando o Circuito Aéreo Nacional venceram, ontem, a penultima etapa, desceram o Campo de Marte. O primeiro avião a chegar foi o do sr. Anesio Amaral, que aterrrou às 10,25 horas, no seu "Rayan", sendo já vencedor de 4 provas.

O segundo avião a aterrissar foi o "Montanhas", do Aero Clube de Minas Gerais, de Belo Horizonte, pilotado pelos srs. Aureo Renault e Peri Rocha, que chegou à base às 10,55 horas.

O terceiro aparelho a chegar, ao Campo de Marte foi o "Rayan", pilotado pelo sr. Gabriel Pentendo, que aterrissou às 11,05 horas.

Chegaram, depois, os srs. Paulo Albuquerque e Carlos Pinto e Antunes Olli, pilotando os aparelhos "M-7".

Os aviões decolaram rumo a Taubaté na mesma ordem de chegada, tendo o "Rayan", do sr. Anesio Amaral, partido às 11,30 horas.

O "M-7", do sr. Eudoro Lemos, desistiu, em São Lourenço, de continuar o circuito, em virtude de um desarranjo no motor.

Posse do almirante João P. de Azevedo Milanez no Supremo Tribunal Militar

RIO, 22 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Tomou, hoje, posse do cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar, o vice-almirante João Francisco de Azevedo Milanez.

Antes da posse, teve lugar a manifestação dos seus antigos condiscipulos do Colégio Alfredo Gomes, falando em nome dos manifestantes o dr. Rodrigo Otávio Filho.

Após ter prestado compromisso, foi o novo ministro saudado pelo almirante Carlos e Silva.

O vice-almirante Azevedo Milanez, respondeu agradecendo.

## O afundamento dos navios "yankees" facilitará a completa revogação da Lei de Neutralidade

O presidente Roosevelt vai lançar uma proclamação ao povo norte-americano chamando sua atenção para os problemas da defesa nacional — Comentários de Berlim a respeito dos recentes incidentes com navios dos Estados Unidos -- O chefe da nação "yankee" pretende visitar dentro em breve a Argentina

WASHINGTON, 22 (R.) — A revisão da Lei de Neutralidade permitindo que navios norte americanos entrem em portos beligerantes é urgentemente desejada pelo Presidente.

O sr. Stephen Early, atualmente portavoza da Casa Branca, manifestou hoje a esperança de que o Congresso não tardaria a examinar a questão. O sr. Early declarou aos representantes da imprensa que o Presidente Roosevelt vai pedir a revogação da clausula proibindo o artilhamento de unidades mercantes, não tinha fechado a porta à anulação da clausula que veda a entrada daquelas unidades nas zonas de combate. Nesse meio tempo, os afundamentos recentes forneceram novo impulso à campanha existente no seio do Senado e que visa a revogação completa da lei.

### APELO PRESIDENCIAL AO POVO NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 22 (H. T.) — O Presidente Roosevelt assinou hoje uma proclamação dirigida ao povo norte-americano, para que este reserve o periodo de 11 a 16 de novembro proximo à reflexão sobre seus deveres e suas responsabilidades, em face da defesa nacional e possa familiarizar-se com o programa da defesa civil.

Essa proclamação do Presidente Roosevelt solicita aos governadores de Estado, territórios e possessões, para que dirijam apelos semelhantes às respectivas populações.

O prefeito La Guardia, diretor da Defesa Civil, recomendou a publicação da proclamação presidencial para "estimular o publico e fazer com que o mesmo compreenda a necessidade da defesa civil".

### UMA SEGUNDA REVISÃO NA LEI DE NEUTRALIDADE

WASHINGTON, 22 (R.) — A Casa Branca acaba de informar que o Presidente Roosevelt deseja o mais cedo possível chamar a atenção do Congresso para promover uma segunda revisão na Lei de Neutralidade, afirmando que os navios norte-americanos possam entrar nos portos beligerantes.

### ROOSEVELT PROJETA UMA VISITA A ARGENTINA

WASHINGTON, 22 (R.) — O Presidente Roosevelt expressou na Casa Branca, ao embaixador portenho Felipe Spli, as suas esperanças de poder realizar proximo uma visita à Buenos Aires.

### BERLIM OPINA SOBRE OS RECENTES INCIDENTES MARITIMOS

ZURICH, 22 (R.) — A emissora oficial alemã anunciou hoje a tarde o seguinte: "Tem sido feita larga publicidade nos Estados Unidos a respeito dos dois recentes incidentes marítimos, cujas investigações relativamente à correção e à verdade dos mesmos incidentes têm sido embaraçadas por uma série de circunstâncias. Nestas condições, os fatos indiscutíveis de que tais ataques como têm sido apresentados pelos estadistas americanos ficaram ultimamente provados como falsos.

O incidente do "Greer" volta a

tona e assinala-se que as versões acerca do alegado torpedeamento do "Greer" sofrem alterações, dia a dia.

O almirante Stark, chefe das operações navais dos Estados Unidos, declarou que aquele destroyer viajava em comboio. Grande surpresa causou em Berlim o fato de que uma declaração clara e uniforme a respeito do assunto não tenha sido emitida de pronto, nos Estados Unidos. Assim, aumenta a impressão de que as comunicações partidas de círculos americanos, a respeito de tais incidentes sejam de natureza de falsas informações, para que o povo americano se resolva a pedir a entrada dos Estados Unidos na guerra.

As ultimas declarações, feitas pelo secretário de Estado, sr. Cordell Hull, podem também ser julgadas dentro daquele espirito, porquanto ele não deseja, apenas, que os navios mercantes sejam armados e sim que os mesmos tenham ordem de viajar, dentro das zonas de guerra.

MEIDAS RIGOROSAS PARA UM EFICIENTE AUXILIO AOS SOVIETES

WASHINGTON, 22 (R.) — Depois de conferenciar com o presidente Roosevelt, o sr. Harriman, que chefiou a delegação norte-americana à conferência tripartite de Moscou, declarou que tivera sua primeira entrevista com o presidente Roosevelt após o seu regresso da Rússia.

O sr. Harriman afirmou ainda aos jornalistas que tivera grande satisfação em se avistar com o chefe da união americana e acrescentou: — "Senti-me muito satisfeito em ver que medidas rigorosas foram tomadas pelo governo dos Estados Unidos para que os embarques de materiais destinados à Rússia cheguem ao seu destino. Estes abastecimentos estão sendo enviados em quantidades cada vez maiores".

### A REPERCUSSÃO DOS RECENTES AFUNDAMENTOS

WASHINGTON, 22 (R.) — Em sua entrevista à imprensa, realizada ontem à tarde, o presidente Roosevelt hesitou em qualificar de ato de guerra o afundamento do "Leigh", denominando-o de "ato de pirataria".

Contudo, a opinião generalizada é que o afundamento tanto do "Leigh" como do "Bold Venture" faz parte de um deliberado plano nazista, acreditando-se que a Alemanha esteja querendo mostrar ao Japão que tem capacidade para afundar os navios mercantes americanos, qualquer que seja a bandeira sob a qual naveguem, e encorajar os vascos de guerra dos Estados Unidos, sem provocar indignação na opinião publica norte-americana.

Com isso visaria o Reich convencer o Japão de que devia adotar uma política mais ouvida no Pacifico, afundando os navios que se fio transverando material bélico para a União Soviética, via Vladivostok.

E' também possível que Hitler esteja fazendo uma experiência para verificar até que ponto a opinião publica americana tolerará os "casos". Somente o tempo responderá a essa questão, mas não parece fora de propósito que o afundamento do "Leigh" provoque muito maior indignação que o ataque sofrido pelo "Kearney", pois era um navio mercante empregado somente em viagens fora da zona de guerra.

Apesar de ser esperada uma forte oposição dos isolacionistas do Congresso, a revogação do capitulo da Lei de Neutralidade, que proibe os navios mercantes de penetrar em aguas beligerantes, a opinião generalizada é que os afundamentos do "Leigh" e do "Bold Venture" concorrerão para a vitória da campanha para a completa revogação da Lei de Neutralidade, adogada pelo sr. Wendell Wilkie. Argumenta-se a esse respeito que, si os navios estão sendo afundados fora da zona de guerra, não há nenhum motivo para que não penetrem nela.

Falando sobre o afundamento do "Leigh", o senador Connely, presidente do Comité das Relações Externas do Senado, por sua vez, disse o seguinte:

"Isso vem justamente demonstrar que os alemães afundam nossos navios em qualquer parte que eles os avistam, pois não respeitam as zonas de combate, nem nada mais. Enquanto os nossos navios estiverem deixando o poder dos submarinos alemães, estes podem jogar à sua vontade o circuito, em o gato brinca com a sua presa".

Saudações cordiais. — (a.) Gustavo Capanema, Ministro da Educação e Saude.

tas e economicos em meio a uma grande guerra, mais salientou a importância de um estudo em torno das planas futuras, a serem estabelecidas nos Estados Unidos. A sua passagem por esse país.

Admitiu o sr. Attlee que é um fato na verdade excepcional a instalação de uma conferência para discutir os assuntos de interesse geral trabalhista e economicos em meio a uma grande guerra, mais salientou a importância de um estudo em torno das planas futuras, a serem estabelecidas nos Estados Unidos. A sua passagem por esse país.

Admitiu o sr. Attlee que é um fato na verdade excepcional a instalação de uma conferência para discutir os assuntos de interesse geral trabalhista e economicos em meio a uma grande guerra, mais salientou a importância de um estudo em torno das planas futuras, a serem estabelecidas nos Estados Unidos. A sua passagem por esse país.

## O MAJOR ATTLEE EM LISBOA

LISBOA, 22 (T. O.) — O lord do Selo Privado, major Attlee, chegou, ontem, à tarde, a esta capital, por via aérea, com destino para Nova York, onde participará do Congresso Internacional dos Trabalhadores.

### DECLARAÇÕES DO SR. ATTLEE

LISBOA, 22 (R.) — Antes de embarcar para os Estados Unidos, o sr. Clement Attlee, lord do Selo Privado, que vai representar a Inglaterra no Congresso Internacional do Canadá, concedeu uma entrevista aos jornalistas, na qual declarou:

"Consideramos esta conferencia internacional trabalhista extremamente importante, sobretudo na época atual. Faz parte dos fundamentos que estão sendo estabelecidos, desde agora, para a reconstrução do mundo de após a guerra".

A conferencia trabalhista está reunida no Canadá, mas o sr. Clement Attlee manterá importantes conversações nos Estados Unidos. A sua passagem por esse país.

Admitiu o sr. Attlee que é um fato na verdade excepcional a instalação de uma conferência para discutir os assuntos de interesse geral trabalhista e economicos em meio a uma grande guerra, mais salientou a importância de um estudo em torno das planas futuras, a serem estabelecidas nos Estados Unidos. A sua passagem por esse país.

### TELEGRAMA DO MINISTRO GUSTAVO CAPANEMA AOS INTERVENTORES FEDERAIS NOS ESTADOS — NOTAS

RIO, 22 — (Da sucursal, pelo telefone) — O sr. Gustavo Capanema, Ministro de Educação e Saude, enviou aos unidades federativas, o seguinte telegrama, a propósito das conferencias nacionais de educação e saude, a realizarem-se nesta capital na primeira quinzena do proximo mês.

"Tenho a honra de comunicar a v. exc. que a primeira Conferencia Nacional de Educação iniciará os seus trabalhos no dia 3 de novembro, devendo encerra-los no dia 8, e que os trabalhos da 1.ª Conferencia Nacional de Saude prolongar-se-ão, do dia 10 ao dia 15 do mesmo mês.

Comunico, ainda, a v. exc. que o plano dos trabalhos das duas conferencias, aprovado pelo Presidente da Republica, é o seguinte: a primeira conferencia nacional de educação deverá: 1.º — iniciar o estudo das bases de organização de um programa nacional de educação, síntese dos objetivos da educação nacional e dos sistemas de meios de atingi-los pelo esforço comum da ação oficial e da iniciativa privada; 2.º — estudar as linhas educativas regionais, inclusive a estrutura e o processo da sua administração; 3.º — examinar, de modo especial, a situação do ensino primário e do ensino normal no país, não só para que possam fixar as diretrizes gerais da organização dessas duas modalidades de ensino, mas ainda para o estabelecimento de medidas de ordem administrativa e financeira, tendentes a sua difusão e melhoria; 4.º — examinar a situação em que se encontra, no país, o ensino profissional e técnico, de todos os ramos (industrial, agrícola, comercial, etc.), para o fim de ser estabelecido o processo de sua co-

ordenação, sob uma só direção e seu desenvolvimento e adequação às necessidades nacionais; 5.º — assentar as medidas de ordem administrativa que possibilitem a imediata organização da juventude brasileira, em todas as escolas do país.

A primeira Conferencia Nacional de Saude, deverá: 1.º — estudar as bases de organização de um programa nacional de saude, de um programa nacional de proteção à infancia, síntese dos sobjetivos a serem atingidos, e dos meios a serem mobilizados nesses dois terrenos do serviço publico nacional; 2.º — estudar e definir o sistema de organização e de administração sanitaria e assistencial, nas orbitas estadual e municipal; 3.º — considerar, de um modo especial, as campanhas nacionais contra a lepra e a tuberculose, para o fim de serem assentadas medidas relativas à sua coordenação e intensificação e bem assim a situação das cidades e vilas de todo o país, quanto à montagem e funcionamento dos serviços de aguas e esgotos.

Comunico, finalmente, a v. exc. que foi aprovada, pelo Presidente da Republica, a sugestão que os governos estaduais sejam representados, em cada conferencia, pela maior autoridade estadual administrativa, da respectiva materia, podendo essa autoridade fazer-se acompanhar, se o julgar conveniente, de um ou mais técnicos do serviço publico estadual.

Saudações cordiais. — (a.) Gustavo Capanema, Ministro da Educação e Saude.

tas e economicos em meio a uma grande guerra, mais salientou a importância de um estudo em torno das planas futuras, a serem estabelecidas nos Estados Unidos. A sua passagem por esse país.

Admitiu o sr. Attlee que é um fato na verdade excepcional a instalação de uma conferência para discutir os assuntos de interesse geral trabalhista e economicos em meio a uma grande guerra, mais salientou a importância de um estudo em torno das planas futuras, a serem estabelecidas nos Estados Unidos. A sua passagem por esse país.